Diário de Notícias

Riachuelo, 114 a 116 — Telefone 42-2910 | Fundador: ORLANDO DANTAS | RIO, 26 de setembro de 1967 — Nº 13.761 — Ano XXXVIII

BRIZOLA ADERIU TAMBÉM À FRENTE AMPLA

PAULO VI FAZ HOJE 70 ANOS

Preocupado com o primeiro ...do dos Bispos, a se realizar ...próximo dia 29, o Papa Paulo ...comemora hoje o seu 70º ani...ário. O sínodo, à exceção do ...trôle da natalidade, discutirá ...problemas ideológicos e práti... que a Igreja vem enfrentan... Da agenda constam também ...cussões sôbre a luta contra o ...ismo e o materialismo, além ...questões dos casamentos mis... com outros cristãos, delicado ...pecilho da unidade católica.

OEA CONDENA FIDEL CASTRO

Os ministros do Exterior da ...ganização dos Estados Ameri...nos condenaram, ontem, o re...me de Fidel Castro e solicita...m aos países amigos, não mem...ros da OEA, que restrinjam as ...operações comerciais e finan...eiras, assim como o transporte ...arítimo e aéreo com Cuba, até ...e o regime cubano cesse a po...tica de intervenção e agressão. ...OEA condenou também o apoio ...e prestam governos extra-con...entais ao govêrno de Fidel ...stro.

SERVIDORES QUEREM MAIS

Uma comissão da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil tem preparado, para ser entregue, hoje, ao marechal Costa e Silva, um memorial contendo reivindicações. Os funcionários querem, além do salário-família, o pagamento do 13º mês, auxílio-moradia e que os vencimentos do nível 1 subam para NCr$ 180 e os do nível 22 para NCr$ 940. As 17h30m, estarão no Laranjeiras.

JOHNSON COM KENNEDY VAI

WASHINGTON, 25 — Pesquisa de opinião pública que acaba de ser realizada indicou que o apoio do senador Robert Kennedy pode significar a vitória do presidente Lyndon Johnson nas eleições de 1968. Os votos que seriam dados ao irmão de John Kennedy, como candidato a vice-presidente da República, levariam a derrota à chapa republicana do governador Nélson Rockfeller e Ronald Reegan, por 52 a 48%. Os peritos dizem que essas previsões não falham. (R.)

Lacerda com o documento que assinou com João Goulart.

Escravidão ou Revolta

Carlos Lacerda e João Goulart encontraram-se em Montevidéu e, em declaração conjunta depois de afirmar que «não temos ambições pessoais, nem nosso espírito abriga ódios» mas «anima-nos tão-sòmente o ideal, que jamais desfalecerá, de lutar pela libertação e grandeza do Brasil, com uma vida melhor para todos os seus filhos», proclamaram que «assim, só assim, evitaremos a terrível necessidade de escolher entre a submissão e a rebelião, entre a paz da escravidão e a guerra civil». Lacerda chegou à capital uruguaia, inesperadamente, em companhia do deputado Renato Archer para conseguir a adesão do ex-presidente à Frente Ampla, o que conseguiu após mais de 10 horas de conversações, tendo afirmado que o regime revolucionário é «híbrido e hermafrodita» e que na Frente Ampla só não poderão entrar comunistas, Ademar de Barros e Julião, como disse, ontem, ao chegar ao Rio. Afirmou, ao desembarcar, que agora só falta ir à praça ouvir o povo e que seu encontro com Goulart foi mais importante que a reunião do FMI. **Páginas 3, 4, em Notas Políticas, e 7, no Periscópio.**

Lacerda, o Liberticida

Leonel Brizola, mal terminou o encontro Lacerda-Goulart, distribuiu comunicado à imprensa uruguaia, declarando que aceita a Frente Ampla, mas não comungará jamais das idéias do ex-governador da Guanabara, a quem cognominou de liberticida, tirano, algoz do povo, policial sem entranhas e matador de Getúlio Vargas. No seu libelo não escapou nem o cunhado, tendo acrescentado que, por causa de alianças ou franquezas como essas é que o sr. João Goulart «foi deposto com tanta facilidade» em 1964. E, em tom irônico, desejou «boa sorte em tão boa companhia» ao ex-presidente da República. O manifesto de Brizola foi considerado como palavra de ordem dos grupos da contra-revolução, excluídos pùblicamente pelo sr. Carlos Lacerda da montagem do esquema completo da sua Frente. Nos diálogos foram colocados à margem tanto o ex-governador gaúcho, como Julião, o criador das Ligas Camponesas e Arrais, o ex-governador de Pernambuco. Brizola asseverou, também, que Lacerda é agente estrangeiro, que tomou outra posição «depois do desprêzo dos expatrões».

Brasil Faz Advertência ao FMI

"INGLÊS DEVE ABRIR CABEÇA"

WASHINGTON, 25 — Os Estados Unidos esperam que as propostas da OEA para um boicote comercial a Cuba influenciem os países europeus. A declaração foi feita pelo embaixador norte-americano na Organização, Sol Linovitz, que acentuou ver a Inglaterra ser «mais mente aberta, mais receptiva» quando considerar os pedidos de boicote a serem formulados. Adiantou que seu país só teve um sucesso relativo ao pedir a outros países para deterem seu comércio com Cuba, mas que agora esperam melhor receptividade. (R)

Na ONU

O discurso proferido pelo chanceler Magalhães Pinto na abertura da XXII Assembléia Geral das Nações Unidas retoma no essencial a linha profunda da diplomacia brasileira, depois de um período em que estivemos omissos, ausentes ou só presentes pelo aplauso fácil — diz o Editorial na **Página 4**

O alegado boicote dos fornecimentos de petróleo, que seria uma arma terrível para a economia do Ocidente, não passou de blefe, frisa o Periscópio na **Página 7**

Um economista de renome mundial está com Carlos Lacerda: a política econômico-financeira do atual govêrno será testada no período que vai do próximo Natal à Páscoa de 68. Fala Heron Domingues na **Página 6**

E Joel Silveira fala na página dos Párias, relatando a história de um jovem suíço, que veio com pouco dinheiro e muita boa vontade.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Nublado. Pancadas de chuvas, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura: Em ligeira elevação. Temperaturas máximas e mínimas de ontem.

...nha 24.8 e 16.0; Laranjeiras 21.7 e 16.2; Engenho de Dentro 23.3 e 13.4; Barão de Corumbá 23.0 e 15.6; Praça Quinze 21.9 e 16.7; Santa Teresa 23.2 e 14.6; Jardim Botânico 22.8 e 14.7; Alto da Boa Vista 12.2.

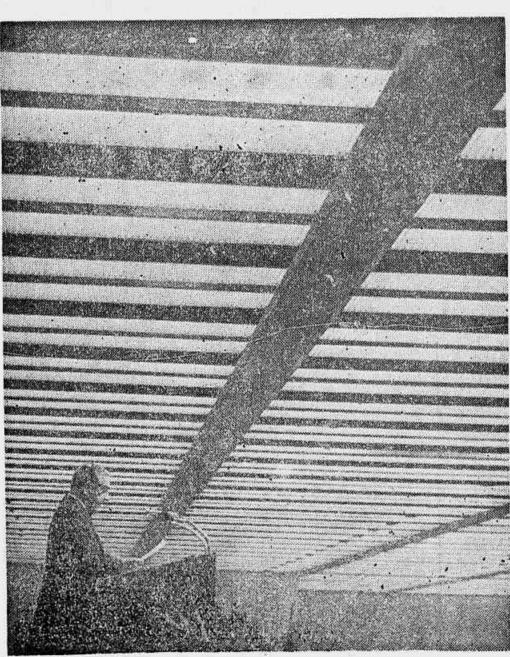
SEUS TALÕES TÊM LISTA

O médico não quis acreditar que tivesse chegado a sua vez, mas o «Volks» do «DN», sorteado em «Seus Talões Valem Milhões», saiu mesmo para êle. O sr. José Maria só se conformou com o «bafejo da sorte» quando o repórter, em sua presença, comunicou o fato à Secretaria de Finanças. Houve abraços de congratulações e até bôlo comemorativo foi programado. Com o seu prêmio vai a lista oficial dos «Seus Talões» na página 13.

CONTINUA A SAIR ART. 99

O «Diário Escolar» publica hoje a relação dos candidatos aprovados no exame de madureza — artigo 99 — realizado no Colégio Estadual Brigadeiro Schorstch, em Jacarepaguá. Enquanto isso, o diretor da Faculdade Nacional de Direito, professor Hélio Gomes, suspendeu 25 alunos daquela escola, até que uma Comissão, instaurada ontem, apure os elementos responsáveis pelo lançamento de uma bomba no CACO, na semana passada.

DEBRAY VAI A JULGAMENTO

O julgamento de Régis Debray, envolvido nas guerrilhas bolivianas, será iniciado, hoje, em Camiri, com o Exército adotando as mais severas medidas de vigilância e segurança. O intelectual francês, amigo íntimo de Fidel Castro e teórico de guerrilhas, foi prêso, na Bolívia, em abril, e está sendo acusado de rebelião, assassinato e subversão, por ter ajudado os terroristas daquele país. Seu livro «Revolução Dentro da Revolução» vem servindo como cartilha da subversão no continente latino-americano.

Lê Costa e Silva o documento do Brasil para o FMI

Negrão: Guardo Chuteira em 70

O sr. Negrão de Lima não pretende ser senador. Afirmou ao deputado Reinaldo Santana que só pretende fazer um bom govêrno e pendurar as chuteiras.

Holanda Vai Ter Bebê Real em 68

Margret, a princesinha de 24 anos da Holanda, deverá ser mãe, em abril de 68. A rainha Juliana e o príncipe Bernhard estão apreensivos com a jovem filha, diz-se oficialmente em Haia.

O presidente Costa e Silva, em sessão solene, advertiu, em 7 minutos, o FMI, dizendo, em síntese, que país rico quase não comercia com nação pobre. Os países desenvolvidos e prósperos, como os Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha e todos os outros do Grupo dos Dez, fazem acôrdos entre si, de rico para rico. Isso afeta o equilíbrio mundial. É preciso ouvir os subdesenvolvidos, reivindica a maioria, com o endôsso do presidente do Brasil.

Falar Claro

Por sua vez, o ministro Delfim Neto vai dizer, depois de amanhã, que não concorda com a tese do Mercado Comum. Maioria para o Brasil deve ficar limitada aos 70% e nunca aos 85%, segundo os desejos daquele grupo. Ao mesmo tempo, sustentará que cada país tem direito de tirar 70% do Fundo sem dar maiores satisfações e sem obrigação de restituir, porque isso faz parte da filosofia do Saque.

Com Pílulas

Ao mesmo tempo, virá a proclamação da França: é preciso dar prioridade aos problemas do desenvolvimento. Enquanto isso, a África saiu da fase agressiva para as sondagens de bastidores. Por outro lado, os EUA, através de uma alta funcionária governamental, apresentaram uma «pílula» para purificar a água. E o Japão mandou nas pastas de seus delegados lanternas de pilhas. Ouviram dizer que no Rio há muita falta de energia...

Frente Ampla

Mas os assuntos não estão tendo tramitação muito tranquila. O Grupo dos Dez quer elevar a taxa de juros nos empréstimos dos organismos internacionais. E, como represália, se isso acontecer, os subdesenvolvidos vão reunir-se em uma frente ampla e poderão ir até ao veto do nôvo direito de saque, unindo-se, em conseqüência, aos delegados africanos. **Páginas 2, 5, 7 e 8.**

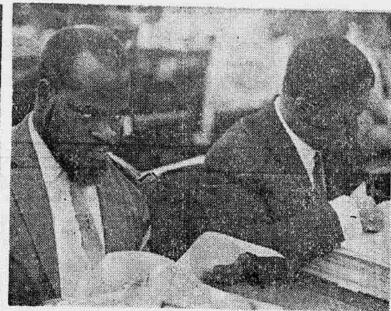
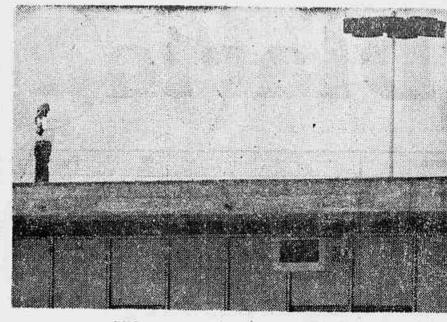
JOVEM GUARDA SÓ SABE MIAR

Clementina de Jesus é a cantora que se tornou famosa aos 64 anos, e teve o seu apogeu em 1964. Ontem depôs no Museu da Imagem e do Som, dizendo gostar do iê-iê-iê e detestar a jovem guarda, porque «mia, mas não canta». Contou que estêve em Cannes, viu Sophia Loren e que a maior sensação de sua vida foi conhecer Elizete Cardoso. **Página 6**

MORTA AOS 18

Esta é a francesa Claudine Danielle Delabarre, de 18 anos, que foi assassinada num apartamento da Walole Street, a rua de Londres que ficou famosa com o escândalo que envolveu o ministro Profumo, dr. Ward e Christine Keeler. Junto ao corpo de minu de Claudine foram encontradas várias cartas amorosas e fotografias impublicáveis de namorados, através das quais espera a Scotland Yard chegar ao assassino. (K)

FMI

Tudo começou com o grito da África — saque, não — revelado com exclusividade pelos repórteres do «DN» que fazem a cobertura da grande reunião. E, agora, depois dos discursos oficiais de abertura, a oposição cresceu. O «Grupo dos Dez» pode aderir, engrossando o protesto. Ao lado disso, houve um coronel que puxou um revólver e uma norte-americana que levou pílula à água.

Africanos fumam, observam e protestam

FMI em paz. A Polícia espreita tudo

Mulher enfeita até FMI

Costa e Silva Fala em Advertência

«O mundo precisa renovar e ampliar os recursos à disposição das instituições financeiras internacionais» — disse, ontem, o presidente Costa e Silva, na abertura da reunião do FMI, acrescentando que «é sabido que são as nações mais ricas, justamente, as que mais negociam entre si», e advertiu que «o esfôrço para a promoção do desenvolvimento recai sob a responsabilidade individual de cada país». O chefe do Executivo brasileiro chegou à sala do plenário, às 10h05m, e fêz um discurso de apenas 7 minutos, ressaltando que devem ser estudadas medidas para incrementar o fluxo do capital de investimento e abrir mercados para os produtos que as economias dos países em desenvolvimento estão em condições de oferecer às nações industriais, visando acelerar o ritmo de progresso».

UNIDADE SOBERANA

Em seguida frisou: «Aqui estou para cumprir o grato dever de dar aos ilustres participantes desta reunião anual da Junta de Governadores do Fundo Monetário Internacional, do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e das instituições filiadas, as boas vindas do govêrno e do povo brasileiro.

E' um privilégio para o nosso país, oferecendo-se como sede dos vossos trabalhos, concorrer para a continuidade da saudável tradição firmada ao longo dos últimos vinte anos, durante os quais os responsáveis diretos pelos assuntos econômicos e financeiros de tantos povos diretamente interessados no funcionamento dessas instituições, se vêm reunindo, periòdicamente, para dar conseqüência à verificação das peculiaridades da economia mundial na segunda metade do Século XX.

Prolongamento do espírito de Bretton Woods, êsses encontros espelham o progresso realizado no campo das comunicações, ao mesmo tempo que refletem a vontade comum de progredir na esfera, ainda mais importante, dos interêsses de cada uma das nações aqui representadas.

Alargam êles a possibilidade de entendimento, na medida em que se abrem oportunidades às discussões pessoais entre altos dirigentes da economia, cujos pontos de vista podem, assim, influenciar-se mùtuamente na busca de soluções para problemas que têm características próprias em cada unidade soberana, mas são, em última análise, problemas da comunidade internacional».

LINHA DIRETA

E aduziu: «Com efeito, só avançaremos na solução adequada de tais problemas, se realizarmos uma apreciação equilibrada dos interêsses globais de nossos países. Por êsse método, poderemos chegar, em melhores condições de segurança, a medir as diferenças a vencer entre as áreas mais desenvolvidas e aquelas que reclamam e merecem um tratamento apropriado às suas necessidades de progresso. As nações mais favorecidas já estão, felizmente, advertidas para o fato de que sua tranqüilidade, no contexto da política internacional, depende em linha direta do desenvolvimento das nações mais pobres ou mais pressionadas pelas desigualdades sociais.

Muitas vêzes, importa menos medir, em têrmos absolutos, o progresso já alcançado, do que se ter a certeza de ser o tratamento adotado, em cada caso, capaz de levar a resultados positivos, pela sinceridade e constância de sua aplicação».

RESULTADO IMPREVISTO

Êste — continuou o presidente Costa e Silva — é um momento de maturidade da comunidade internacional. O destino de todos nós está fatalmente ligado ao destino de cada um de nós. É sabido que são as nações mais ricas justamente as que mais negociam entre si. A evolução desempedida das trocas depende, no entanto, da disponibilidade de moeda. Conquanto houvesse o sistema monetário internacional funcionado com grande eficiência nos pós-guerra, existe, hoje, a convicção de haver chegado o instante em que o nível das reservas internacionais não mais pode ser o resultado imprevisto das contingências da produção do ouro, tampouco de deliberações fortuitas ou de medidas aleatórias, mas deve ser objeto de decisão consciente, tal qual ocorrerá no curso desta reunião, transcorridos 23 anos de trabalhos iniciados [illegible] Bretton Woods.

Trata-se de colocar nas mãos de [illegible] organismo internacional a capacidade [illegible] ajustar o nível dos meios para a liqui[illegible]ção das trocas. Mais do que isso, impo[illegible] observar que se trata de decisão a tom[illegible] não sob o impacto de situações desesp[illegible]das senão como resultante de um e[illegible]me sereno e objetivo das condições [illegible] que estamos todos avançando para o [illegible]turo.

MECANISMO INTERNACIONAL

Mais adiante, disse: «Não deve ficar [illegible] percebido êsse modo de situação, sobre[illegible]do, quando nos recordamos das dificul[illegible]des pelas quais passou a economia mund[illegible] nesse terreno, entre as duas grandes gu[illegible]ras. Por outro lado, cumpre salientar [illegible] no mecanismo internacional encarregado [illegible] tão importante tarefa, deverão estar re[illegible]sentados, de acôrdo com os princípios c[illegible]sagrados para a expressão do poderio e[illegible]nômico das nações, todos os países p[illegible]ticipantes do Fundo Monetário Internac[illegible]nal, de maneira a assegurar-se que as [illegible]cisões sejam tomadas em contexto apro[illegible]do tão sèriamente poderão elas atingir a [illegible]munidade das nações.

Como resultado dos trabalhos a que vão dedicar os senhores Governadores [illegible] Fundo Monetário Internacional, nesta [illegible] não deverão ser assentadas as bases [illegible] uma solução que importe em atender-se [illegible] necessidade de crescimento continuado [illegible] comércio internacional. A preocupação c[illegible] os problemas financeiros não significará [illegible] se dê menor ênfase às questões decorren[illegible] da liberalização dêsse comércio, inclusive [illegible] que concerne à abertura de mercados p[illegible] a colocação de manufaturas dos países [illegible] nos desenvolvidos.

É ponto pacífico que o esfôrço para [illegible] promoção do desenvolvimento recai sob [illegible] responsabilidade individual de cada naç[illegible] Mas êsse esfôrço interno pode e deve [illegible] suplementado por uma disponibilidade m[illegible] ampla de recursos provenientes dos paí[illegible] mais desenvolvidos, a serem utilizados [illegible]gundo programas coerentes de govêrno.

LIQUIDEZ INTERNACIONAL

É justamente nessa área — acentuou [illegible] que se tem revelado pouco satisfatória [illegible] experiência dos últimos anos. As dificul[illegible]des reconhecidas que temos enfrentado [illegible]ra diversificar nossa pauta de exportaç[illegible] devem ser urgentemente removidas, p[illegible] que, além de exportadores de matérias-p[illegible]mas, passemos à posição de forneced[illegible] de manufaturas aos mercados mundiais. [illegible] limitações que os países em desenvolvim[illegible]to vêm sofrendo para implementar o se[illegible] industrial, não lhes permitem dinamizar [illegible] processo de crescimento econômico e [illegible] bem conhecidas de todos vós. Esperam[illegible] que, em adição às medidas que serão [illegible] [illegible] aqui, relativamente ao problema [illegible] liquidez internacional, possam ser estu[illegible]das providências para incrementar o f[illegible]xo de capitais de investimento e abrir m[illegible]cados para os produtos que as econom[illegible] dos países em desenvolvimento estão [illegible] condições de oferecer às nações industri[illegible] O Brasil conta com a ampliação dêsses [illegible]cursos de fonte externa para acelerar o [illegible]mo do progresso de seu povo, em comp[illegible]mentação ao esfôrço próprio, bem como p[illegible] habilitar a América Latina a levar a c[illegible] a tarefa de integração econômica a [illegible] se propôs, sem ônus exagerado para os [illegible]mitados recursos de que dispõe.

NAÇÕES DEMOCRÁTICAS

Ao concluir ressaltou: «As aspirações [illegible] desenvolvimento harmônico e auto-susten[illegible]vel para tôdas as nações só se colocar[illegible] em linha de viabilidade, se tivermos pres[illegible]tes os problemas a que me referi.

O mundo precisa renovar e ampliar [illegible] recursos à disposição das instituições [illegible]nanceiras internacionais. De igual impo[illegible]tância, porém, é o problema do uso que [illegible] fará de tais recursos. Temos notado u[illegible] evolução favorável, no sentido de atitu[illegible] mais flexíveis e inovadoras, é uma tend[illegible]cia salutar, cuja continuação se impõe.

Faço votos para que os vossos trabalh[illegible] frutifiquem, na faixa de esperanças dos p[illegible]ses que como o nosso, desejam progre[illegible] para tornar mais forte e feliz a nossa c[illegible]munidade de nações democráticas.

O Brasil vos recebe de braços abertos[illegible]

Americana: Pílula Para Água Pura

Uma cidadã norte-americana, cujo nome foi mantido em sigilo, por se tratar de alta personalidade do govêrno norte-americano, compareceu, ontem, ao serviço médico da reunião do FMI, e exigiu uma pílula para purificar a água, afirmando que não voltaria a beber se não se tomasse uma providência imediata.

A senhora, ante a declaração dos médicos de que «a água estava tratada» pediu, bastante nervosa, que lhe fôsse mostrado o certificado comprovando a afirmativa, bem como um outro da organização do encontro dos países-membros do Fundo Monetário Internacional, no mesmo sentido.

CERTIFICADO

A direção do serviço médico não teve outra alternativa, a não ser mandar, às pressas, um mensageiro à sede do Banco Central, na Candelária, buscar o certificado de purificação da água para mostrar à senhora que integra a delegação do govêrno norte-americano.

Outro fato pitoresco, foi o comparecimento ao Museu de Arte Moderna, dos integrantes da missão japonêsa, que trouxeram, em suas pastas, diversas lanternas e alegaram que «ouviram falar que, no Brasil, falta muito luz».

FLASHES

◆ Um componente da delegação americana foi perseguido por um chofer de táxi. O injustiçado alegava que seu passageiro havia pago sòmente o que estava marcado no taxímetro. Como êste não estava aferido pela nova tabela, deveriam ser pagos ainda NCr$ 0,50. O problema foi contornado pelos elementos do «staff» da reunião do FMI.

◆ O governador Negrão de Lima foi o único que não deixou o plenário depois do encerramento da solenidade de abertura do Fundo Monetário Interancional. Ficou observando as instalações, não se sabendo, entretanto, se gostou ou não.

◆ O ministro Leonel Miranda afirmou que não tem pretensões quando visita o fundo, mas que é sempre bom aparecer, pois «pode sobrar um dinheirinho».

◆ O chefe da segurança, general Guilherme Rodrigues, afirmou que o intúito da Polícia não era prender estudantes. Pela manhã, dois dêles e uma jornalista foram passear na DOPS.

África Muda de Plano e Vai às Sondagens

A delegação dos países africanos, depois da recusa dos representantes latino-americanos em fazer qualquer alteração no Direito Especial de Saque, decidiu mudar a tática agressiva e passar à fase das sondagens, junto aos participantes da reunião do FMI, na tentativa de eliminar a discriminação que lhe vem sendo feita para a obtenção do capital no organismo internacional.

Por outro lado, os saques feitos pelos países membros do Fundo Monetário Internacional passaram, no último ano fiscal, de US$ 4,7 bilhões, cifra que já era recorde, a US$ 5,2 bilhões, número 3 vêzes maior do que o de abril de 64, verificando-se, ainda o uso crescente dos recursos do «financiamento compulsório» para remediar as quedas nas exportações devido a desastres e emergências.

MOVIMENTO

No relatório anual do FMI destacam-se como principais problemas ocorridos no setor monetário internacional os seguintes fatos: 1 — o número de membros aumentou para 106 nações, com o ingresso da Guiana e de Singapura, e o retôrno da Indonésia; 2 — as cotas dos países membros foram elevadas para US$ 1,5 bilhões: 3 — o Acôrdo Geral de Empréstimos das grandes nações membros, foi renovado por 4 anos. O Fundo não contraiu empréstimo no ano fiscal que vem de terminar, e tinha US$ 5,7 bilhões em disponibilidade, dos pertencentes aos 10 países do Acôrdo; 4 — houve uso crescente dos recursos do financiamento compulsório do FMI, a fim de se remediar as quedas nas exportações devido a desastres e emergências. Tal financiamento pode, agora, ser obtido em quantias de até 50% das cotas (antigamente, o máximo era 25%). Êstes saques, até agora, foram feitos pelo Brasil e pela República Árabe Unida, em 63, pelo Sudão, em 65, pela República Dominicana e Gana, em 66, e pelo Ceilão, Colômbia e Nova Zelândia, até êste ano; 5 — os Estados Unidos efetuaram 45% da totalidade dos saques feitos sôbre o Fundo, no período 66/67, aumentando a cifra correspondente de US$ 369 para US$ 933 milhões. Dos outros grandes países industriais que utilizam saques, o Reino Unido foi o único a reduzi-los; 6 — as cotas dos países-membros no Fundo eram de US$ 21 bilhões, em 30 de abril de 67, e as reservas do FMI em ouro totalizaram US$ 2,932 milhões, incluindo depósito com o Reino Unido e os Estados Unidos; 7 — o Fundo, em agôsto de 66, tomou de empréstimo unilateral, da Itália, 250 milhões em liras. Naquela época, aquêle país tinha um grande excesso na sua balança de pagamentos, devido aos saques feitos por outras nações. O prazo para o pagamento do empréstimo concedido pela Itália foi fixado em 5 anos, mas poderá ser reduzido se o Fundo obtiver quantidade suficiente de liras ou se a Itália necessitar de repagamento por motivos atinentes à balança de pagamentos. Os Estados Unidos retiraram US$ 250 milhões que o Fundo obtivera da Itália.

INVERSÕES

Já, no seu primeiro Relatório Anual, o Centro Internacional para a Regulamentação de Diferenças relativas a Inversões, que estêve reunido, ontem, revela que se observou grande interêsse no Centro da parte de inversionistas efetivos e potenciais, de autoridades oficiais encarregadas do desenvolvimento e de outros órgãos governamentais. Por êste motivo, espera-se que a nova instituição venha a desempenhar um papel importante no aumento do volume de inversões privadas internacionais que virão incrementar o desenvolvimento econômico.

O CIRDI, estabelecido em outubro de 1966, com o Convênio sôbre Regulamentação de Diferenças Relativas a Inversões entre países e nacionais de outras nações, concluído sob os auspícios do Banco Mundial, proporciona facilidades para a solução, mediante o recurso voluntário à conciliação e à arbitragem, das diferenças referentes à inversões entre governos e inversionistas que sejam nacionais de outros Países Contratantes.

Até 31 de agôsto de 67, o Convênio tinha sido assinado por 54 países e ratificado por 36 dêles. Vários outros países estão estudando sua eventual participação no Convênio.

DIFERENÇAS

O relatório diz, ainda, que o secretário-geral do Centro recebeu informação não oficial no sentido de que entraram em vigor alguns acordos de inversão, os quais contêm cláusulas estipulando que sejam submetidas à jurisdição do organismo diferenças que possam surgir, e que existem outros acordos em fase de negociação. Ainda outros acordos de inversão foram formulados, nos quais se inseriram cláusulas de anuência condicional, em antecipação à adesão de ambos os países ao Convênio.

Acentua, em seguida, que, até o momento, o secretário-geral não recebeu pedido para que a Instituição instaure processos de conciliação ou arbitragem, de acôrdo com o Convênio.

Foram designadas por dez países, 34 pessoas para participarem da Lista de Conciliadores mantida pelo Centro, e 38 para a Lista de Árbitros. O relatório contém os nomes dos membros de ambas as listas, mas foi submetido à consideração na reunião de ontem do Conselho Administrativo do Centro.

POSIÇÃO

A propósito das informações publicadas pela imprensa sôbre a posição dos países africanos, em relação a reforma do sistema monetário internacional, o presidente do Grupo de Trabalho esclarece que o GT não tem competência de elevar seus problemas ao mesmo nível do FMI e do BIRD, e, em conseqüência, põe o desmentido formal a quaisquer declarações publicadas pela imprensa. Frisa, ainda, que o grupo africano, depois de sua assembléia, dará conhecimento em tempo útil, de sua posição sôbre a matéria. Essa informação foi prestada pelo sr. Courmo Barcougné governador pela Nigéria.

No documento apresentado pela comissão criada pelas resoluções um e dois do Grupo Africano, em setembro de 1966, esclarece-se, entretanto, a seguinte posição:

«Esta comissão tem por objetivo preparar o trabalho dos Governadores Africanos durante as Assembléias Gerais anuais do FMI e do BIRD. A êsse título deverá se reunir muitos dias antes do término das sessões e, assim, ela tem a sua primeira sessão de 21 a 23 de setembro, no Rio, para debater os problemas que apresentam ao nível da Instituição de Bretton Woods.

Todos os seis estados membros dessa comissão serão representados na nossa reunião, através da Nigéria, Niger, Argélia, Congo (Brazzaville), Sudão, Tânzia. Os outros países africanos Daomei, República Sul-Africana, Gorumbi, Tunísia e Etiópia tomarão parte ativa dos nossos trabalhos. Os resultados dêsses três dias de discussões estão consignadas no projeto de memorando anexado à presente comunicação. Dessa forma, como é usual a vários anos êsse projeto é destinado a ser apresentado pelo grupo africano ao sr. George Woods, presidente do Banco Mundial e suas filiais e ao sr. Pierre Paul Schweitzer, diretor-geral do FMI.

Eu gostaria de sublinhar com satisfação o espírito particularmente construtivo com que aquêles delegados dos Estados Membros da Comissão abordaram o seu trabalho. A Comissão pode nessas condições adotar tôdas as suas conclusões por unânimidade o que traduz a solidariedade profunda dos países africanos.

Rendo homenagem ao devotamento e competência com que nossos administradores, assim como o relator-geral sr. A. Foelem, assistiu à Comissão durante seus trabalhos.

Polícia Age Com Rigor: Prisão e Espancamentos

A POLICIA agiu mais uma vez com rigor, na manhã de ontem, quando dois estudantes e uma jornalista foram presos e espancados durante a tentativa de realização de um comício relâmpago, quando a Faculdade Nacional de Filosofia protestaria contra a prisão de alunos e realização da reunião do FMI.

A tarde, as repressões continuaram com a invasão do Diretório Acadêmico da FNFI, onde quatro policiais do DOPS penetraram para destruir cartazes com dizeres alusivos ao FMI, sendo levada, inclusive, a estampa do filme «Noite Vazia» que, segundo os policiais, também era material subversivo.

MANHÃ

As divergências entre Polícia e estudantes foram iniciadas às 10 horas, quando o aluno Hélio Alves Pinto foi prêso por estar colando cartazes com dizeres contra a reunião do Fundo Monetário Internacional. A jornalista Zelia Weiman, aluna da FNFI, protestou, sendo esmurrada na barriga pelos policiais de serviço. Posta no tintureiro, ela não chegou a ser conduzida para a DOPS.

Serenados os ânimos, os alunos rumaram para o restaurante da Faculdade já vigiados pelas fôrças da repressão. Aí, o presidente do Diretório Acadêmico, Marco Antônio de Medeiros, iniciou um violento protesto contra a prisão do colega, espancamento da jornalista e reunião do FMI. Os policiais invadiram [illegible] instalações do restaurante e o orador teve [illegible] mesmo fim de seu colega: Delegacia de O[illegible]dem Política e Social.

TARDE

Revoltados com as agressões da Polícia, [illegible] estudantes, juntamente com a cúpula da [illegible]culdade, mantiveram diversas conversações [illegible]ra organizar nova manifestação de protes[illegible] Mais agentes da DOPS foram mobilizados p[illegible] a Faculdade e imediações.

As 18h11m o diretor da FNFI mandou [illegible] fôsse fechada a Faculdade, não sendo [illegible] permitida a entrada nem dos alunos que es[illegible]vam tomando café e queriam buscar seus m[illegible]teriais.

NOITE

Eram 18h15m quando quatro policiais [illegible] DOPS invadiram o Diretório da Faculdade N[illegible]cional de Filosofia de lá retirando todos [illegible] cartazes com dizeres alusivos ao FMI. A [illegible] entretanto, foi dada quando os agentes ar[illegible]caram da parede uma estampa do filme «N[illegible] Vazia» que, segundo os policiais, também [illegible] material subversivo.

Fechado o DA, os alunos rumaram para [illegible] calçada, onde dois oradores fizeram discur[illegible] violentos contra o govêrno, repressão polic[illegible] e a reunião do FMI.

Um dêles afirmou: «Os Diretórios Estuda[illegible]tis, a UME, o DCE e a UNE estão articula[illegible] todo o movimento estudantil para um [illegible]bate ao FMI, à ditadura e a repressão p[illegible]cial. Lutaremos contra o Fundo, pois êle [illegible] responsável pela implantação do arrocho [illegible]larial, sindical, lei de salários e outros d[illegible]positivos de repressão implantados pela [illegible]tadura».

GREVE

Quanto à possibilidade de greve, que vi[illegible] sendo ventilada, os estudantes marcaram p[illegible] a tarde de quarta-feira uma assembléia p[illegible] deliberar.

"SÓ REDEMOCRATIZAÇÃO EVITA SUBMISSÃO OU GUERRA CIVIL"

MONTEVIDÉU, 25 — Lacerda e Goulart apertaram as mãos, hoje, pela primeira vez em uma casa num elegante bairro desta capital e, em declaração conjunta, comprometeram-se a lutar pela redemocratização do Brasil, porque «assim, só assim, evitaremos a terrível necessidade de escolher entre a submissão e a rebelião, entre a paz da escravidão e a guerra civil».

O ex-goevrnador carioca chegou aqui, inesperadamente para avistar-se com o presidente que ajudou a depor em março de 1964 para conseguir seu apoio à Frente Ampla e, depois de 24 horas de conversações, afirmou que o govêrno revolucionário é «híbrido e hermafrodita» e «estar, provado, agora, que Goulart não é comunista».

CONVERSAÇÕES

Carlos Lacerda chegou aqui acompanhado do deputado Renato Archer, representando o ex-presidente Juscelino Kubitschek, outro criador da Frente Ampla, para obter apoio de Goulart, o que conseguiu após 24 horas de conversação na casa do ex-presidente, que para aqui veio de Maldonado, onde está confinado pelo govêrno uruguaio, em atendimento de pedido do Brasil, que afirmava estar êle conspirando contra o regime instaurado em 1964.

REDEMOCRATIZAÇÃO INADIÁVEL

Os dois ex-inimigos distribuíram, após o término das conversações, a seguinte declaração, assinada por ambos:

«Convencidos da necessidade inadiável de promover o processo de redemocratização do Brasil, reunimo-nos em Montevidéu.

Sabemos o que significam as privações e as frustrações do povo, especialmente dos trabalhadores, os que mais sofrem as conseqüências da supressão das liberdades democráticas.

Sabemos o que quer dizer o silêncio de reprovação dos trabalhadores, submetidos à permanente ameaça da violência e privados do direito de reivindicar seus direitos

E' preciso que se transforme, corajosa e democràticamente, a estrutura de instituições arcaicas que não mais atendem aos anseios de desenvolvimento do país. E' preciso assegurar aos brasileiros o aproveitamento das riquezas nacionais em favor de seu povo e não de grupos externos e internos, que sangram e exploram o seu trabalho».

SOLUÇÕES PACIFICAS

Prossegue a declaração:

«Ninguém tem o direito de suprimir, pela mistificação, pela usurpação total do poder civil, ou pelo ódio, as esperanças do país de solucionar, pacificamente, os grandes problemas do nosso tempo.

Pensamos que é um dever usar todos os recursos ao nosso alcance, na busca de soluções pacificas para a crise brasileira, sem cultivar ressentimentos pessoais, nem propósitos revanchistas

«Não nos entendemos para promover a desordem, mas sim para assegurar o estabelecimento da verdadeira ordem democrática, que não é do silêncio e da submissão

DEFESA DO TRABALHADOR

Diz, a seguir:

«O salário mais justo, mais do que nunca, é uma exigência do trabalhador, esmagado pela pobreza, e de todo o país para expansão de mercado interno.

A retomada do processo democrático, pela eleição direta, é essencial para conquistar, ao mesmo tempo, o direito de decisão, que pertence ao povo, e a pacificação nacional, instrumento de mobilização do Brasil para o esfôrço do desenvolvimento com justiça social e autonomia nacional»

PAZ COM LIBERDADE

E acentuam os dois líderes:

«Queremos a paz com liberdade, a lei com legitimidade, a democracia não como palavra, mas como um processo de ascensão do povo ao poder.

A Frente Ampla é o instrumento capaz de atender com êsse sentido, responsàvelmente, ao anseio popular pela restauração das liberdades públicas e individuais, pela participação de todos os brasileiros na formação dos órgãos de poder e na definição dos princípios constitucionais que regenerarão a vida nacional, pela retomada dos esforços para formular e pôr em execução as reformas fundamentais, e a reconquista da direção dos órgãos que decidem do destino do Brasil».

NADA DE CANDIDATURAS

Dizem, depois:

"A formação dêsse movimento — uma verdadeira frente ampla do povo, integrada por patriotas de tôdas as camadas sociais, organizações e correntes políticas — é a grande tarefa que nos cabe realizar com lealdade e coragem cívica, mobilizando nossas energias e concentrando-as, sem desfalecimento, para reconduzir o Brasil ao caminho democrático.

Movidos exclusivamente pela preocupação com o futuro de nosso país, não fizemos pactos, não cogitamos de novos partidos, nem de futuras candidaturas à presidência da República.

"Conversamos sim, longamente, com objetividade e respeito, sôbre a atual conjuntura política, econômica e social do país."

PAZ OU GUERRA

E concluem:

"Não temos ambições pessoais, nem o nosso espírito abriga ódios. Anima-nos tão-sòmente o ideal que jamais desfalecerá de lutar pela libertação e grandeza do Brasil, com uma vida melhor para todos os seus filhos."

"Assim, só assim, evitaremos a terrível necessidade de escolher entre a submissão e a rebelião, entre a paz da escravidão e a guerra civil."

ATÉ O PC

Em entrevista à imprensa, Lacerda e Goulart afirmaram que não têm qualquer ressentimento ou ambições políticas e apenas desejam lutar pelo futuro do Brasil, tendo o ex-presidente acentuado:

"Se eu tivesse qualquer ressentimento, não teria conversado com Lacerda."

Lacerda declarou estar provado, agora, que Goulart não é comunista, como fôra acusado, e acrescentou:

"Nem eu estou a serviço de governos estrangeiros."

Ressaltaram os dois que a Frente Ampla não exclui qualquer brasileiro que deseje lutar pelo "retôrno ao govêrno constitucional", frisando que "isto inclui o ex-governador de São Paulo, Ademar de Barros, o Partido Comunista e Julião, líder camponês do Nordeste do Brasil, que se alega ser comunista". (R)

Brizola Entra na F. A. Mas Contra Lacerda: É Tirano

MONTEVIDÉU, 25 — Leonel Brizola expressou, hoje, seu apoio à «Frente Ampla».

Todavia, o cunhado de João Goulart, criticou Carlos Lacerda, chamando-o de liberticida, tirano e algoz policial.

POR ESCRITO

Numa declaração escrita à imprensa, o ex-governador do Rio Grande do Sul, disse, ter-se recusado a conversar com Lacerda por «motivos de princípio».

«Não me surpreende que Guolart chegue a um entendimento com Lacerda. O que faço é desejar-lhe boa-sorte em tão «boa» companhia».

ATAQUE A GOULART

«Foi por causa desta mesma falta de fidelidade que Goulart começou a perder sua autoridade na presidência, da qual foi deposto com incrível facilidade».

VARGAS REAPARECE

Brizola afirmou que Lacerda «agindo como ponta de lança de grupos estrangeiros mergulhou o presidente Vargas em desespêro e levou-o ao túmulo».

Brizola afirmou, também, que Lacerda era «ideólogo» do regime revolucionário. E acrescentou:

«Como governador da Guanabara, está agora na oposição simplesmente porque os militares não permitiram que se tornasse presidente. E êle está na oposição porque «seus amigos estrangeiros acharam outros e melhores representantes».

NA FA

«Quanto a minha posição com relação à «Frente Ampla», é a mesma de sempre — não criar dificuldades», concluiu. (R)

Lacerda: Só Falta ir à Praça Ouvir o Povo

O sr. Carlos Lacerda regressou, ontem, de Montevidéu afirmando que a partir de hoje a Frente Ampla terá a participação plena e completa do sr. João Goulart e que agora só falta a parte mais importante do movimento, que é sair para a praça a fim de que o povo se manifeste.

Declarou que seu encontro com o ex-presidente foi necessário para o futuro do país, acentuando que não tinha reparado na coincidência dêle com reuniões do FMI, mas salinetou que o que se passou em Montevidéu foi mais importante para o Brasil do que o conclave do Banco Mundial.

NECESSARIO

"Foi um encontro necessário para o futuro do país e muitos outros se sucedorão em Montevidéu e até no Brasil", iniciou o sr. Carlos Lacerda sua conversa com a imprensa que correu em massa, ontem, ao Galeão para ouvir os detalhes do encontro que há muito estava sendo esperado com João Goulart. Disse o sr. Carlos Lacerda que a visita que fêz ao ex-presidente cassado foi resultado de vários entendimentos anteriores e que não houve, em absoluto, constrangimento de ambas as partes, porque, afinal de contas, não havia motivos, pois foram dois brasileiros que se encontraram, para tratar de assunto de interêsse da sua pátria.

Afirmou o ex-governador que a partir de agora a Frente Ampla terá a participação plena e completa do ex-presidente e que agora só falta a parte mais importante do movimento, que é sair para a praça a fim de que o povo se manifeste.

MAIS IMPORTANTE

Quanto ao fato de seu encontro com Goulart concidir

(Conclui na 8ª Página

DIÁRIO DE BRASÍLIA

POR CONTA DE LACERDA E JANGO

OTACÍLIO LOPES

O NOVO "acontecimento físico" da Frente Ampla, o encontro Lacerda-Jango, tem duas faces e, ambas, com ...antes políticas positivas. O governo diz (e assim ... a "guarda-costa") que não foi surpreendido — o ... de constituir a Frente Ampla é uma questão de ..., ele que o resolva, se puder. O comando da oposição ainda envolto em perplexidade. A simples notícia do ... desarvora a chefia do MDB onde a concentração ... forte dos antigos trabalhistas, os adversários ra... do ex-governador da Guanabara. O senador Oscar ... tem compromisso de estar, no fim de semana, de... a Frente Ampla com os seus correligionários do ... Grande do Sul, exatamente com os que garantem que ... não dispõe de uma liderança para liquidar a con... — ou Frente Ampla ou MDB. A verdade é que ... governador carioca e o deputado Renato Archer, re...tando a facção juscelinista, viajaram respaldados ... compromisso prévio: Jango aceita o movimento como ... apenas deseja que as águas corram em leito pró... sem uma identificação que possa ser tida como ... e evite os perigos dos transbordamentos...

Os chamados "imaturos" do MDB procuraram o depu... Martins Rodrigues e com êle debateram os últimos ...ecimentos. Eram os deputados Davi Lerer, Edgar da ... Machado e Doin de Oliveira, um tanto infensos à ... Ampla. Decidiram por fim a discussão: MDB e ... Ampla são fatôres que devem ser somados em... distintos. Os que se isolaram na oposição em vista ... incompatibilidades regionais, porém, persistem (é o ... de parte dos gaúchos) — Frente Ampla com Lacer... nunca.

...QUEM O PROBLEMA

...-se o govêrno estimulado na divisão oposicionista ... considerar a Frente Ampla um fato irrelevante. Lacerda ... conversa com quem queira. O recente episódio em ... esteve envolvido o ex-presidente Juscelino Kubitschek ... mostrou à sociedade que a Frente se constituiu na ... em que o govêrno a leve a sério. No que se refere ... ex-presidente João Goulart é conhecida a posição pessoal ... presidente Costa e Silva: "Dos cassados importantes é ... bem comportado".

Admitem, porém, os governistas e os que estão na ... por solidariedade a Kubitschek que Lacerda pecou ... escolha da oportunidade. Por um lado, irrita os mi... das suas relações, por outro provoca o endureci... oficial contra os cassados nos quais já se atribui ... um duvidoso estatuto que lhes discrimine ... de almoço, jantar, menu, o traje a usar e outros ... que não faltarão à acuidade política do aulicismo ...

...DB DEBATERÁ

Para os próximos dias está prevista, em face dos acon...mentos, a reunião de direção do MDB para assentar ... posição em relação à Frente Ampla. Não há en... mistério. A oposição vai dizer exatamente que, ... partido, está em seu lugar cumprindo a orientação ... consentâneas. Não dirá que está integrada na ... Ampla, mas também não a anatematizará. — São ... paralelas que poderão encontrar-se se o desvio do ... estiver no desígnio dos tempos, e só.

...RTINS ESTRANHA

O deputado Martins Rodrigues estranha que os jor... tenham-se referido à irritação de Lacerda porque, ...dado, esteve no cinema do Palácio da Alvorada.

— Ora, vejam. Lá estava o padre Godinho que é ... mais ligado ao Lacerda do que eu...

...ALISMO UDENISTA

O deputado Rui Santos não aceita que se diga que o ... parlamentarismo é uma escolha ou opção do govêrno "A ... Constituição limitou-se a prescrever as exigências para ... formação de novos partidos" — dizia. O deputado ... Rodrigues, entretanto, rebateu: "No particular que ... Paraguai não se sinta ofendido. Como seja, lá existem ... e quatro partidos, está na nossa frente".

O deputado Rui Santos concedeu que se o govêrno ..., nas eleições de 1970 nem mesmo o MDB terá con... para preencher as formalidades legais. Acontece ... govêrno não quer...

...FIM, HELÊNICOS

O deputado Adolfo de Oliveira, de regresso de longa ... pelos Estados Unidos e Europa, falou na Câmara ... a ditadura grega.

ENCONTRO CL-GOULART É CASO PARA JUSTIÇA

... ministro interino das ... Exteriores, após ... ontem, com o pre... Costa e Silva, no ... das Laranjeiras, dis... se realmente houve ... do qual só ... conhecimento atra... manchetes dos jor... entre os srs. Car... Lacerda e João Gou... Montevidéu foi fe... Estatuto dos Asila... neste caso, a matéria ... competência do Mi... da Justiça.

O embaixador Sérgio Correia da Costa, sôbre as notícias da viagem do ex-presidente João Goulart a Paris, onde seria recebido pelo presidente Charles De Gaulle, afirmou: «Na mesma oportunidade os jornais também noticiaram que o sr. João Goulart estava com viagem marcada para Roma. Pelo que sei, o ex-presidente deverá ir a Europa para tratamento de saúde».

Pimentel Ataca

...sta vez, o governador ... considerou, o en... como uma forma de ... prestígio para o ex-go... e ex-presidente da ... Disse: ... dois representam correntes antagônicas que jamais poderão se unir». Referindo-se à FA, o sr. Paulo Pimentel afirmou: «Os pronunciamentos do sr. Carlos Lacerda já não chegam a impressionar».

BRAFOR NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE S. PAULO

Apenas sete firmas conseguiram habilitação na concorrência pública para o fornecimento do mobiliário do nôvo edifício da Assembléia Legislativa de São Paulo, em virtude dos altíssimos padrões de qualificação que foram exigidos.

Entre as firmas vencedoras figura uma tradicional fábrica paulista de móveis de escritório, carteiras escolares e poltronas para auditórios, teatros e cinemas, a BRAFOR. Cabe-lhe fornecer, até o fim dêste ano, 500 mesas de desenho especial para funcionários administrativos e cêrca de 20.000 m2 de uma parede-armário e divisória que, lançada na Alemanha, está revolucionando a arquitetura européia aplicada a construção de prédios e casas residenciais.

A parede-armário e divisória, conhecida sob o nome de INTERvão, pode resolver com a maior simplicidade todo problema de aproveitamento de espaço.

Seus 500 elementos modulados, pré-fabricados e padronizados, adaptam-se perfeitamente a não importa que tipo de interior, amplo ou reduzido, antigo ou moderno.

A novidade vem obtendo tal aceitação na Europa, que seu fabricante alemão, Christian Holzäpfel KG, teve de dobrar suas instalações para poder atender à demanda, enquanto o concessionário italiano, a ICF Furniture Co. precisou acrescentar mais 25.000 m2 à sua fábrica, para o mesmo fim. INTERvão é fabricado com exclusividade no Brasil pela BRAFOR, em cuja loja da Guanabara, à rua México 21-A, fones 22-0180 e 32-7178, podem os interessados obter tôdas as informações que desejarem sôbre o produto.

Brasil na ONU

O DISCURSO proferido pelo chanceler Magalhães Pinto, na abertura da XXII Assembléia Geral das Nações Unidas, retoma no essencial a linha profunda da diplomacia brasileira depois de um período em que estivemos omissos, ausentes ou só presentes pelo aplauso fácil a teses elaboradas em centros exteriores.

Tendo o cuidado de situar a nossa intervenção na ONU fora das coordenadas de uma estrita ideologia, mas reafirmando uma ética nacional, que em muitos casos é a do terceiro mundo, e ao mesmo tempo uma preocupação essencial pelo desenvolvimento intrìnsecamente ligado à paz, êste discurso reflete, no campo internacional, modificações positivas e necessárias realizadas com equilíbrio pelo atual govêrno.

Ao iniciar a sua exposição regozijando-se com as boas relações, ou o melhoramento evidente de relações, entre os Estados Unidos e a União Soviética, o chanceler Magalhães Pinto elimina, de um golpe, as teses sôbre que assentava anteriormente uma filosofia, essencialmente baseada na guerra fria e que serviu de pretexto para condicionamentos contrários aos interêsses nacionais.

E, ao mesmo tempo, prepara o caminho para a sua demonstração, ou uma das suas demonstrações essenciais: o perigo real e concreto para a paz está no desnível entre os países altamente industrializados e os que se encontram em processo de desenvolvimento. Sem negar a existência de focos de tensão, a linha de raciocínio conduz a soluções práticas e de sentido democrático e humano e não ao macartismo, dedução inevitável dos que vêem o mundo apenas em função de blocos e a vida das nações em função de uma guerra intencionalmente considerada inevitável.

☆

Ao mesmo tempo que ficou evidenciada a satisfação pelo crescente entendimento das duas grandes potências, no discurso está, também, acentuado, que não se entende por isto uma paz tutelada pelo esquema Washington-Moscou, pois «não pode ser dissociada do desenvolvimento» e «não faria sentido se refletisse, apenas, as possíveis identidades dos seus interêsses específicos».

Partindo sempre do princípio certo de que a paz depende do desenvolvimento, o perigo contudo existe, porque os desníveis econômicos do mundo aumentam em vez de diminuir. Disse o representante do Brasil: «Nunca foi tão profundo o fôsso entre os países desenvolvidos e aquêles que se costuma chamar de em vias de desenvolvimento; os primeiros crescem aceleradamente e os últimos mal se livram da estagnação. Êstes não terão feito tudo o que deviam, mas a cooperação dos prósperos ficou em todos os domínios aquém do esperado».

Insistindo sôbre êste ponto fundamental, disse o chanceler Magalhães Pinto: «O fluxo da assistência financeira, por exemplo, longe está do coeficiente de 1% do produto nacional bruto previsto por esta Assembléia. Negociações como o **Kennedy Round** reforçam o comércio entre os países altamente industrializados e só remotamente se refletem em favor dos demais».

Isto é o próprio retrato da situação tal como foi antes traçado, apenas com variação de tons, por economistas católicos, como o padre Lebret, François Perroux, Pierre Moussa.

Esta é a anomalia fundamental, mas há outras, que importa corrigir.

☆

Esta por exemplo: «O aumento de riquezas dos países mais industrializados vem sendo desviado, em parte, para o acúmulo e aperfeiçoamento de equipamento militar». Contudo, o que há de positivo nos dois projetos, dos Estados Unidos e União Soviética, de um «Tratado de não-proliferação nuclear», apesar disso, «não implica qualquer redução dos armamentos nem sequer desestimula o incremento e aperfeiçoamento dos mesmos por aquêles que já os possuem», observação perfeitamente justa. As limitações, acentuou o chanceler do Brasil, «se aplicam pràticamente aos países que não dispõem de armas nucleares e inclúem restrições não essenciais aos objetivos da não-proliferação». Êste é um ponto essencial, e a posição do Brasil já foi nitidamente afirmada e agora mais uma vez quando o chanceler Magalhães Pinto disse: «A adesão a êsses princípios (de não-proliferação) não acarreta renúncia ao direito de desenvolver tecnologia própria. Pelo contrário, o Brasil, ao apoiar, como sempre, a não-proliferação de armas nucleares, entende que as medidas endereçadas a êsse fim devem proporcionar a nuclearização para fins civis, que podem vir a ser indispensáveis para grandes obras de engenharia importantes para o desenvolvimento econômico».

A clareza e a exatidão desta passagem nodular dispensam considerações: nela está traçada a posição de um país que se renunciasse ao seu desenvolvimento nuclear, independente, renunciaria de uma forma inexorável e inapelável ao seu futuro como Nação, sacrificando, por ingenuidade ou temor, a prosperidade de tôdas as gerações vindouras.

☆

Referindo-se, apenas de passagem, ao conflito do Oriente Médio, porque o Brasil já tinha definido a sua posição, o chanceler Magalhães Pinto prossegue na linha estrutural da sua intervenção na ONU: «Nesta nova era (da Revolução Científica e Tecnológica que abriu para o mundo a Idade Nuclear e Espacial), a ciência e a tecnologia condicionarão cada vez mais não apenas o progresso e o bem-estar das nações, mas a sua própria independência».

Na idade nuclear não será exagêro e não é certamente mera imagem dizer que o representante do Brasil chegou ao núcleo da questão e da problemática em que nos encontramos envolvidos e que se não fôr resolvida adequadamente comprometerá todo o esfôrço para nos tornarmos um país desenvolvido.

E por isso, terminou o chanceler Magalhães Pinto o seu discurso, onde estão condensadas aspirações legítimas do Brasil, por um apêlo à ONU, no sentido de eliminar os desníveis de desenvolvimento econômico, científico e tecnológico, isto é, a garantir a paz não por entendimentos precários e provisórios, de cúpula, mas pela ascensão histórica de todos os povos.

Política Salarial

O SENADOR Carvalho Pinto mostra-se contrário à manutenção da política salarial implantada no govêrno passado. Como não têm alterações de monta na orientação a respeito seguida, os efeitos dessa política continuam a fazer-se sentir na economia do país.

Êsses efeitos apresentam-se sob a forma de recesso nos negócios. A queda generalizada do poder aquisitivo está entorpecendo a expansão do comércio e da indústria. Apesar dos índices há pouco divulgados pelo govêrno, segundo os quais se vem registrando melhoria da situação nesses setores, o senhor Carvalho Pinto acha que os atuais salários não permitem maiores esperanças de uma breve reabilitação do mercado interno.

Opina por isso, no sentido de que os podêres competentes alarguem a margem salarial, sem o que não será possível ampliar a capacidade de absorção interna da produção. No momento, os acréscimos salariais obedecem a percentuais demasiado reduzidos. É o que se depreende dos conceitos do senador paulista.

Teme-se, por outro lado, que uma abertura nessa direção ponha por terra todo o esfôrço até aqui feito para conter o ímpeto inflacionário. O que, porém, tudo indica é que a terapêutica tenha ultrapassado os limites do tolerável. Caiu a níveis críticos o padrão de vida do povo, com reflexos desastrosos sôbre o comércio e a indústria.

Daí as observações formuladas pelo senhor Carvalho Pinto.

O Ministro da Previdência

NÃO foi destituída de propósito recente declaração do ministro Jarbas Passarinho, logo após vencida a batalha árdua e exaustiva em prol da estatização do seguro de acidentes do trabalho, no sentido de que iria ser, agora, «mais ministro da Previdência do que do Trabalho».

Na verdade, já era quase um lugar-comum referir-se alguém à Previdência Social, antes da unificação, como antro de empreguismo, de corrupção e de ineficiência. Mas, agora, após a audaciosa e tantas vêzes condenada unificação procedida, afirmam os segurados, e quase sem contestação válida, que ali reina o caos.

Cinco das mais representativas confederações de trabalhadores do país acabam de encaminhar ao ministro do Trabalho contundente documento de denúncias quanto a uma situação de irregularidades na Previdência, que, a serem procedentes, na verdade configuram situação de descalabro.

É injusto, sumamente injusto, atribuir-se ao atual govêrno a responsabilidade por muitos dos fatos denunciados e que muitas vêzes decorrem da própria mecânica tumultuada do sistema nôvo. Êle foi concebido mesmo, talvez, com muita malícia, para tornar irreversível a nova sistemática. Não se dimensionou na devida proporção a imaturidade da estrutura político-administrativa previdenciária para receber de um só golpe uma reforma radical em seu funcionamento.

Mas, herdando a unificação, herdou o govêrno Costa e Silva todos os ônus da máquina administrativa desentrosada e também do elemento humano pôsto à sua frente, como sendo o detentor «segrêdo do cofre», tornado, assim, em quase que exclusivos intérpretes da **mens legis**, pois foram êles os que ajudaram a elaborar a nova estrutura jurídico-política da Previdência Social no país.

E a providência já anunciada pelo próprio titular do Trabalho, no sentido de abrir inquérito para apurar as graves denúncias encaminhadas pelas confederações obreiras, pode ser o primeiro passo concreto e realista do govêrno para dimensionar êsse grave problema e dar-lhe um corretivo eficiente e rápido.

MOMENTO INTERNACIONAL

Vietnam e Labirinto

A POSIÇÃO de Arthur Goldberg e a de Gromiko na ONU indicam que não houve, de fato, qualquer aproximação entre as teses americanas e as soviéticas, no respeito ao Vietnam.

De 1954 (data dos acôrdos de Genebra que não foram assinados nem por Washington nem por Saigon) até 1964 (deposição de Khruschev), o problema do Vietnam não ocupou lugar proeminente nas relações americano-soviéticas.

Mas, em 1965, os pronunciamentos soviéticos aumentam, indo de par com a intensificação da guerra do Vietnam.

A União Soviética forneceu no ano de 1965 foguetes a Hanói, mas discretamente, e o ano de 1966 é o da acentuação da escalada norte-americana e de ajuda soviética, contudo, até hoje, em têrmos limitados e evitando um confronto direto com os Estados Unidos.

Em 1965, temos também fortes manifestações nas universidades norte-americanas, e uma série de manifestos entre êles, e publicado em novembro, no «New York Times», reunindo a assinatura de centenas de intelectuais de primeira grandeza, de sacerdotes, pastôres e rabinos. Outro foi dos antigos combatentes e também contra a guerra.

O relatório do senador Mansfield, de 8 de janeiro de 1966, é pessimista sôbre as negociações, e o senador Fulbrigh entra em cena com uma série de inquéritos e conferências, na Universidade John-Hopkins, e a publicação em 1967 do seu livro «Arrogância do poder», que é a condenação da guerra.

* * *

Entretanto, tivemos breves interrupções na escalada, e o seu recomêço, mudanças em Saigon, mas a permanência da mesma classe militar, e múltiplos acontecimentos, mas a continuação sistemática da guerra.

Pode dizer-se que os anos de 1965, 1966 e 1967 são os mais intensos da guerra, que acabou por fôrça das circunstâncias, por ser uma guerra norte-americana, e não mais um apoio a um govêrno, como era a tese inicial.

Por isto mesmo as perdas norte-americanas crescem, sendo as de 1967 proporcionalmente mais do que as de todos os anos anteriores.

Por outro lado, também uma geração do Vietcong adquiriu treino na União Soviética e China, estando hoje com uma experiência militar que não pode ser comparada às das primeiras guerrilhas.

E o Vietnam do Norte dispõe de excelentes quadros militares, desde a guerra contra a França, e hoje com todos os aperfeiçoamentos desta longa guerra.

Nada indica a existência de uma tendência para o compromisso, nem uma desistência de uma ou outra das partes envolvidas na luta.

E as intervenções de Goldberg e de Gromiko apenas confirmam a impossibilidade em que se encontra a URSS de negociar, e ao mesmo tempo, a mesma impossibilidade de abandonar a partida, e o Vietnam do Norte, ao seu destino. Embora não o desejando, a participação da União Soviética é cada dia maior no Vietnam.

* * *

Estes são alguns dados do problema, sem que esteja à vista, solução ou mesmo um caminho.

O secretário da ONU, Thant, pediu a suspensão da escalada, como meio de se poder chegar a negociações. É a posição da Índia, da Iugoslávia, em geral, do grupo afro-asiático e, em geral, de muitas correntes na América Latina. Seria um teste da maior importância, e apenas a partir daí poderíamos, de fato, saber até onde os Estados Unidos querem ou não querem, de fato, negociar, e que espécie de negociações.

Mas essa suspensão que Thant pediu mais uma vez, não parece imediata. E sem essa suspensão não haverá negociações, admitindo que essa premissa, além de necessária, seja suficiente.

Na realidade, a aplicação dos acôrdos de Genebra levará a uma saída dos Estados Unidos. O Vietnam é um labirinto, o qual não será fácil encontrar o caminho da saída.

MOMENTO ECONÔMICO

O Banco Mundial em 66-67

Na reunião conjunta do Fundo Monetário e do Banco Mundial está sendo examinado o relatório do último organismo, cuja importância é enorme para os países em desenvolvimento. Enquanto o Fundo Monetário se destina a compensar desequilíbrios do balanço de pagamentos dos países-membros, mediante a concessão de créditos a curto prazo, cabe ao Banco Mundial a missão de financiar o desenvolvimento econômico e social, através das três instituições que integram o chamado Grupo do Banco Mundial, isto é, o próprio Banco, a Associação Internacional de Desenvolvimento e a Corporação Financeira Internacional, cada uma delas com sua área específica de ação.

O Banco Mundial é uma denominação mais corrente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Êste foi criado em 1944 com um duplo objetivo: a reconstrução econômica dos países afetados pela guerra e o desenvolvimento dos países de baixo nível de renda. O primeiro dêsses objetivos já desapareceu há muitos anos. Quando o problema da reconstrução ainda não tinha sido solucionado, países hoje providos de amplos recursos receberam empréstimos do Banco, como alguns dos que se encontram participando da OCDE. A Bélgica, a Dinamarca, a França e a Itália receberam recursos do Banco Mundial logo após o término da Segunda Guerra Mundial, para obras de reconstrução.

Hoje, o Banco Mundial faz empréstimos a países com certo grau de desenvolvimento, com capacidade para pagar amortizações e juros dos empréstimos, os últimos a taxas correntes no mercado mundial. A Associação Internacional de Desenvolvimento já atende a países com escassa capacidade de endividamento, sem condições para pagar os empréstimos a juros e prazos normais. Os créditos da AID são a prazo longo (até 50 anos), com 10 anos de carência e juros muito abaixo do mercado internacional. Já a Corporação Financeira Internacional tem outro campo de ação, a emprêsa privada. Seus empréstimos destinam-se a ajudar a expansão ou a criação de novas emprêsas que tenham **know-how** e a comprovada experiência gerencial.

Os empréstimos do Banco e da AID somaram, no ano financeiro 1966-1967, pouco mais de 1.230 milhões de dólares, dos quais 876,75 concedidos pelo Banco Mundial e 353,54 pela AID. Êsses empréstimos beneficiaram 40 países. O maior beneficiário foi a Índia, com US$ 245 milhões, dos quais US$ 215 milhões da AID e sòmente US$ 30 milhões do Banco, seguindo-se o Brasil, com US$ 100,6 milhões, e o Japão, com US$ 100,0 milhões, ambos com empréstimos apenas do Banco, pois são países que não necessitam das condições especiais da AIF. Assim, considerando só o Banco, o maior beneficiário foi o Brasil, com quantia quase equivalente à do Japão.

Os empréstimos do Banco Mundial beneficiaram, também, notadamente o Chile, com US$ 60 milhões; a Malásia, com US$ 47 milhões; Filipinas, com US$ 37 milhões; o Paquistão, com US$ 35 milhões; e o Congo (Brazaville), com US$ 30 milhões. Examinando-se a distribuição dos empréstimos do Banco por continentes, encontramos em primeiro lugar a Ásia, com US$ 347,4 milhões; o Hemisfério Ocidental (notadamente a América Latina), com US$ 282,3 milhões; a África, com US$ 106,35 milhões; e, finalmente a Europa, com US$ 40,8 milhões. No último continente foram contemplados apenas países de menor desenvolvimento (Chipre, Islândia, Turquia e Iugosiávia).

Os empréstimos totais do Banco e os créditos da AID, concedidos desde a sua criação, totalizaram, até 30 de junho de 1967, nada menos de US$ 12.136 milhões em números redondos, dos quais US$ 10.442 milhões concedidos pelo Banco (inclusive um empréstimo à Corporação Financeira Internacional de .. US$ 100 milhões) e US$ 1.694 milhões outorgados pela AID. Os maiores beneficiários do Banco foram a Índia, com US$ 998 milhões; o Japão, com US$ 857 milhões; o México, com US$ 625 milhões; o Brasil, com US$ 496 milhões; a Colômbia, com US$ 455 milhões; o Paquistão com US$ 425 milhões; a Austrália, com US$ 417 milhões; e, finalmente, a Itália (no período de reconstrução) com US$ 298 milhões.

NOTAS POLÍTICAS

Setores Radicais Pretendem Enquadrar Lacerda na Lei de Segurança Nacional

O encontro dos srs. Carlos Lacerda e João Goulart, em Montevidéu, fêz com que os políticos desviassem suas atenções de sôbre a Reunião do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial. O fato não causou pròpriamente surprêsa, pois o ex-governador carioca — e disso fizemos registro há vários dias — não escondia a disposição de se avistar com o ex-presidente exilado, a fim de buscar apoio em favor da **Frente Ampla**, no que, aliás, contrariava as ponderações de alguns dos seus mais íntimos correligionários, temerosos de um acirramento de ânimos nas esferas governamentais.

Consumado o encontro, os círculos políticos se perdem agora em conjeturas sôbre as reações do govêrno, em cujo seio, conforme sondagens ontem feitas junto aos porta-vozes credenciados, parece que ainda predomina a corrente moderada, que entende que não deve ser alterada a atual linha de conduta oficial, que consiste em vigiar os passos dos elementos engajados na **Frente Ampla**, para uma ação eventual caso êles cometam de fato uma infração à legislação revolucionária. Para essa corrente, a **Frente Ampla** não passa de um movimento lírico, sem oferecer perigo real às instituições, até porque Lacerda tem declarado, reiteradamente, que visa à conquista do futuro e não a volta ao passado. Dizia-se mesmo que Lacerda pretendia obter de Jango uma condenação frontal ao revanchismo e à guerrilha — os dois principais fatôres de inquietação nas áreas revolucionárias.

Os setores radicais do govêrno, segundo as fontes ontem sondadas, são minoritárias. Êsses setores reclamam a aplicação imediata da Lei de Segurança Nacional ao sr. Carlos Lacerda, pelos seus entendimentos com os políticos cassados. Dessas áreas partem as notícias segundo as quais pretenderia o ministro da Justiça propor ao presidente da República a expedição de um drástico decreto-lei, baseado no artigo 58, da Constituição, que lhe faculta legislar sôbre matérias de segurança nacional e finanças públicas. [illegible] ato implicaria na emissão de um verdadeiro **Estatuto dos Cassados** e se justificaria pela necessidade de regulamentação do artigo 151, da Carta Magna, que declara que quem abusar dos direitos individuais e políticos discriminados no Capítulo IV, «para atentar contra a ordem democrática ou praticar corrupção, incorrerá na suspensão dêstes últimos direitos (políticos) pelo prazo de dois a dez anos, declarada pelo Supremo Tribunal Federal, mediante representação do procurador-geral da República, sem prejuízo da ação civil ou penal cabível, assegurada ao paciente a mais ampla defesa», ficando o processo dependente de licença da respectiva Câmara quando se tratar de titular de mandato eletivo federal.

Pretendia o govêrno aguardar que o Supremo Tribunal Federal confirmasse decisão do Tribunal Federal de Recursos tomada no caso do jornalista Hélio Fernandes em relação aos efeitos dos Atos Institucionais e Complementares, para então baixar aquêle diploma, que se constituiria em **Estatuto dos Cassados.**

Ignora-se qual, exatamente, será agora a reação do ministro Gama e Silva, depois do encontro de Montevidéu. Há quem afirme que êle partirá logo para a regulamentação do artigo 151, **Dos Direitos e Garantias Individuais** (Capítulo IV da Constituição), o que significaria o tão falado **endurecimento** do regime. Mas uma atitude dessa ordem só seria tomada depois da Reunião do Fundo Monetário Internacional, de sorte a reduzir sua repercussão no exterior.

REAÇÕES NAS ÁREAS DA OPOSIÇÃO

Nas áreas que formam a oposição — MDB e **Frente Ampla** —, as reações são as mais diferentes. Há os que temem represálias do govêrno, mas a maioria dos políticos ontem ouvidos pela reportagem não acredita que o govêrno se radicalize em virtude do encontro de Montevidéu.

Entre os que pensam dessa forma, figura o ex-udenista Nestor Duarte, um dos entusiastas da **Frente**, na qual é membro da Comissão de Programa. Diz Nestor que não sabia da viagem de Lacerda, no domingo, mas admitiu que não se surpreendera com a mesma, pois na quinta-feira da semana passada, em reunião na casa do deputado Renato Archer, o assunto havia sido amplamente debatido, sem que ficasse marcada qualquer data a respeito. O antigo parlamentar é dos que enfatizam o fato de Lacerda atrair Jango para uma posição moderada, renunciando às pretensões de retôrno e reconhecendo, com isso, a legitimidade do atual regime brasileiro.

Nas esferas do antigo PTB a viagem causou surprêsa, mas era compreendida como fato natural desde que o sr. João Goulart credenciara o deputado Osvaldo Lima Filho para se entender com o sr. Carlos Lacerda sôbre a **Frente Ampla**: «Jango — diziam próceres do extinto PTB — evoluiu para o compromisso com a **Frente**, desde que credenciou o deputado Osvaldo Lima Filho para representá-lo nos entendimentos com Lacerda. Mas é preciso que êle se defina claramente em documento oficial».

Nesses círculos não se acredita em represálias do govêrno enquanto estiverem reunidos no Rio o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial.

Família Vargas Rompe Com Jango

No seio da família do presidente Getúlio Vargas o encontro de Lacerda com Jango causou a maior indignação.

A sra. Alzira Vargas, ao tomar conhecimento da viagem de Lacerda, duvidou que Jango [illegible] esse o ex-governador carioca. E quando soube que os dois se haviam avistado em Montevidéu, contam pessoas de suas relações que ela explodiu: «Nunca mais estenderei a mão ao Jango. Nem eu, nem Lutero, nem Maneco. Êle deixou de existir para nós».

Não Acreditam em Represálias

Os deputados Martins Rodrigues e Osvaldo Lima Filho, dois líderes do MDB comprometidos com a **Frente Ampla**, não acreditam em represálias do govêrno ao encontro de Lacerda com Jango.

O sr. Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB, que a semana passada foi um dos convidados do presidente Costa e Silva, juntamente com outros elementos da oposição, para o cineminha do Palácio da Alvorada, dizia ontem que ninguém pode vislumbrar **conotação subversiva** no encontro de Montevidéu, que, no seu entender, veio comprovar o sentido de **união nacional** do movimento, com o mérito de também desfazer velhas incompatibilidades que datavam desde os tempos do regime ditatorial de Getúlio (Estado Nôvo).

Outros deputados enquadram o encontro na recente citação, pelo sr. Carlos Lacerda, da frase de Churchill que John Kennedy usou em sua campanha eleitoral: «Se nos perdermos em querelas sôbre o passado, correremos o risco de perder o futuro».

Duas Condições de Jango

O deputado Osvaldo Lima Filho, que era o porta-voz credenciado de Jango para os entendimentos da **Frente Ampla**, parecia, ontem, um tanto **gauche** com a ida do sr. Carlos Lacerda a Montevidéu, onde êle próprio havia estado recentemente e pretendia voltar em breve para prosseguir na tarefa de conciliação de ambos.

Êsse estado de espírito o representante pernambucano deixou patente, embora o negasse, expressamente, ao declarar que «a viagem de Lacerda foi um tanto precipitada, pois devia aguardar a agenda que Jango queria conhecer antes de qualquer encontro».

Osvaldo Lima Filho explica a **pressa** de Lacerda pela necessidade de desfazer obstáculos que estão sendo opostos pelos gaúchos do MDB: é que Lacerda, em sua recente estada nos Pampas, entrou em diálogo precisamente com a corrente que se constitui em **oposição dentro da oposição**, levando o comando partidário a hostilizar o movimento.

O deputado Osvaldo Lima também revelou quais as condições básicas de Jango para ingressar no movimento. São as duas seguinte: 1) não ser a **Frente** transformada em partido, do qual o maior beneficiário seria o sr. Carlos Lacerda, por não estar cassado; e 2) ficar o sr. Juscelino Kubitschek, através do deputado Renato Archer, como representante do ex-PTB.

O deputado pernambucano revelou ainda que o sr. Leonel Brizola, ao contrário do que se tem dito, não hostiliza a **Frente Ampla**, mas insiste nos seus propósitos subversivos, dizendo que «a crise brasileira só será resolvida por meios radicais».

Opiniões Conflitantes

Duas opiniões conflitantes sôbre as conseqüências do encontro de Montevidéu: as dos antigos udenistas Rui Santos, hoje na ARENA baiana, e José Maria Magalhães, do MDB mineiro.

Rui declara: «O encontro vai precipitar a adoção de medidas repressivas, porque a **Revolução terá de proteger-se contra os que procuram destruí-la.**»

Diz o mineiro: «Apesar de todos os seus erros, a Constituição ainda procura garantir a liberdade de pensamento, a igualdade perante a lei e o direito de ir-e-vir. O **Estatuto dos Cassados**, se emitido, liquidará com os princípios básicos da democracia. O que há contra a **Frente** é um terror sádico [illegible] um movimento válido da oposição».

Sinal Aberto

Hindemburgo Afundou o Bismark

O Juiz dos Feitos da Fazenda Pública, do Estado do Rio, vem de pôr fim a uma "batalha que vinha agitando os meios políticos fluminenses ao denegar mandado de segurança impetrado por praças (soldados, cabos e sargentos) da Polícia Militar dêsse Estado, as quais pretendiam assegurar-se do direito ao "desarranchamento", com a percepção em dinheiro da respectiva "etapa", isto é, da importância correspondente ao "custeio da ração" assegurada pela corporação a quantos se acham alistados em suas fileiras.

Antigamente, pelo Decreto Estadual nº 2110, de 1925, e, posteriormente, pelo Decreto Estadual nº 3366, de 1948, o "desarranchamento" podia ser concedido pelo comando de cada unidade, mas, pela Lei Estadual nº 5745, do ano passado, omitiu-se essa faculdade, de acôrdo com a Lei Federal nº 4328, de 1964, que veda o "desarranchamento" para fins de indenização pecuniária.

O coronel Bismark, antigo comandante da corporação agora deputado estadual, vinha agitando o problema, pollticamente, criando uma situação de constrangimento para o coronel Hindemburgo atual comandante da milícia.

Na esfera administrativa as praças perderam a primeira batalha, de acôrdo com o princípio básico estatuído na Lei Federal. Recorreram ao Judiciário, onde agora o juiz Adolphino Alberto Ribeiro vem de confirmar êsse entendimento, denegando o mandado de segurança que as praças haviam impetrado.

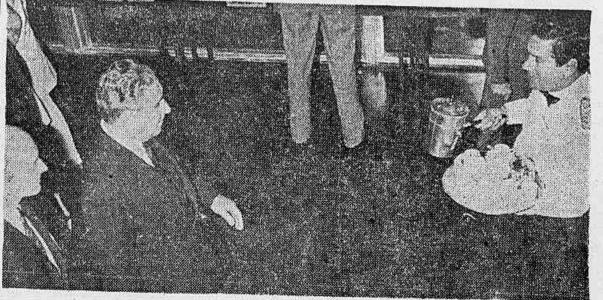
O fato está tendo grande repercussão no Estado do Rio, em cuja Assembléia Legislativa corre hoje uma "piada" com os nomes dêsses dois coronéis e a lembrança de uma das maiores batalhas navais da Segunda Guerra: "Hindemburgo afundou o Bismark".

EXCEDENTES: EPÍLOGO [illegible]

O ex-deputado Epílogo de Campos, diretor do Ensino Superior do MEC, [illegible] que já tem o [illegible] que vai acabar com o problema dos excedentes [illegible] a partir de 1968 [illegible]

O fato já repercutiu em [illegible] Pará onde o problema [illegible] assumido aspectos [illegible], tendo a Assembléia Legislativa dêsse Estado aprovado uma moção de aplauso ao trabalho do operoso parlamentar paraense.

FMI

Os estudantes andaram agitados. Queriam fazer passeata contra o Fundo. A Polícia foi mais ativa e fechou a Filosofia, levando ainda três para a cadeia. Mais calmos estão os árabes. Começaram a fazer sondagens para ver a liquidez internacional e os reflexos na economia dos subdesenvolvidos. A linguagem é difícil e os repórteres desdobram-se para decifrá-la.

O presidente e Kare Willoch dirigem-se ao José do café. Pausa no FMI

Filosofia de porta fechada. Ordens da Polícia para evitar aborrecimentos

Delfim na 5ª: só Aceitamos os 70%

O MINISTRO Delfim Neto, no discurso que pronunciará quinta-feira, ressaltará que as resoluções do Fundo Monetário Internacional devem continuar a ser com base na maioria de votos de 70%, ao contrário do que vem sendo reivindicado pelo bloco do Mercado Comum que quer o máximo de 85%.

O presidente da delegação brasileira reafirmará a necessidade de se retirar até 70% do total de reserva do Direito Especial de Saque, sem qualquer restrição por parte do Fundo Monetário Internacional e sem a obrigatoriedade de se restituir a cota.

POSIÇÃO

Enquanto isso, a delegação brasileira reuniu-se, ontem, para debater o projeto que cria o Direito Especial de Saque, a ser aprovado na reunião do FMI, nas próximas horas, informando-se que nosso país só subscreverá o documento se fôr mantida a percentagem de até 70% para a retirada do capital, independente da situação financeira de cada nação.

Segundo o «DN» apurou, o ministro Delfim Neto está impondo, ainda, para a adoção do DES, o voto proporcional à cota de contribuição de cada país da moeda estrutural, o que já conta com o apoio de alguns representantes do chamado «Grupo dos Dez», entre êles, a Áustria e a Índia, enquanto os membros da delegação africana continuam se mantendo reservados sôbre a questão.

PREÇOS

Na mesma reunião, foi debatida a fixação dos preços dos produtos primários, nos mercados internacionais. Das várias propostas apresentadas, a de França é que teve maior aceitação, já que prevê um teto base para tôdas as nações, evitando-se, desta forma, a concorrência entre as nações.

Os representantes do govêrno brasileiro mantiveram-se fechados, em sala separada, antes do encontro oficial, a fim de se concluir os preparativos sôbre a nossa posição na matéria.

DEBATES

O ministro Delfim Neto encontrou-se, em seguida, com todos os governadores dos bancos centrais latino-americanos, visando a fixação de posição de tôdas as nações, em relação à reforma monetária, levando-se em conta, principalmente, a expansão do comércio dos países em desenvolvimento e o aumento da liquidez internacional, com base no projeto que estipula o Direito Especial de Saque e as quantidades de reservas, em ouro, dólares e libras esterlinas existentes no Fundo Monetário Internacional.

DIVERGENCIAS

Nos bastidores, o movimento em tôrno da solução dos problemas internacionais, no setor financeiro, comenta-se que ainda existem muitas divergências, em tôrno da unificação das questões, principalmente, no que se refere à fixação de cotas, no FMI, ou a adoção de um nôvo esquema, visando tornar mais flexível a liquidez internacionais, tanto para as nações industrializadas como as menos desenvolvidas.

OS PÁRIAS

Joel Silveira

UM jovem suíço que terminou os seus estudos universitários em seu país veio conhecer o Brasil. Veio com pouco dinheiro e fêz alguma ginástica, para sobreviver, enquanto não lhe chegavam os francos suíços, que a família lhe mandaria. Entre outras coisas, posou para os alunos do terceiro ano da Escola Nacional de Belas-Artes, a tanto por hora, nas aulas de desenho com modêlo vivo. Podendo ensinar francês num dos vários cursos existentes no Rio, nada consegui porque não poderia começar uma classe no meio do ano letivo. «Fique no Rio e no ano vindouro estará empregado», diziam-lhe. Êle ouvia e sorria. Mas recusava sempre. Está de malas feitas para regressar. Em Zurique, sua cidade, vai começar a dar aulas, num curso comercial, a partir do ano vindouro.

— Não terei mais problemas — diz êle —, porque vou iniciar uma carreira, que já no início é bem remunerada. Começa-se ganhando, em francos suíços, o correspondente a .... NCR$ 1.400, para dar oito aulas por semana. É claro que êsse nível salarial vai aumentando, depois. Aliás, não pretendo ficar por muito tempo, como professor secundário. O meu desejo é, uma vez doutourado, conquistar uma cátedra universitária. Porque um professor de universidade começa ganhando um salário correspondente a NCR$ 2.100 por mês...

Na verdade, compreende-se que um professor suíço não tenha problemas. Êles ganham relativamente bem. Percebem vencimentos iguais aos dos desembargadores do Estado da Guanabara ou dos generais do nosso Exército. Os nossos professôres é que vivem numa situação lastimável. Mesmo os que acumulam duas cátedras superiores ganham, quando muito, salário correspondente ao de um professor de escola de comércio ou de ginásio na Suíça.

Dizem que o govêrno brasileiro pretende chamar cientistas que estão no estrangeiro, para que se integrem no nosso processo de desenvolvimento, ocupem cátedras e funções que se acham à espera de elementos capazes. Mas não basta, certamente, oferecer o govêrno uma boa vontade que apague a impressão ainda viva de odiosas perseguições que, em dias recentes, forçaram a dispersão dêsses valôres intelectuais, profissionais e — justiça se lhes faça — também morais. O convite governamental já vale muito como desarmamento dos espíritos e como desejo de conciliação. Mas o nosso Marechal Costa e Silva teria um pouco mais de grandeza se não se limitasse a dizer-lhes:

— Venham e se integrem... na miséria em que anteriormente viviam.

Êsse gesto só será realmente válido e merecedor de aplausos se o govêrno tomar providências para melhorar a situação dos párias do professorado em todos os níveis, sobretudo pagando em dia os seus magros salários, quase sempre atrasados. Vimos, com vergonha, que as professôras de Minas Gerais passam fome, com seis meses de atraso. E que na própria Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro muitos professôres ficaram seis meses sem ver a côr dos cruzeiros novos criados pelo «govêrno da revolução». Não pode ser para passar fome que o govêrno há de trazer um homem que está recebendo em dia na Sorbone ou na Universidade de Toulon, num laboratório de Schenectedy ou da Universidade de Austin...

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

A Diretoria do Automóvel Clube do Brasil tem o prazer de convidar os associados e Exma. família para o Recital de Ópera, como parte das comemorações de seus 60 anos, que fará realizar em seus salões, à rua do Passeio, 90, amanhã, dia 27 às 20h30m.

heron domingues

com as notícias

O FÔSSO

O sr. Carlos Lacerda levou exatamente um ano entre Lisboa e Montevidéu. Ainda assim, seria êste, na sua opinião, o caminho mais curto para Brasília. Mas não é o que julgam ponderáveis setores militares que consideram ter o ex-governador, agora, ampliado irremediàvelmente o fôsso que o separa do pensamento revolucionário.

Às vésperas do encontro de Montevidéu, ou seja, quarta-feira passada, o general Afonso de Albuquerque Lima, que não é de estar falando de política, dizia a êste colunista, como expressão do seu ponto-de-vista pessoal, e não em forma de entrevista, que «o sr. Carlos Lacerda fêz, afinal, a sua opção: está contra nós...»

O pensamento do ministro do Interior foi completado ontem à tarde pelo de outro militar, que, ao ler o noticiário da conferência Lacerda x Jango, comentou: «Agora, só lhe falta fechar o circuito, indo a Fidel Castro.»

No gabinete do ministro Gama e Silva, pelo menos nas primeiras horas que sucederam à divulgação do encontro do Uruguai, a tendência era ressaltar a tranqüilidade do ministro, que «não vai dar palpite sôbre a viagem de um cidadão ao estrangeiro para encontrar-se com outro cidadão».

Os elementos mais ligados ao ex-presidente Goulart reagiram com surprêsa ou com melancolia. Na família Vargas, a primeira a falar foi Iara, que declarou taxativamente que o encontro em nada alteraria sua posição, ou seja, antilacerdista. E tudo indica que será difícil, para Jango, a distância, deter a reação de repulsa de suas hostes.

CÔR DE TELEFONE PÕE ADESISTA EM PÂNICO

Na mesa do ministro da Justiça, em Brasília, há quatro telefones de côres diversas: azul, amarelo, branco e vermelho. Quando se liga para o sr. Gama e Silva, o secretário ou oficial de gabinete avisa: «O sr. Fulano de Tal está no azul... O deputado Sicrano está esperando no amarelo...» e assim por diante.

Um dia dêsses, o professor Gaminha recebeu telefonema de um ex-ministro de Jango Goulart, que, aliás, logo aderiu à Revolução de 64, passando de armas e bagagens para o govêrno. Normalmente, o secretário anunciou: «É o vermelho, ministro.»

Do outro lado do fio, o ex-ministro, hoje deputado arenista convicto, entrou em pânico e começou a dar explicações: «Ministro, ouvi dizerem que sou vermelho... O senhor sabe melhor do que eu que não sou.» O professor Gaminha teve um acesso de riso que deixou o homem mais encabulado...

NUNCA um presidente brasileiro tinha sido ouvido por uma assembléia tão importante como o marechal Costa e Silva, ontem, na abertura da reunião da Junta de Governadores do FMI-BIRD. A cúpula das finanças, dos negócios e da administração econômica de 107 países serviu-lhe de platéia para um enfático apêlo em prol do nosso desenvolvimento.

●

O PRESIDENTE Costa e Silva recebeu uma verdadeira consagração, por suas palavras firmes, na abertura da grande reunião no Museu de Arte Moderna. Mas momentos antes pôs em pânico seu esquema de segurança.

●

DECERTO, por êrro do seu motorista, o presidente entrou por porta errada, não pela principal, onde era esperado. O ministro Delfim Neto, apesar dos seus 130 quilos, mostrou-se em plena forma, chegando apenas um pouco ofegante junto ao presidente, depois de correr 200 metros rasos, para encontrá-lo já no interior do Museu.

●

A DELEGAÇÃO brasileira estêve reunida secretamente com o diretor brasileiro do FMI, Alexandre Kafka, que expôs a evolução das negociações para a adoção da moeda escritural SDR.

●

PELO ESQUEMA anterior, os saques seriam feitos mediante prévio exame da situação de cada pretendente. Ainda em Washington, com o apoio da Índia e da Austrália, o Brasil reagiu. E assim a idéia pôde amadurecer em favor da tese brasileira.

●

TOMEM NOTA: o voto será proporcional à cota do país-membro. É uma democratização do plenário do FMI. O Brasil não fica mal, pois é cotista de pêso razoável.

●

ENTENDERAM-SE em São Paulo, às mil maravilhas, o ministro Hélio Beltrão e o secretário das Finanças, sr. Arrôbas Martins, graças a um encontro promovido pela sra. Maria de Abreu Sodré, durante a inauguração da Bienal. Foram aparadas as arestas que existiam entre São Paulo e o Ministério do Planejamento.

●

O SONHO de um ministro: ir para Paris. Nome do ministro: Edmundo de Macedo Soares. Aliás, o atual ministro da Indústria e Comércio tem uma filha casada que reside em Paris.

●

O DOMINGO dos delegados do FMI foi essencialmente aquático. Saíram todos os barcos do Iate Clube.

●

A BORDO do Dória III, de Paulo Geier, o sr. Rune Hoglund, presidente do Banco de Agricultura da Suécia, dizia que tem casa de campo em seu país, mas prefere a que tem na Inglaterra. E admirando a fartura de espaços no Brasil, comentava que na Suécia, para jogar gôlfe, tem de entrar em fila, pois tôdas as áreas de veraneio ficam superlotadas.

●

O PRESIDENTE do Banco Comercial da Grécia compareceu ao Iate com sua espôsa, a sra. Stratis Andreadis, que surpreendeu a todos com um vestido de sêda, chapéu, sapatos de Jourdam. Para chegar à praia de Itaipu, teve de ir num barquinho onde se molhou até os ossos. Aí queria voltar de táxi...

●

VELHOS AMIGOS vão-se encontrar na próxima quinta-feira num almôço: os srs. Clemente Mariani e Douglas Dillon.

●

NO MAR, também, no seu barco Joaia, o sr. Toni Gallotti, levando a bordo, entre outros, Lord Rorick.

●

EM TERRA, apreciando o movimento, com seus cinco netos, o banqueiro Chiquinho Rodrigues. Almoçando ao lado o sr. e sra. Baldomero Barbará com o sr. Adolfo Bloch.

●

UM ECONOMISTA internacional, cujo nome não será revelado, acha que o grande teste da política econômico-financeira do Brasil será no período que vai do próximo Natal à Páscoa. Está êle na linha das previsões do sr. Carols Lacerda, que, aliás, muito irritaram o sr. Delfim Neto.

●

UM GRUPO de pêso foi o que o sr. Válter Moreira Sales reuniu domingo para jantar: David Rockefeller, senador Javits, Roberto Campos, Bruno Paglial e Merle Oberon.

DESCULPA ESCONDE PRECONCEITO

Ao tempo em que Kennedy lutava pela Lei dos Direitos Civis, forjaram uma anedota. Caroline se aproximou do pai e perguntou: «Quando eu crescer, posso casar com Martin Luther King?» O presidente embatucou e depois disse: «Não pode, minha filha, porque êle é protestante...»

Agora, veio ao Rio um grande jornalista negro norte-americano, que escreve para cento e tantos jornais: aqui chegou e pediu ao embaixador Tuthill seus bons ofícios para colocá-lo em contato com a sociedade carioca.

E lá foi êle jantar na casa do simpático Santos Bahdur, onde havia pelo menos vinte pessoas, consideradas da melhor sociedade. Pois não é que deram um gêlo total no jornalista negro!...

Alguns e algumas nem o cumprimentaram, e outros ficaram até ofendidos com a presença dêle. Só uma dama foi extremamente simpática com êle, conversando e dançando.

E numa paródia da estorinha que contei lá em cima, alguém à saída deu uma desculpa esfarrapada: «A gente não podia conversar com êle, um jornalista... é sempre perigoso, não é?»

GENTE E NOTÍCIAS

ESTÁ EM Paris, agora em tournée pela Europa, o editor Ênio Silveira, que participou do Congresso de Escritores de Baku, na União Soviética.

PREPARA-SE para relatar, no BNDE, o projeto sôbre financiamento à Usina de Passo Real, o coronel Válter Baère de Araújo. O governador Peracchi Barcelos está ansioso e telegrafou ao sr. Jaime Magrassi de Sá, presidente do BNDE.

O FINANCIAMENTO ao Passo Real é o maior já concedido pelo BNDE a uma entidade, montando a mais de 140 bilhões de cruzeiros velhos. É de vital importância para o equilíbrio do sistema energético do Rio Grande do Sul, barateando, com a sua execução, o custo do quilowatt.

É UMA VERGONHA. Soube-se agora que, ao final de uma festa oferecida por um industrial, no Recife, aos deputados estaduais que participaram do Congresso das Assembléias Legislativas, verificou-se o desfalque de muitas garrafas de uísque, cinzeiros e outros objetos de valor.

TOMEM NOTA: se a barba do meu amigo Hélio Fernandes depende do habeas-corpus do Supremo, ela não será escanhoada tão cedo. A tendência é não julgar o pedido, por falta de objetivo. Hélio já foi desconfinado.

QUEM ESTÁ entusiasmado com a posição adotada pelo Brasil, através de Magalhães Pinto, na ONU, é o senador José Ermírio de Morais.

EM EDITORIAL, o veterano O Século, de Lisboa, acaba de propugnar pela criação simultânea, rápida, de uma zona franca em Lisboa para os produtos brasileiros, e uma zona franca no Rio para os produtos portuguêses.

DOZE DE OUTUBRO é o último dia. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

CLEMENTINA DE JESUS DECLARA GUERRA À JOVEM GUARDA: É SÓ MIADO

A cantora Clementina de Jesus depondo, ontem, para a posteridade, no Museu da Imagem e do Som, disse que aprecia o iê-iê-iê e que a jovem guarda mia, mas não canta: «Adoro os que sabem cantar e detesto os que imitam gatos».

E acrescentou: «A música jovem em nada prejudica o samba que jamais terá o que perder. Acho apenas, que chegou a época dêles, e não se pode negar que a música seja boa, quando bem cantada».

BIOGRAFIA

Clementina de Jesus estreou no fim de 1964, aos 64 anos. Confessou que sempre viveu em paz com a crítica, que «fêz de mim um ídolo». A música «Bengulê» foi a primeira com que se apresentou ao grande público. E tem no «Ao romper do dia» o seu samba preferido.

«Quando criança, disse, cantava ladainhas, em centinelas. Entrando na Escola de Samba Unidos do Riachuelo fui, mais tarde, diretora. Nunca cantei profissionalmente. Trabalhou no teatro, na peça «Rosa de Ouro», ao lado de Hermínio e Cleber. Na sua primeira apresentação, sentiu-se como se estivesse em casa.

Clementina contou, ainda, que estêve em Cannes, onde foi recebida «como rainha». Ali se apresentou num «show» no Palácio do Festival. Concluiu:

«O Brasil deve se orgulhar de ter sido o único país a se apresentar naquele palácio, tendo em vista que os «shows» das outras nações foram realizados em boates. Conheci, no hotel em que me hospedei, Sophia Loren, o que me deu muita alegria. Outra grande sensação de minha vida foi conhecer Elizete Cardoso».

Clementina a Ricardo Cravo Albim: quando criança eu cantava ladainhas

AVIAÇÃO TEM AGORA A ORAÇÃO DO PAPA

LORETO, Ancona, 25 — «Oh Maria, Rainha dos Céus gloriosa padroeira da Aviação», assim começa a oração que Paulo VI compôs e que será lida pela primeira vez.

A prece será pronunciada pelo arcebispo desta cidade, domingo, na Reunião Internacional da Aviação Civil, da qual tomarão parte as companhias aéreas de todo o mundo.

CAMINHOS DO CÉU

A prece do Santo Padre prossegue nos seguintes têrmos:

«A ti elevamos nossa oração. Somos pilotos e aviadores de todo o mundo, lançados pelos caminhos do céu, unindo em vínculos de solidariedade as nações e os continentes. Queremos ser instrumentos atentos e conscientes de paz e de progresso para nossas nações».

«Em ti está depositada nossa confiança. Sabemos a quantos perigos está exposta nossa vida. Olha por nós mãe piedosa, durante nossos vôos. Protege-nos no cumprimento do nosso dever cotidiano, inspirando-nos os fortes pensamentos da virtude, mantendo nos fiéis a nossos compromissos de homens e de cristãos. Desperta em nós o desejo das coisas celestes, tu que é a porta do céu. Guia-nos agora e sempre, nas asas da fé, na esperança e no amor, amém». (ANSA)

ARGENTINO CURADO DE CÂNCER EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25 (Sucursal) — Birndt, argentino de origem alemã, ficou curado de câncer com um tratamento à base de Lasparaginase, sôro extraído de cotias e pesquisado no Instituto de Antibióticos da Universidade Federal de Pernambuco.

O fato foi relatado em carta ao professor Ivan Leôncio do Instituto, pelo médico argentino Roberto Estêves, dando ciência da cura resultante das pesquisas do professor Osvaldo Gonçalves de Lima.

O TRATAMENTO

O tratamento do jovem Birndt foi pedido pelo presidente Onganía ao ministro Magalhães Pinto. No telegrama o chefe do Executivo argentino solicitara que o jovem fôsse tratado com a Lasparaginase, já que fôra aplicada com êxito em outros pacientes. Agora veio o comunicado relatando o sucesso do tratamento, que possibilitou ao jovem exercer suas atividades normalmente. Também nos EUA a Lasparaginase está sendo empregada num paciente acometido de melanoma maligno, pelos médicos da Clínica do Câncer de Recife, liderados pelos cancerologistas Tavares de Barros e Clécio Santana, tendo reduzidas as dôres provocadas pela lesão.

Câmbio Vai a NCr$ 5 Bilhões

Técnicos do Banco Central e da ADECIF estimam em cêrca de NCr$ 5 bilhões o montante de letras de câmbio vendidas e resgatadas nos últimos dez anos, pelas emprêsas financeiras, sem qualquer problema.

Um trabalho definitivo nesse sentido vai ser realizado para revelar as estatísticas exatas dêsse importante setor de atividade, que muito têm ajudado a indústria e o comércio e, conseqüentemente, a economia nacional.

A estimativa dessa contribuição foi apresentada na última reunião da ADECIF quando o sr. José Luís Moreira de Sousa deu também conhecimento do ofício recebido do Banco Central, comunicando a designação dos srs. João Saavedra e Teófilo de Azeredo Santos, como representantes da entidade, respectivamente, na Comissão Consultiva Bancária e Comissão Consultiva do Mercado de Capitais.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE BRASÍLIA
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 5/67

Comunicamos aos interessados que, no «Diário Oficial» da União, do dia 15 do corrente mês seção I, parte II, página nº 2.169 foi publicado o Edital de Concorrência Pública nº 5/67, para a construção de 84 (oitenta e quatro) unidades residenciais em 2 (dois) blocos de 6 (seis) pavimentos, na asa Sul do Plano Pilôto de Brasília.

Brasília, 20 de setembro de 1967.

(CEL. THOMPSON SCAFUTO)
Presidente da Comissão de Concorrência

PADRE E O BICHO: NA BAHIA NÃO DEU CERTO

«O jôgo, é uma praga e uma lepra e fonte de todos os vícios», foram algumas das palavras do padre Feliciano Rodrigues, professor da Faculdade de Filosofia e atual capelão do outeiro da Glória, na missa oficiada no domingo, que contou com a presença de inúmeros componentes de delegações estrangeiras, participantes da reunião do Fundo Monetário Internacional.

Disse ainda o sacerdote que a mentira deve ser combatida: os chefes de repartições não devem mentir aos ministros, nem êstes ao presidente da República e muito menos êste ao povo, acentuando que: tolerância ao jôgo-do-bicho, há dois governos, na Bahia, não favoreceu ao povo, mas sim aos bicheiros e criminosos».

O CRIME E RUI

O sacerdote fêz violenta pregação contra o jôgo-do-bicho, dizendo que está ao lado do cardeal Câmara contra êste êrro gravíssimo que é a sua legalização. Citando Rui Barbosa disse que «apenas o crime e os criminosos serão favorecidos, em detrimento do povo que será espoliado».

«Sou contra, afirmou, porque o govêrno possui outros meios para servir ao povo, mesmo através da Loteria Federal, e não confiando em particulares, já que só com a vigilância do Poder Público é que poderá ser garantida a sua honestidade».

BILHETE MAIS BARATO

Explicou o sacerdote baiano que os bilhetes da Loteria, já veriam ser mais baratos, já que um pobre não tem condições de adquirir frações que às vêzes custam até .... NCr$ 100, com o bilhete inteiro vendido a preço de fábula. Assim, comentou, «só os ricos podem ter o direito de ganhar».

Falando sôbre sua terra, disse que, há dois governos, tentaram-se extrair benefícios do jôgo-do-bicho com a sua tolerância, mas que o resultado foi catastrófico: Só se aproveitaram os bicheiros e banqueiros, enquanto que as casas de assistência recebiam contribuições ridículas».

COM O CARDEAL

O presidente da Câmara Municipal de Três Corações, sr. Ubirajara Lopes Vieira, enviou êste telegrama a dom Jaime Câmara.

«Vimos manifestar ao eminente antístite todo apoio na luta contra a campanha visando a oficialização do jôgo-do-bicho no país. Não conhecemos exemplos de nação democrática que tenha construído seu progresso baseado no vício, nem se pode pretender auxiliar alguns à custa da miséria de muitos e vergonha de tôda nação».

Remédio: Brasil Tem o 6º Lugar do Mundo

O presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica disse, ontem, ao «DN», que «a indústria farmacêutica brasileira faturou, em 1966, NCr$ 600 milhões, tornando-se, assim, a sexta maior indústria do ramo em todo o mundo».

«Somos, ainda, acrescentou o sr. Flávio Miguez de Melo, a maior indústria do setor na América Latina e, por isso mesmo, será decisiva nossa participação na V Conferência Geral da Federação Interamericana da Indústria Farmacêutica, entidade que congrega tôdas as associações da classe na América Latina».

TÉCNICAS

Depois de informar que o Brasil enviará àquela conferência, que se realizará no México, uma comitiva de 20 industriais, o sr. Flávio de Melo disse:

«Nossos representantes levarão duas missões específicas: revelar aos demais países-membros da FIFARMA as técnicas de comercialização e «marketing» de medicamentos utilizados pelos laboratórios em nosso país, cuja vastidão territorial e populacional representa um problema complexo, obrigando a indústria a desenvolver métodos modernos. Por outro lado, a exemplo do que já ocorre com a Venezuela, o Brasil proporá a criação de um instituto brasileiro de farmacologia, com o fim de pesquisar matérias-primas».

O presidente da ABIF concluiu afirmando que quanto «às perspectivas futuras pouco de concreto se pode aspirar para o fortalecimento do industrial brasileiro se não forem criadas condições que favoreçam o desenvolvimento da pesquisa em nosso país, que possui excelente material humano e que, no passado, se destacou no campo da pesquisa biológica».

Um Mês Para 20 Anos

O governador Negrão de Lima inaugurou a avenida Rodrigues Alves que vem desafogar o tráfego da Francisco Bicalho. A obra foi executada em 30 dias, ao custo de NCr$ 1 milhão, com uma camada de 10cm de espessura, para durar 20 anos, consumindo 20 mil toneladas de asfalto, sôbre 100 mil m2

FEIRA DA PROVIDÊNCIA

A patronesse da Barraca da Aeronáutica na Feira da Providência, Sra. Zilda de Souza e Mello, ao ensejo do grande êxito obtido na congregação referida, tem reiterado o seu agradecimento sensibilizado pela insuperável colaboração que lhe prestaram as senhoras dos oficiais, seus esposos e filhos, bem como sargentos, praças e funcionários civis, cuja dedicação e invulgar espírito filantrópico ali cercaram o sucesso alcançado. A Sra. Márcio de Souza e Mello expressa também a certeza de que a mesma dedicação e idêntico carinho se tornarão tradicionais na organização das representações da Aeronáutica na Feira da Providência.

Lynda só Não Sabe a Hora do Casamento

WASHINGTON, 25 — Lynda Bird Johnson marcou hoje a data para seu casamento na Casa Branca e deixou os repórteres com a interrogação sôbre se êle seria à luz do dia ou à luz de velas.

A srta. Johnson, com 34 anos e o capitão dos marines, Charles Robb, com 28 anos, casarão no dia 9 de dezembro no histórico salão leste da Casa Branca.

SERÁ A 7ª

Ela será a sétima filha de um presidente a se casar em Washington durante o período de govêrno de seu pai.

Não é certo se seria a quinta ou sexta noiva a se casar no salão leste.

Segundo a Casa Branca, alguns historiadores dizem que Maria Ester Monroe, primeira noiva na mansão presidencial casou-se no salão azul, enquanto outros dizem que a cerimônia se realizou no salão leste.

DÚVIDA

Elizabeth Carpenter, secretária de imprensa da mãe de Lynda, Lady Bird, disse que ainda não havia sido decidido se o casamento seria realizado à luz do dia ou à luz de velas e o qual seria o ministro.

A irmã de Lynda, Lucy, casou-se na igreja católica de Imaculada Conceição no ano passado, e deu sua recepção na Casa Branca.

PADRINHOS

Lucy, agora sra. Patrick Nugent, será uma das damas de honra. A ex-colega de quarto de Lynda na Universidade do Texas, Warrie Lyn Smith, de 23 anos, será outra das madrinhas.

O capitão dos marines, William C. Davidson, com 26 anos e companheiro de quarto do noivo no quartel dos marines em Washington durante 18 meses, será um dos padrinhos.

Tanto o capitão Robb como seu padrinho serviram como ajudante militar e social junto ao presidente. O capitão Davidson está agora no staff do tenente-general Lewis W. Walt vice-chefe do Estado-Maior do Corpo de Fuzileiros.

O cunhado de Lynda, Patrick Nugent, com 25 anos também será um dos padrinhos do noivo.

A Casa Branca não sabe ainda quantas pessoas serão convidadas para o casamento. O salão leste, normalmente o salão de bailes da Casa Branca comporta 250 pessoas. (R)

BANDEIRA AINDA NO HOSPITAL

Manuel Bandeira ainda está internado na Casa de Saúde Santa Lúcia. Seu médico particular, dr. Nélson Vidal, afirmou ser estacionário o estado de saúde do poeta, não podendo prever o tempo de sua permanência no leito.

Bandeira está proibido de receber qualquer visita devido à necessidade de repouso, tendo ao seu lado permanentemente a sra. Lourdes Bandeira, que acompanha, dia e noite, a recuperação do marido.

FMI

O primeiro dia oficial foi realmente cheio de novidades. Os técnicos trabalharam muito, sobretudo nos bastidores e nas ante-salas, de onde deverão sair os esquemas das principais resoluções, que, aos poucos, vão tomando corpo. A França promete para as próximas horas uma tomada de posição, que, no ensinamento de seus especialistas, constituirá lição para ricos e pobres.

França Disposta à Oposição Concreta

«A FRANÇA proclamará, nos próximos dias, a prioridade dos problemas de desenvolvimento e está pronta a tirar as conseqüências, isto é, fazer oposições concretas» — disse, ontem, ao «DN», o ministro Michel Debré, ao acentuar que «o desequilíbrio permanente da balança de pagamentos cria uma situação de apreensão a todos».

Acrescentou o ministro de Economia e Finanças da França que não pode deixar de considerar que as soluções, para os problemas dos produtos de base, já teriam sido encontradas, se houvesse a mesma dedicação, a mesma perseverança e os mesmos esforços assíduos dos especialistas ou a mesma vontade assinalada nas negociações monetárias».

RESERVAS

Quanto ao estabelecimento dos Direitos Especiais de Crédito, o sr. Michel Debré declarou que «acôrdo o qual chegamos — se referindo ao Grupo dos Dez do qual a França participa — não sem dificuldade, me parece aceitável para todos. De qualquer forma, êle é aceitável para meu país, e, isso, por quatro fatôres principais: 1 — Que o mundo inteiro tomou consciência do desequilíbrio crescente do sistema monetário internacional devido as deformações do padrão-ouro; 2 — O desequilíbrio permanente da balança de pagamentos dos países de moeda de reserva cria uma situação de apreensão para todos, e exige a rápida volta da disciplina monetária e financeira; 3 — Revisão dos estatutos e das práticas do FMI; 4 — O método escolhido para combater a carência dos meios de pagamentos internacionais, significando o aumento das possibilidades de crédito oferecidas por uma instituição internacional, cujos membros são, cada vez mais, numerosos e devem responder às esperanças e aos interêsses de todos, observada a igualdade das nações.

SUBDESENVOLVIDOS REAGEM: SE JURO SOBE VÃO À REPRESÁLIA

Observadores econômicos, analisando o primeiro dia da reunião do FMI, consideraram que, no caso de se elevar a taxa de juros sôbre os empréstimos nos organismos internacionais, conforme vem sendo reivindicado pelo «Grupo dos Dez» os países subdesenvolvidos se unirão e poderão, em represália, vetar o nôvo direito do saque.

Os ministros e governadores da América Latina, no encontro de ontem, aproveitaram a oportunidade para rever as quetões das exportações, concordando, todos, que existe bases para o aumento do índice de crescimento das nações industrializadas e no comércio mundial, a partir do próximo ano.

EXIGÊNCIAS

Os países do chamado «Grupo dos Dez» estiveram reunidos sob a presidência do sr. James Callakan, do Reino Unido, e contando, ainda, com a presença do sr. Pierre Paul Schweitzer. Na ocasião, elegeram o sr. Krister Wickman, ministro de Estado de Negócios Econômicos da Suécia, presidente do Grupo, para o próximo ano.

Segundo o «DN» apurou, a quantia anual, mais ou menos fixada para o Direito Especial de Saque, é de US$ 2 bilhões, durante os três primeiros anos de funcionamento. A aprovação do sistema implicará de acôrdo com os técnicos, na aceleração de todo o mecanismo proposto pelo chamado «Grupo dos Dez». Assim, com a fixação do DES, a retirada do dinheiro não apresentará as exigências dos tipos existentes nas normas atuais. As cotas serão divididas, proporcionalmente, entre as nações que, dentro de sua faixa poderão sacar, até 70%, sem qualquer restrição. Se tal percentagem fôr ultrapassada, a restituição terá de ser feita no prazo máximo de um ano. Também, quanto a isso, não houve discordância nos encontros prévios, realizados em Lima.

INTEGRAÇÃO

No dia 29, será debatido o problema da integração latino-americana, quando deverão ser estudados os financiamentos para os deficits de balanços ocasionados. Como se sabe, muitas vêzes, se obriga a uma determinada nação a deixar de exportar qualquer produto, devido à integração. O encontro, ainda em fase preliminar, tratará, também, da criação de um bloco latino-americano, visando apenas aos problemas dos créditos nas balanças de pagamentos.

Explicam, ainda, que um sistema de convênios, do mesmo tipo, já existe atualmente, com empréstimos recíprocos. O Brasil assinará dois dêstes créditos na sexta-feira, um com o Peru, e o outro ainda não confirmado com o México.

Kafka: Brasil Foi Decisivo

O senhor Alexandre Kafka afirmou, ontem, que o Brasil teve decisiva influência na conclusão final do Direito Especial de Saque, já que se opôs à decisão dos países pertencentes ao «Grupo dos Dez», que queria condicionar as reservas internacionais aos países em desenvolvimento.

O projeto do «Grupo dos Dez», que estabelece o Direito Especial de Saque, segundo o consenso geral dos países da região, é considerado «bom», dependendo, apenas, do aperfeiçoamento que permita um efetivo saneamento do sistema financeiro internacional.

CONCLUSÃO

Por sua vez, o diretor do Fundo Monetário Internacional declarou ao «DN» que o Brasil teve decisiva influência na conclusão final do Direito Especial de Saque, já que se opôs a decisão dos países pertencentes ao «Grupo dos Dez» que queria que aquêle tipo de reservas fosse condicionada aos governos não pertencentes apenas a uma faixa da América Latina, deixando à margem as nações menos poderosa, financeiramente.

PERISCÓPIO

O ENCONTRO Lacerda-Jango, em Montevidéu, causou muito mais impacto na opinião pública do que o encontro de Lisboa (JK e CL) e, ao mesmo tempo, teve o efeito de esvaziar o interêsse pela reunião do FMI e do Banco Mundial que se realiza no Museu de Arte Moderna. Poucas horas antes de partir para o Uruguai, Carlos Lacerda falou-nos francamente sôbre sua nova posição política. Justificou, antes de tudo, suas atitudes atuais, dizendo que «êste século (particularmente, esta década) caracteriza-se pela ação de sentido ecumênico, da qual atestado mais eloqüente é a posição da Igreja Católica Romana: quem critica o fato de me encontrar com antigos adversários políticos está, pois, atrasado no tempo e com a capacidade de raciocínio destorcida e ultrapassada».

GOULART Falou mesmo com Lacerda

☆ ☆ ☆

CARLOS LACERDA afirmou, ainda, estar convencido de que está prestando um serviço às Fôrças Armadas, na medida em que provoca de João Goulart um compromisso de não pretender qualquer retôrno à situação anterior a abril de 1964 e passe a se comprometer, pùblicamente, com um programa para o futuro.

«O Exército — acrescenta — não pode deixar de receber bem a manifestação de Jango garantindo que, pelas suas mãos, a corrupção e a subversão não voltarão ao país»

☆ ☆ ☆

O EX-GOVERNADOR declarou, também, que a «Frente Ampla» não é, necessàriamente, um movimento contra o govêrno Costa e Silva, o qual dêle se pode beneficiar no sentido de obter apoio popular para suas formulações políticas, especialmente na área do Itamarati.

Acrescenta CL que o debate sôbre a anistia geral aos cassados não sensibiliza as camadas populares, pelo que a «Frente Ampla» não está cogitando do assunto.

Dá prioridade absoluta a uma reivindicação — esta sim, de interêsse popular — que é a realização de eleições diretas para a presidência da República meta-símbolo e síntese da «Frente Ampla».

☆ ☆ ☆

CARLOS LACERDA garante que não pretende estender os seus entendimentos com os setores contra-revolucionários que insistem em soluções violentas ou radicais, «como Brizola, Arrais e Julião»

Por isso mesmo, o movimento vai marginalizá-los.

☆ ☆ ☆

O EX-GOVERNADOR carioca, prosseguindo com suas considerações, disse que está certo de que as diretrizes sócio-econômicas do Brasil continuam orientadas pela «escola monetarista da qual o expoente máximo o sr. Roberto Campos» Daí — continua CL — a insistência de Juscelino Kubitschek em fazer apelos para que Celso Furtado regresse ao Brasil. Os estruturalistas e desenvolvimentistas estão sem um elemento com a mesma base de informações de alto nível e cabedal técnico e teórico de Roberto Campos. Êste homem existe — é Celso Furtado».

LACERDA Diz que todos vão entendê-lo

☆ ☆ ☆

CARLOS LACERDA, no fim, afirmou estar certo de que as incompreensões sôbre suas atitudes serão passageiras: está convicto de que vai superá-las, seja na área da opinião pública, seja na área oficial.

A propósito: a partida de Carlos Lacerda para Montevidéu, a fim de se encontrar com Jango, só ficou definitivamente acertada na sexta-feira última.

AINDA: o sr. Juscelino Kubitschek, desde ontem em Nova York, disse saber que o movimento da «Frente Ampla» não sairá às ruas antes de março de 1968».

Até lá vão continuar as «demarches» de arregimentação de fôrças.

☆ ☆ ☆

JÁ que falamos acima em Celso Furtado: o economista foi escolhido patrono da turma de bacharelando da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Salvador.

☆ ☆ ☆

AS declarações do ministro Hélio Beltrão sôbre a situação financeira de São Paulo, revidadas violentamente pelo secretário da Fazenda do govêrno Abreu Sodré («O ministro Hélio Beltrão não sabe o que fala») continuam a repercutir negativamente no Estado. «O Estado de São Paulo», em editorial, diz que «é difícil entender o verdadeiro significado do pronunciamento do senhor ministro do Planejamento sôbre a situação econômico-financeira de nosso Estado» atribuindo-lhe a «suspeita de intenções sibilinas.

BELTRÃO São Paulo manda protesto

☆ ☆ ☆

OUTRO fato que continua repercutindo negativamente: as declarações de dom Fragoso, bispo de Crateus, participante do III Curso de Bispos do Nordeste, realizado em Natal, concedidas a um matutino local.

Disse êle: «Cuba é um exemplo de coragem para a América Latina. Os países do continente devem libertar-se do imperialismo norte-americano».

☆ ☆ ☆

O MINISTRO das Finanças da França, Michel Debré, ontem, fêz afirmações contrárias à eficácia das resoluções da reunião do FMI, ao garantir que «o sistema de saques especiais só poderá começar a funcionar no momento em que o balanço de pagamentos dos EUA estiver equilibrado».

Como não há dúvidas de que isso, a curto prazo, não acontecerá e a médio prazo é apenas uma possibilidade, verifica-se que a inovação, segundo o homem das finanças de de Gaulle, é uma reformulação de longínquos frutos — além de pouco significativos.

☆ ☆ ☆

O ALEGADO boicote dos fornecimentos de petróleo, que seria uma arma terrível para a economia do Ocidente, não passou de um blefe. A Arábia Saudita, o Kuwait, a Líbia e o Iraque — os quatro maiores produtores de petróleo daquela área — já suspenderam o embargo dos suprimentos, segundo ficou decidido na recente reunião de cúpula de Kartum. O principal motivo dessa suspensão foi o fato de que as nações ocidentais teriam que despender mais de 770 milhões de dólares para obterem o petróleo de outros supridores, mas, no mesmo tempo, os países árabes deixariam de receber nada menos de 870 milhões de dólares.

Para manter as aparências, a Argélia, que é o quinto produtor do mundo, resolveu manter o embargo que, no entanto, em nada afeta o abastecimento dos países ocidentais, já que cêrca de 90% de sua produção é explorada diretamente pela França.

☆ ☆ ☆

ALÉM disso, Boumediene, também num golpe mais de efeito psicológico do que real, decretou a nacionalização de cinco emprêsas estrangeiras de refino e distribuição ordenando que, logo após a cessação de suas atividades, os bens daquelas companhias fôssem incorporados à emprêsa estatal argelina «Sonatrach».

A medida, embora concretizada de acôrdo com as determinações do govêrno, é considerada «pour épater le bourgeois», porque não fêz qualquer restrição ao prosseguimento das atividades de produção daquelas emprêsas, as quais continuam operando como se nada tivesse acontecido.

EXTRA

◆ Honra ao mérito: Celso Luís da Silva e sua equipe do Fincostaff merecem os elogios gerais pela organização da reunião do Museu de Arte Moderna. A melhor prova da eficiência do seu trabalho são as referências dos membros das delegações visitantes. ◆ «Como presidente da Associação Brasileira de Administração de Consórcios e pelo que tenho ouvido dos nossos associados, posso afirmar que a Resolução nº 67, do Banco Central do Brasil, que regulamenta a atividade dos consórcios, vem estimular o setor e que os administradores estão plenamente capacitados a cumpri-la em todos os seus têrmos» — afirmou o sr. Rui Mendes Reis, acrescentando que «a única divergência é a fixação obrigatória da contribuição de 2%, quando poderia ser de 1%, de vez que em geral o grupo se compõe de 100 pessoas e 1% seria exatamente um centésimo» ◆ O engenheiro Alcione Fernandes de Almeida Júnior, presidente da Comissão do CONTEL que estudou a implantação de televisão a côres no Brasil, afirma que em 1968 poderão ser feitas aqui as primeiras demonstrações públicas, definitivas, do sistema PAL, de origem alemã. ◆ Um jovem portador de câncer fôra encaminhado ao ministro Magalhães Pinto pelo presidente Onganía da Argentina, para ser internado na Clínica de Câncer do Recife. Seu médico, de Buenos Aires, em carta endereçada ao professor Osvaldo Gonçalves de Lima, informa que o paciente está plenamente curado. A terapia foi a droga «daspara ginase», que já fôra aplicada com êxito em outros doentes. ◆ O Ministério da Justiça está estudando a decretação de medida legal que proíba a compra de terras, de áreas rurais, por estrangeiros não residentes no Brasil ou por firmas que não tenham sede em território nacional. ◆ O govenador Luís Viana Filho ofereceu, anteontem, um almôço ao sr. Felipe Herrera, presidente do BID. A atração principal foi Veruschka, que se encantou com Salvador e, ao invés de lá passar três dias, como imaginava, vai ficar por duas semanas. ◆ O ex-ministro Otávio Gouveia de Bulhões, felizmente já está em casa e com a saúde recuperada. Tanto que vai embarcar para os Estados Unidos, a fim de fazer uma série de conferências ◆ Iniciou-se ontem, a I Semana da Secretaria, patrocinada pelo Clube das Secretárias do Rio de Janeiro, que tem sede na rua da Quitanda, 159, onde, hoje, às 12h30m, haverá «travelogue», com apresentação de «slides». Depois de amanhã, no Clube Comercial, será realizado o almôço da entidade, sendo convidadas de honra Luci Bloch e Elsie Lessa. Sexta-feira, às 18 horas, na ABI, haverá a sessão solene de encerramento, na qual falará o acadêmico Austregésilo de Ataíde. ◆ Carlos Lacerda seguiu para Montevidéu em companhia de dois jornalistas brasileiros.

SCHWEITZER: FOI VASTA A QUEDA EM 1966

O presidente do Conselho Executivo e diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional apresentou, ontem, relatório das atividades do FMI, no campo das transações, deliberações com seus membros, assistência técnica e liquidez internacional.

Considerando a situação econômica mundial, ressaltou o sr. Pierre Paul Schweitzer que a queda econômica entre os países industrializados, da segunda metade do ano passado para cá, «foi a mais pronunciada e vasta de quase uma década», com conseqüências adversas aos países em vias de industrialização.

DECLÍNIOS

Dizendo concentrar-se na evolução econômica de 66-67 e considerando todos os países industrializados, em conjunto, afirmou que o crescimento da produção industrial sofreu um retardamento constante, com a ocorrência de pequenos, mas verdadeiros, declínios, sendo esta quebra de ritmo experimentada e refreada pelos Estados Unidos, Canadá, Alemanha e Reino Unido. Sòmente na Itália e no Japão foi conservado o equilíbrio na orientação da produção industrial.

EXPANSÃO

Para o sr. Schweitzer, a Alemanha, a França e a Itália, com a posição relativamente forte de reservas que possuem, sem enfrentarem qualquer conflito entre objetivos internos e externos, deveriam continuar a adotar normas expansionistas. Insiste, também em que os países industrializados estimulem o acesso a seus mercados aos países que agora se desenvolvem, dedicando preferência acentuada no intercâmbio de assistência ao desenvolvimento.

ECONOMIA & FINANÇAS

Vendas em S. Paulo

SEGUNDO levantamentos efetuados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, juntamente com o Ministério da Fazenda e o Banco Central, continuam em ascensão as vendas do setor industrial naquele Estado. O conjunto do setor industrial apresentou em agôsto último uma elevação de 6,2% das vendas nominais, em relação ao mês anterior. Êste crescimento do setor industrial foi mais acentuado na Capital, com um aumento de 8,8%, enquanto no interior o incremento não foi além de 2,7%. A posição alcançada em agôsto já representa um incremento de 25% em relação à média do primeiro semestre do ano. Note-se que em igual período de 1966 houve um decréscimo de 5,8%.

O crescimento teve mais expressão nos setores seguintes: metalurgia, materiais elétricos, mobiliário, químico, materiais plásticos, têxtil, vestuário e calçados e bebidas. As compras do setor industrial também cresceram, embora em menor percentagem. O aumento foi de 3,3% para o Estado e de 4,9% para a Capital. Explica-se êste aumento menor, que foi acompanhado inclusive por reduções em setores que aumentaram as vendas, pelos elevados níveis registrados em junho. A elevação das vendas, em têrmos reais, foi menor porque houve um aumento nos preços industriais, no mesmo período, de 6,3%.

Houve também expressivas elevações de compras e vendas nos setores comerciais. Os grandes "magazins" tiveram um incremento nominal, nas vendas, de 2,2%, enquanto no comércio de tecidos (varejo) o aumento foi da ordem de 9,3% e no de alimentos (atacado), de 4,3%. Houve redução de 2,6% no comércio de calçados (varejo) e de 1,8% no comércio de máquinas, equipamentos e metais (atacado). As compras de tecidos aumentaram extraordinàriamente, com 45,3%, as de calçados mantiveram-se estacionárias, ao passo que diminuíram as dos grandes "magazins" (7,9%), alimentos (6,8%) e comércio de máquinas equipamentos e metais (23,3%).

Se cotejarmos as vendas do comércio com a média do 1º semestre, os incrementos são bastantes substanciais. No caso dos grandes "magazins" êste incremento foi da ordem de 18,2%, no comércio de tecidos o crescimento alcançou 14,5%; no comércio de calçados, 8,7%; no de alimentos, 14,3% e no de máquinas, equipamentos e metais, 23,4%. A mesma comparação, no setor industrial, revela aumentos de 21,9% no conjunto das vendas e de 22,1% nas compras. Destacam-se, com mais de 30% de incremento nas vendas os setores: mecânico, material elétrico, mobiliário, perfumaria, sabões e velas, alimentação. Todos os dados acima revelam uma clara tendência de continuidade da ascensão da economia paulista neste segundo semestre de 1967, o qual deve refletir-se, pela importância da indústria manufatureira de São Paulo, no resto do País.

NACIONAIS

● Registrou-se, com o número 53, de 18 de setembro corrente, o 1º aniversário de Informação Semanal da CACEX, órgão do Centro de Promoção da Exportação (CEPEX). A respeito, o diretor da CACEX, sr. Ernane Galvêas, assim se pronunciou: "O Brasil ainda está longe de possuir a máxima de promoção de exportação à altura de suas necessidades. Entretanto, o que há alguns anos era pràticamente nulo, pouco a pouco está-se constituindo num poderoso instrumento a serviço do exportador nacional. Através de uma estreita cooperação entre os órgãos de promoção do Itamarati e da CACEX, construiu-se uma ponte entre a ação interna e a ação externa, colocando à disposição do exportador brasileiro — o que já estava no mercado de exportação e o que nêle pensa ingressar — todo um sistema entrosado de informações, que vai desde a orientação sôbre o produto a exportar, as formalidades burocráticas, as facilidades de financiamento, durante a produção e depois do embarque, até a pesquisa de mercado, por produtos e por países, às condições de venda no exterior, aos preços, fretes, cadastro dos importadores estrangeiros etc. A Informação Semanal da CACEX é o repositório e o veículo de divulgação de grande parte dessas informações. Precisamente, há um ano, começamos tìmidamente, com 3.000 exemplares. Hoje são 14.000, distribuídos no Brasil e no exterior. Por trás dêsse trabalho estão as equipes entusiasmadas do Itamarati e da CACEX, no afã de servir o exportador nacional, de prestar-lhe tôda a assistência necessária, ajudando o País a exportar mais e a desenvolver-se mais ràpidamente".

● A partir do dia 9 de outubro será realizado, no Clube de Engenharia, um Simpósio sôbre Problemas de Energia Elétrica, sob a presidência do engenheiro Hélio de Almeida. O primeiro tema a ser abordado, na data da instalação, que terá como convidados de honra o governador do Estado e o ministro de Minas e Energia, será "Reflexo das várias crises de Energia na Industrialização da Guanabara", sendo conferencista o sr. Mário Leão Ludolf e coordenador de debates o sr. Henrique Leão Teixeira Neto. O Simpósio terminará no dia 13, sendo debatidos mais quatro temas a serem anunciados oportunamente.

INTERNACIONAIS

● As verbas para o incremento das ciências e da pesquisa científica na República Federal da Alemanha corresponderão, em 1968, a mais 254 milhões de marcos do que em 1967. Serão 1.275 milhões no orçamento ordinário e 655 milhões no extraordinário. Para o fomento geral das ciências serão levantados cêrca de 923 milhões de marcos, em 1968, isto é, mais 120 milhões do que no ano corrente, dos quais 630 milhões serão destinados exclusivamente à ampliação e modernização das Universidades existentes. Também foram consideràvelmente aumentados os subsídios para o fomento da pesquisa e do desenvolvimento técnico no setor do processamento de dados por meio eletrônico e para a Comunidade Alemã de Pesquisa, além da Sociedade Max-Planck. Cêrca de 664 milhões de marcos, quase 94 milhões a mais do que no ano orçamentário de 1967, serão destinados à pesquisa e aproveitamento da energia atômica. As verbas destinadas à pesquisa espacial foram elevadas a 325 milhões de marcos, com um incremento de mais 39 milhões sôbre o corrente ano.

Lacerda: Só...

(Conclusão da 3ª página)

com a realização das reuniões do FMI, disse o ex-governador que nem tinha reparado para êste detalhe, salientando que o que se passou em Montevidéu foi muito mais importante para o Brasil do que o FMI. Voltando ao encontro disse, que êle foi presenciado por muitos políticos asilados, mas não quis dar nomes para não prejudicar alguns que estão sendo julgados e estão com chance de ser absolvidos. Durante a sua permanência em Montevidéu, o sr. Carlos Lacerda manteve três conversas a sós com o ex-presidente, num total de mais de 10 horas.

JOÃO VICENTE OPINOU

Nestas 10 horas nasceu a nota oficial, que teve também a ajuda do deputado Renato Archer, a qual representa o pensamento conjunto de Lacerda e do ex-presirente. Contou o ex-governador que após ter sido redigida a nota, a mesma foi mostrada a João Vicente que quis saber o significado da palavra "cogitar" que aparecia no documento.

A propósito dos filhos de Goulart, disse o ex-governador que João Vicente está com 11 anos, cursa o 5º ano primário e fala um espanhol muito bonito e que Denise «é uma menina muito bonita».

SEM CRÍTICAS

Depois, acrescentou:

— A conversa com Jango excedeu a expectativa, e foi travada num clima de respeito mútuo.

Revelou que não foi feita crítica a ninguém e não discutiram sequer a legitimidade do govêrno brasileiro. Também ninguém falou em coisas do passado.

«O passado é muito comprido e a vida é muita curta. Nosso compromisso é com o futuro. Isto é que interessa à nação. Resta agora dar seqüência a conversa de Montevidéu e isto vai acontecer porque Jango está disposto a começar imediatamente a sua participação ativa na «Frente Ampla».

GOVÊRNO PODE APOIAR

Indagado sôbre a repercussão que sua visita provocará no govêrno, perguntou:

— O govêrno é contra a redemocratização do Brasil? Pensamos que não, e até estamos esperando a adesão do govêrno na «Frente».

E completou:

«Se os que mais se combatiam se unem, porque os que estão por baixo não podem fazer o mesmo. Aliás, só quem não nos apóia são aquêles cavalheiros da política que abraçaram o regime militar em troca de meia dúzia de favôres. Mas êstes não nos interessam. O povo sim, e até agora ainda não ouvimos nenhuma palavra do povo de reprovação ao nosso movimento. O que precisamos é sair imediatamente dêste chove não molha. Vamos dirigir o país ou vamos continuar a ser dirigidos de fora?

Declarou que a nota distoante foi dada por Brizola, distribuindo comunicado afirmando que não o receberia.

— Não me importo com isto, porque não fui para vê-lo, mas, sim, a João Goulart.

PACIFICAÇÃO

Quanto ao problema da anistia, disse Lacerda que o ex-presidente está muito interessado nisto, mas que está ciente de que não é um problema que depende dêle próprio, mas sim do povo, que é quem deve se manifestar sôbre o assunto.

Informava que o ex-presidendo deseja voltar ao Brasil, mas que deve ser evitado todo e qualquer vexame a sua pessoa, porque «afinal de contas trata-se de um ex-presidente».

Concluindo as suas declarações, disse o sr. Carlos Lacerda que voltava satisfeito de Montevidéu porque «acabava de cumprir um dever e ter dado um grande passo para a pacificação da família brasileira».

A CAPITAL É NOTÍCIA

Impostos Serão Recolhidos Pelos Bancos do D. Federal

Convênio assinado entre a Secretaria das Finanças da PDF e os gerentes da rêde bancária do Distrito Federal, tornou possível o recolhimento dos impostos nos estabelecimentos de crédito, facilitando sobremaneira os contribuintes no cumprimento de suas obrigações para com o fisco. Os tributos e taxas devidos à Prefeitura poderão ser pagos também nas sucursais das cidades satélites, somando, ao todo, 30 postos.

Passarela do Sucesso — Patrocinado pelo Departamento de Turismo da PDF, encerrou-se o concurso intitulado «Passarela do Sucesso», destinado a apontar as revelações de canto e composição da música. O compositor e pianista Paulo Burgos, que já atuou como contratado da TV Rádio Nacional, obteve o primeiro e segundo lugares, com as canções «Eu Senti Saudade» e «Rio Antigo», ao passo que o prêmio de interpretação contemplou com o primeiro lugar o jovem cantor Hélio Tabosa.

Desapropriação de Terras — O Serviço de Desapropriação de Terras, que vinha sendo realizado pelo Serviço de Pesquisas e Avaliação da Divisão da Renda Imobiliária, foi transferido por decreto, ontem assinado pelo prefeito Wadjo Gomide, para a seção de desapropriação da 3ª Subprocuradoria, da Procuradoria Geral do Distrito Federal. Há muitas faixas de terras dentro da área do Distrito Federal cujo processos de desapropriação encontram-se paralizados e que voltarão à tramitação normal com a nova orientação adotada para o problema.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,55584 e a NCr$ 7,50735. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,75 e a NCr$ 7,50. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,55584	7,50735
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62648	0,62167
Franco francês	0,55464	0,55023
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52733	0,52307
Lira	0,004368	0,004330
Coroa dinamarquesa	0,39280	0,38928
Coroa norueguesa	0,38077	0,37732
Marco	0,67997	0,67486
Dólar canadense	2,52902	2,51235
Florim	0,75604	0,75051
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106509	0,104571
Escudo	0,10637	0,104436
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,55584	7,50735
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2438

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado estêve, ontem, menos ativo, cujos negócios se fizeram em escala moderada, contudo a situação era de alta, tendo o índice BV se fixado em 119,1, com alta de 0,5 em relação ao anterior. O volume de negócios em ações foi de 687.874, na importância de NCr$ 784.231,42. Venderam-se apenas cinco títulos dos Estados, no valor de NCr$ 2.110,00. O total geral de títulos negociados somou, 687.879, rendendo NCr$ 786.341,42. As ações que mais subiram foram: Moinho Fluminense, mais 5,9; Aços Villares, mais 3,4; América Fabril, mais 3,2; Deodoro Industrial, mais 5,7; Aços Villares preferenciais, mais 2,9, e Aços Villares ordinárias, mais 3,4 pontos. As maiores baixas foram nas ações de Brinquedos Estrêla preferenciais, menos 2,2; Brasileira de Energia Elétrica, menos 3,1; Paulista de Fôrça e Luz, menos 3,4; Fôrça e Luz do Paraná, menos 4,9; Vale do Rio Doce, menos 1,5, e Souza Cruz, menos 0,5. Os demais papéis ficaram calmos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

25-9-67 — 4.366; 22-9-67 — 4.344; 18-9-67 — 4.357; 11-9-67 — 4.353; set. 66 — 3.456. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Títulos Progressivos	5	422,00
AÇÕES CIAS DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	900	1,06
	1.000	1,07
Idem, frac.	64	1,07
Aços Villares, ord	800	0,90
Idem, frac.	57	0,90
Alpargatas	1.000	1,20
	2.000	1,21
	14.200	1,22
	1.000	1,23
Idem, frac.	14	1,20
América Fabril	23.600	0,32
	3.000	0,33
Antártica Paulista	5.000	1,14
Idem, frac.	2	1,14
Arno	4.900	0,56
	8.800	0,57
	3.400	0,58
Banco do Brasil	1.100	7,55
	544	7,60
	3.000	7,63
	80	7,69
	500	7,75
	2.520	7,80
	100	7,85
	1.000	7,90
Direitos Bco. do Brasil	1.800	2,35
	2.000	2,40
Banco Est. Guanabara	330	1,30
Banco Português, nom.	863	3,00
Belgo Mineira, exdir.	90.800	0,51
	1.700	0,52
Idem, exdir. frac.	271	0,51
Brahma, pref.	1.600	1,33
	33.000	1,34
	4.700	1,35
Idem, pref. frac	376	1,33
Recibo Brahma, pref.	90	1,30
Brahma, ord.	1.500	1,31
	4.300	1,32
Idem, ord. frac.	14	1,31
Bras. Energia Elétrica	12.500	0,62
	40.114	0,63
	12.000	0,64
Idem, frac.	205	0,62
Brasileira de Roupas	4.400	0,43
	1.500	0,44
Idem, frac.	47	0,44
Carioca Industrial pref.	2.700	0,43
Idem, pref. frac.	80	0,43
C.B.U.M	4.800	0,43
Cimaf	400	1,52
Deodoro Industrial	1.350	0,36
	8.000	0,37
Deodoro Industrial, frac.	130	0,36
Docas de Santos	83.100	0,96
	33.500	0,97
Idem, frac.	76	0,96
Dona Isabel, pref.	13.600	0,59
Idem, frac.	32	0,59
Eletromar, port.	3.000	1,69
Estrêla, pref.	2.500	1,31
	2.100	1,32
	3.000	1,36
Idem, pref. frac.	195	1,31
Ferro Brasileiro	15.900	1,03
Fôrça e Luz do Paraná	1.000	0,78
Mimo	7.600	0,48
Emp. Mercantil ord. nom.	600	1,00
Letras Hipotec. do BEG	30.500	0,58
Lojas Americanas	100	3,40
	1.200	3,03
	15.800	3,07
	4.600	3,08
Idem, frac.	100	3,04
Magnesita, nom. ord	50.000	1,10
Mannesmann, pref	1.800	0,44
	600	0,45
Idem, ord.	1.000	0,43
	1.200	0,45
Idem, ord. frac.	50	0,45
Debêntures Mannesmann	16	0,84
Mesbla, pref.	1.400	0,85
	3.300	0,86
Estrêla, pref. frac.	135	0,85
Mesbla, ord.	900	0,87
	2.700	0,88
Idem, frac.	184	0,87
Moinho Fluminense	100	0,88
	2.000	0,90
Moinho Santista	3.000	1,40
Nova América	5.000	0,75
	7.000	0,76
	2.300	0,77
Paulista Fôrça e Luz	14.500	0,85
	800	0,86
	13.000	0,87
	4.500	0,88
	500	0,89
Idem, frac.	50	0,85
Petrobrás, pref.	22.662	1,08
	11.000	1,09
Petrobrás, ord	11.220	0,74
	18.150	0,75
Progresso, exdiv. port.	1.313	0,65
Idem, exdiv. nom.	108	0,65
Ref. União, pref. exdir.	533	0,90
Samitri	13.000	0,60
Idem, frac.	82	0,60
Sid. Nacional, port. c/2	6.800	1,32
Souza Cruz	6.900	1,32
	9.000	1,33
	4.900	1,34
Idem, frac.	300	1,32
Idem, nom.	833	1,34
Vale Rio Doce, port	1.500	3,25
	200	3,28
	1.200	3,29
	4.800	3,30
	1.000	3,31
Idem, nom.	228	3,27
White Martins	2.000	4,43
	3.400	4,44
	2.600	4,45
Idem, frac.	112	4,44
Willys, ord.	5.100	0,78
	1.500	0,79
Idem, ord. frac.	60	0,79
Vendas em Leilão — Jóquei Clube do Brasil	1	5.300,00

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou ontem, sustentado e inalterado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 5.700 sacos do Estado do Rio. Saídas, 15.000. Existência, 62.146 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, êste mercado. Entradas, 91 fardos de São Paulo e 57 de Minas, no total de 148 fardos. Saídas, 200. Estoque, 1.102 fardos.

EUA Ameaçam Vietcong: "Rendam-se ou Serão Mortos Nos Bombardeios"

SAIGON, 25 — Aviões americanos lançaram panfletos sôbre norte-vietnamitas, ontem, instando-os a se renderem no Sul ou morrerem nos bombardeios aéreos, revelou-se hoje.

Os panfletos eram, aparentemente, instruções aos norte-vietnamitas, que teriam que atravessar a zona desmilitarizada de seis milhas de largura, que divide os dois vietnames, sob certas condições psicológicas.

A vila que recebeu os panfletos, Bem Quang, fica a 4 milhas ao norte da zona neutra, e um porta-voz da missão americana reconheceu que não sabia como os norte-vietnamitas poderiam se entregar aos sul-vietnamitas sem atravessar a zona desmilitarizada.

Gigantescos bombardeiros B-52 atacaram a própria faixa neutra e áreas logo ao norte dela, durante o fim de semana, num esfôrço para deter os bombardeios norte-vietnamitas dos campos avançados de fuzileiros norte-americanos ao sul da faixa.

CHUVA DA MORTE

Os panfletos lançados sôbre a vila mostravam uma fotografia de um bombardeiro B-52 e diziam ao lado:

«Aviões agora experimentaram a terrível chuva da morte e da destruição que suas bombas causam. Êstes aviões ràpidamente falando com vigor como a voz do govêrno do Vietnam, proclamando sua determinação de eliminar a ameaça Vietcong à paz.»

Prosseguia: «Deixem êste lugar para salvar a vida. Os soldados e o povo da República do Vietnam receberão vocês com satisfação.»

O porta-voz disse que mais ataques de B-52 e jatos da Marinha foram feitos contra as posições de artilharia norte-vietnamita, áreas de armazenamentos e fortificações na zona, após um nôvo bombardeio dos postos avançados de fuzileiros em Con Thien e Camp Carroll, no domingo.

Quatro fuzileiros morreram e 48 ficaram feridos quando ambos os campos foram atingidos pela artilharia e foguetes do Vietnam do Norte, elevando o total das baixas na área, na última semana, a 20 morto e s481 feridos.

BAIXAS

No sul, fuzileiros em uma operação na província de Quang Tin informaram haver eliminado 45 soldados regulares norte-vietnamitas durante um combate de nove horas.

Tropas da 11ª Cavalaria Blindada, apoiando a operação, perderam 3 mortos e 17 feridos, em luta contra uma estimada companhia vietnamita.

As tripulações aéreas informaram haver eliminado 68 guerrilheiros e norte-vietnamitas em ataques de caças e helicópteros em todo o Vietnam do Sul, no domingo. (R)

OEA Condena Regime de Fidel Castro e Pede Boicote Geral Contra Cuba

WASHINGTON, 25 — Os ministros do Exterior da Organização dos Estados Americanos (OEA) resolveram, ontem, condenar enèrgicamente o atual govêrno de Cuba, por seus reiterados atos de agressão e solicitar dos Estados amigos, não-membros da Organização dos Estados Americanos, que restrinjam suas operações comerciais e financeiras, assim como o transporte marítimo e aéreo com Cuba, especialmente transações e transportes por meio de entidades estatais até que o regime de Fidel Castro cesse sua política de intervenção e agressão.

O TEXTO

WASHINGTON, 25 — Eis o texto completo da resolução sôbre a subversão cubana, aprovada pelos ministros do Exterior da Organização dos Estados Americanos (OEA).

«A XII Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores, considerando:

Que o relatório da Comissão da XII Reunião de Consulta de Ministros de Relações Exteriores estabelece entre suas conclusões que é evidente que o atual govêrno de Cuba continua dando apoio moral e material ao movimento guerrilheiro e terrorista venezuelano, e que a recente série de atos agressivos contra o govêrno da Venezuela e faz parte da política do referido govêrno de intervenção persistente nos assuntos internos de outros Estados americanos mediante o procedimento de fomentar e organizar nelas atividades de subversão e terrorismo; que a Comissão II da XII Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores, encarregada de elaborar um relatório sôbre os feitos e fatos relacionados com a chamada I Conferência de Solidariedade dos Povos da África, Ásia e América Latina, afirma que «a I Conferência de Solidariedade dos Povos da América Latina, realizada em Havana de 31 de julho a 8 de agôsto de 1967, «é um nôvo passo de comunismo e outras fôrças subversivas do continente para promover, apoiar e coordenar atividades de guerrilha e terrorismo e outras ações subversivas contra governos estabelecidos», e põe novamente em evidência o empenho do govêrno de Cuba para controlar e dirigir as referidas atividades subversivas em nosso continente»;

Que no decurso da XII Reunião de Consulta o govêrno da Bolívia apresentou provas da intervenção do govêrno de Cuba na preparação, financiamento e organização de atividades guerrilheiras em seu território;

Que as precárias condições sociais e econômicas em que vivem os povos da América Latina servem ao comunismo como meio de impulsionar a subversão interna que destorce os legítimos desejos e reivindicações de transformação de nossos países;

Que a afirmação de que o sistema democrático é o caminho idôneo para conseguir os desejos dos povos latino-americanos deve ser apoiada com ações e programas adequados que promovam as modificações estruturais necessárias ao progresso para o fortalecimento do próprio sistema;

Que a cooperação econômica entre os Estados americanos, para acelerar e harmonizar o desenvolvimento, é essencial para a estabilidade da democracia e consolidação do sistema interamericano diante dos propósitos subversivos do comunismo internacional;

Que o respeito e a observância dos direitos humanos constituem um princípio fundamental da ordem jurídica, tanto universal como interamericanos, e indispensável à segurança efetiva do hemisfério;

Que, apesar disso, na prática produzem-se fatos incompatíveis com o regime de proteção e garantia que todos os países estão obrigados a estabelecer em favor da pessoa humana.

CONDENAÇÃO

Resolve:

1. Condenar enèrgicamente o atual govêrno de Cuba por seus reiterados atos de agressão contra a Venezuela e por sua persistente política de intervenção nos assuntos internos da Bolívia e de outros Estados americanos, mediante o incitamento e o apoio ativo e confesso a bandos armados e a outras atividades subversivas dirigidas contra os governos dos referidos Estados.

BOICOTE

2 — Solicitar dos Estados Unidos, amigos não-membros da Organização dos Estados Americanos, que restrinjam suas operações comerciais e financeiras, assim como o transporte marítimo e aéreo com Cuba, especialmente transações e transporte por meio de entidades estatais, até que o regime cubano cesse com sua política de intervenção e agressão, e assinalar-lhes que o fornecimento de créditos estatais ou de garantias de créditos a emprêsas privadas que realizem tais transações não podem ser considerados como gesto amistoso pelos Estados-membros da Organização. Para êste fim, a Secretaria publicará uma lista de emprêsas que realizam transações comerciais com Cuba. Neste sentido, recomenda-se aos Estados-membros que, individual ou coletivamente, reiterem êste ponto-de-vista diante dos governos dêstes Estados.

PREOCUPAÇÃO

3 — Expressar a séria preocupação dos Estados-membros da OEA pelo apoio que prestam governos extracontinentais ao govêrno de Cuba, porquanto êste apoio tende a estimular as atividades intervencionistas e agressivas do regime cubano contra os países do Hemisfério Ocidental, já que enquanto não cessem as mencionadas atividades, a causa da convivência pacífica ver-se-á prejudicada. Para tal efeito, recomenda-se aos governos dos Estados-membros da Organização que realizem gestões conjuntas, ou em separado, junto aos Estados que apoiam o govêrno de Cuba, a fim de lhes manifestar esta preocupação.

4 — Recomendar aos governos dos Estados-membros da Organização dos Estados Americanos que apliquem, com todo o rigor as recomendações do primeiro relatório da Comissão Especial para o estudo das resoluções II, número I, e VIII, da Oitava Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores, de 3 de julho de 1963, relativas à prevenção de propaganda e do movimento de fundos e armas de Cuba para outros países da América, assim como o fortalecimento de contrôles sôbre viagens a Cuba e de Cuba para impedir o movimento de elementos subversivos, e que coordenem mais eficazmente seus esforços destinados a impedir tais movimentos e transportes.

IMPEDIR GUERRILHAS CUBANAS

5 — Recomendar aos governos dos Estados-membros da Organização que, de acôrdo com sua legislação interna, adotem ou intensifiquem medidas de vigilância e de contrôle em suas respectivas costas e fronteiras, a fim de impedir a entrada em seu próprio território, ou a saída, de homens, armas ou equipamentos procedentes de Cuba e destinados a fins de subversão e agressão.

6 — Recomendar aos Estados-membros da Organização que, de conformidade com suas normas constitucionais legais, exerçam, dentro de seu território, a mais estrita vigilância sôbre as atividades da chamada «Organização Latino-Americana de Solidariedade» (OLAS) e de seus comitês nacionais.

7 — Recomendar aos Estados-membros da Organização a aplicação, quando pertinente, de tôdas aquelas recomendações contidas no informe da Comissão Especial para estudar as resoluções II, número I, e VII da Oitava Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior sôbre a chamada Primeira Conferência de Solidariedade dos Povos da África, Ásia e América Latina e suas projeções («Conferência Tricontinental de Havana»), de 28 de novembro de 1966.

MEDIDAS DE VIGILÂNCIA

8 — Recomendar aos governos dos Estados-membros que tomem as providências que julguem pertinentes para coordenar, entre países vizinhos, as medidas de vigilância, segurança e informação assinaladas nos parágrafos 5, 6, 7 e 8.

9 — Recomendar aos governos-membros que recusem embarcar qualquer carga governamental, ou financiada pelo govêrno, em qualquer barco que, a partir da data desta resolução, tenha participado no transporte de carga para Cuba ou de Cuba. E, além disso, que os governos dos Estados-membros tomem as medidas necessárias para proibir o fornecimento de combustíveis a tais barcos em seus portos, com a exceção dos casos em que o transporte seja para fins humanitários.

10 — Reafirmar que a manutenção da ordem e da segurança interna e externa constitui responsabilidade exclusiva do govêrno de cada Estado-membro, sem prejuízo de reafirmar sua adesão ao princípio da segurança coletiva e solidária para preservar a paz, de acôrdo com os tratados sôbre a matéria.

11 — Expressar sua preocupação pelo fato de que as taxas de crescimento dos países em desenvolvimento da América Latina e o nível de sua participação no comércio internacional não se mantêm no mesmo ritmo que as correspondentes taxas de crescimento e expansão do comércio dos países industrializados e que esta situação possa produzir novos e mais agudos conflitos sociais que podem ser aproveitados para provocar ou intensificar a subversão interna, provocar a violência e perturbar o curso do desenvolvimento do Hemisfério.

12 — Reafirmar que o principal meio de lograr a segurança e a prosperidade do Hemisfério é o desenvolvimento por vias pacíficas e democráticas, e que a subversão promovida por Cuba perturba êste processo» (R)

telex

• Ayud Khan — chegou nas primeiras horas da manhã de ontem à capital russa, o presidente Ayud Khan do Paquistão, atendendo a um convite formulado pelo govêrno soviético.

O presidente paquistanês chegou em companhia do seu ministro de Relações Exteriores e de uma comitiva composta de altas personalidades de seu govêrno.

• ORIENTE-MÉDIO — Continua sendo aguardada pela chefe dos observadores das Nações Unidas para o problema do Oriente-Médio, general Odd Bull, a resposta de uma sua carta que enviou ao secretário geral sr. U-Thant, na qual apresenta sugestões destinadas a reforçar a ação dos observadores do organismo mundial para a crise árabe-israelense.

A nota está contida em um boletim distribuído hoje no jornal egípcio «Al Ahram».

• VIETNAM — Uma fonte militar norte americana em Saigon informou que em virtude do mau tempo reinante no Vietnam, as operações aéreas contra objetivos comunistas foi sensivelmente prejudicadas nas últimas horas.

Informou ainda que durante combates travados ontem nas proximidades de Tam Ky, os vietcongs sofrem baixas de 45 guerrilheiros mortos enquanto que os Estados Unidos apresentaram uma cifra de 2 mortos e 8 feridos.

• EPIDEMIA — Setenta pessoas morreram no distrito de Pomacanchi, em Cuzso (Peru), situado a 900 quilômetros ao sudeste desta cidade, em conseqüência de brotes epidêmicos de febre tifóide e outras enfermidades.

A notícia, publicada pelo matutino «La Prensa», de Lima, precisa que as moléstias provocaram o maior número de vítimas nas crianças do referido distrito.

O cotidiano afirma que as autoridades sanitárias adotaram diversas medidas tendentes a sanear e exterminar os focos epidêmicos, cau[s]adores de tantas vítimas.

As primeiras medidas sanitárias adotaram também a inumação dos porcos atacados.

• QUADRUPLOS — Uma senhora japonesa de 28 anos deu a luz de ontem no hospital de Fukuoa, no sul do Japão, quatro gêmeos... sam bem.

Julgamento de Debray Começa Hoje

CAMIRI, Bolívia, 25 — O tão esperado julgamento do intelectual francês marxista Regis Debray, junto com os guerrilheiros bolivianos o transformou em «cause celebre» internacional, começa aqui amanhã perante uma côrte militar.

Debray, amigo íntimo do «premier» cubano Fidel Castro e teórico da guerra de guerrilhas, foi prêso aqui em abril e acusado de rebelião e assassinato por alegadamente ajudar os terroristas bolivianos.

Enfrentando julgamento com êle por acusações semelhantes estavam o pintor esquerdista argentino Ciro Roberto Bustos e três bolivianos que desertaram das guerrilhas. Um quarto boliviano foi acusado de fornecer material aos guerrilheiros.

MAO REJUVENESCIDO

Comunistas chineses de Shangai, afixaram nos muros da cidade importante jornal (mural) com as célebres arengas onde se cultua a personalidade de Mao Tsêu Tung. Êste, por sinal, aparece bem rejuvenescido, como que se submetera a uma operação plástica. É o culto do indivíduo nos moldes nazistas. (Keystone)

DIPLOMATAS INDONÉSIOS EXPULSOS DE PEQUIM

HONG-KONG, 25 — A China comunista hoje ordenou a expulsão do encarregado de negócios da Indonésia e do segundo secretário da Embaixada da Indonésia em Pequim.

Segundo a rádio de Pequim, os dois diplomatas indonésios receberam um prazo de até 29 de setembro para deixar o território chinês.

Sua expulsão veio sete dias após dois diplomatas chineses serem expulsos de Jacarta.

O govêrno indonésio acusou-os como responsáveis pelos ferimentos a bala de quatro jovens indonésios, durante um ataque contra sua Embaixada, na noite passada.

Uma nota do Ministério do Exterior da China entregue à Embaixada indonésia em Pequim hoje acusava os dois diplomatas indonésios de se envolverem em atividades prejudiciais às relações entre os dois países.

Mas acredita-se que a iniciativa chinesa foi um revide à expulsão do encarregado de negócios da China Lu Tsé Po, e do segundo secretário, Li Sung Sheng, pelo govêrno indonésio. (R)

Renova-se a Corrida Armamentista Entre a Índia e o Paquistão

Por Mrinal Biswas

NOVA DÉLHI — Há dois anos foi internacionalmente adotada que a Declaração de Tashkent é um modelo ideal para a solução de disputas entre nações. Desde então, demonstrou-se que o mero acôrdo entre as partes em conflito com o primeiro-ministro soviético atuando como mediador, não era um meio eficiente para estabelecer paz permanente entre a Índia e o Paquistão. A Declaração de Tashkent foi, no melhor dos casos, uma solução provisória para pôr fim às hostilidades entre os dois países e abriu o caminho para a retirada das Fôrças Armadas em setembro de 1965, ainda que não tivesse êxito em sua missão de criar uma paz duradoura nas relações hindu-paquistanesas.

Os líderes da Índia, já no ano passado, notaram um rápido desenvolvimento e estreitamento nas relações entre o Paquistão e a China Comunista. O ministro de Relações Exteriores da Índia, M. C. Chagla, disse ao Parlamento que, em assuntos técnicos, e particularmente no aspecto militar, a China e o Paquistão estão estabelecendo vínculos cada vez mais estreitos. O ministro da Defesa, Chavan, declarou que o Paquistão está procurando aumentar seu Exército de cinco para onze divisões e a China Comunista concorda em fornecer equipamento para duas seis novas divisões. Disse também que a ajuda militar chinesa ao Paquistão incluiu 200 tanques e alguns aviões «Migs». Além disto, a crescente infiltração militar chinesa no Paquistão e o treinamento de guerrilheiros têm sido causas de grandes preocupações para os dirigentes hindus.

DN internacional

PAULO VI NÃO RELAXA POSIÇÃO CONTRA NATALIDADE ARTIFICIAL

CIDADE DO VATICANO, 25 — Paulo VI celebra seu 70º aniversário, amanhã, com a preocupação concentrada nas preparações para o I Sínodo de Bispos, que terá início no dia 29 de setembro.

O Sínodo deverá discutir muitos dos principais problemas ideológicos e práticos que enfrenta a Igreja com uma exceção — contrôle da natalidade.

Nos quatro anos, desde que sucedeu o Papa João XXIII, Paulo VI não tem mostrado sinais de que pretenda relaxar a posição do Vaticano contra o contrôle artificial da natalidade.

No topo da agenda do Sínodo estarão discussões sôbre a batalha contra o ateísmo e o materialismo e questões concretas como casamentos mistos com outros cristãos — um delicado empecilho na campanha pela unidade cristã. O Papa Paulo VI tem feito muito para levar adiante o trabalho de João XXIII. Êle completou com sucesso o Concílio Ecumênico do Papa João, e conduziu sua política de unidade cristã além de anunciar, no govêrno da Igreja, a Cúria.

REFORMA DA CÚRIA

O Concílio Ecumênico colocou em ação uma fermentação de idéias que desenvolveu a História da Igreja mais rápido que em qualquer outro tempo. A fermentação levou a uma advertência papal aos jesuítas, a alegações de heresia entre os católicos holandeses, de materialismo perigoso entre os cristãos norte-americanos e ao fechamento de um mosteiro mexicano onde os monges permitiam a psicanálise.

O Papa manifestou diversas vêzes preocupação pelas impaciências dêsses desenvolvimentos. Esta preocupação pode ter sido um fator de sua atual doença, segundo alguns observadores do Vaticano.

Continuando a política de unificação cristã do Papa João XXIII, Paulo VI tem cultivado laços pessoais com o patriarca Athenaghoras, da Igreja Ortodoxa, que é esperado nesta cidade êste outono, e com o arcebispo anglicano Michael Ramsay, de Canterbury, que visitou o Vaticano na primavera do ano passado. As Igrejas católicas e anglicanas aprofundam-se no diálogo sôbre como superar suas desavenças. Mas o caminho permanece longo, e desenvolvimentos sensacionais não são esperados nos próximos anos.

Internamente, Paulo VI anunciou recentemente uma reforma da antiquada Cúria, que entrara em efeito no dia 1º de janeiro e que deverá reestruturar a Cúria mais de acôrdo com um govêrno civil moderno.

FAZENDO HISTÓRIA

Internamente, Paulo VI fêz História ser o primeiro Papa nos tempos modernos a viajar para o exterior. Êle foi à Terra Santa, Índia, Nações Unidas, Portugal e Turquia.

Os motivos por trás destas viagens era uma peregrinação nos primeiros locais da cristandade e, em Fátima, Portugal, venerar a Virgem Maria — um tema colocado em muitas de suas declarações públicas. Por trás das outras estavam uma luta sem cessar pela paz mundial, particularmente no Vietnam, coisa que tem perseguido através de todos os meios públicos e secretos da diplomacia no comando do Vaticano.

O primeiro Papa a receber estadistas comunistas, êle deu audiências ao presidente soviético Nikolai Podgorny e ao ministro do Exterior, Andrei Gromyko.

BRASIL ACUSA BID NA III ASSEMBLÉIA GERAL DA ALAF

BUENOS AIRES, 25 — Comitivas de administradores industriais e engenheiros ferroviários de tôda a América Latina reuniram-se, hoje, nesta cidade, para a abertura da III Assembléia Geral Ordinária da "Associación Latino Americana de Ferrocarriles" — ALAF — órgão máximo das estradas de ferro do Continente.

No seu discurso de abertura, o secretário-geral da Associação o brasileiro Válter Pedro Bodini, criticou acerbamente o desinterêsse do BID e do Banco Mundial para com os problemas das estradas de ferro latino-americanas, "que não necessitam ou imploram dações mas que se encontram em condições de retribuírem os capitais que lhes fôrem destinados".

TRÁFEGO MÚTUO

No plenário de 1.500 lugares do nôvo centro de convenções de Buenos Aires, o Teatro Municipal General San Martin, o engenheiro Bodini, que é no Brasil diretor da Rêde Ferroviária Federal S.A., rememorou a criação da ALAF, em 1964, na cidade argentina de Chapadmalal, enaltecendo, a seguir, o papel da Associação como responsável pelo incremento do transporte ferroviário na América Latina, onde já existem vários convênios de tráfego mútuo e compra e venda de equipamento.

DESINTERESSE

Referindo-se ao papel do BID e do Banco Mundial afirmou:

"Se, no âmbito de nosso Continente, êsses Bancos já desenvolveram trabalho expressivo nas áreas de produção de energia e de vias rodoviárias, forçoso é reconhecer a anemia com que atentaram para as questões ferroviárias, onde reduzido número de fatos concretos (com exceção da Colômbia e Peru em projetos específicos) mereceu o beneplácito do Banco Mundial, sem outras providências. Quanto ao BID, não me permito omitir a impressão de que, segundo os critérios anômalamente adotados, tem sido por demais parcimonioso e, ousaria ainda admitir, até mesmo omisso, com referência aos transportes ferroviários na América Latina. Se seus atuais deficits oferecem óbices a qualquer financiamento, precisamos altissonamente afirmar — e o faço com segurança — que nossas Ferrovias não necessitam ou imploram doações, mas que, segundo diretrizes adotadas e já concluídas, se encontram aptas à expressiva ou surpreendente recuperação e em condições de retribuírem os capitais que lhes fôrem desttinados.

Lira: Despesa Com o Exército Não é Improdutiva

O MINISTRO Lira Tavares afirmou, ontem, que «os que julgam as despesas com o Exército supérfluas e improdutivas não se dão conta de que a segurança, a ordem constitucional e, acima de tudo, a soberania da Pátria custam dinheiro, mas representam, para o cidadão, bens imateriais de valor muito mais alto do que tôda a despesa que seja necessário realizar para preservá-los e defendê-los».

Acentuou que para corrigir tal imagem deformada intencionalmente, que procura apresentar o orçamento do Exército apenas como expressão de despesas puramente militares bastava assinalar a contribuição que êle dá na interiorização do progresso e sua atuação no meio rural, visando impedir que os agentes da subversão confundam e conquistem o espírito da população para ajudá-los na luta de guerrilhas.

VALORIZAR CIDADÃO

O ministro Lira Tavares discorreu, ontem, sôbre a reforma administrativa, plano diretor, projetos e investimentos ao mostrar, na Escola Superior de Guerra, o «Plano de Ação do Ministério do Exército».

Disse que «um dos grandes e tradicionais papéis que o Exército tem representado ao longo de tôda a evolução da nacionalidade é, aliás, o de valorizar o cidadão brasileiro, porque assim êle está também valorizando o soldado brasileiro, tão certo é que a eficiência dos exércitos depende, fundamentalmente, de expressão qualitativa do potencial humano da nação. Êste conceito representa, para o Ministério do Exército, no quadro do atual govêrno, não apenas a base de um plano de ação, mas um estado de consciência e uma atitude de espírito».

EDUCAÇÃO

O chefe do Exército afirmou que a participação de organizações militares na campanha de alfabetização e «para que a nação corrija, ou, pelo menos, atenue, tão depressa quanto possível, o degradante índice de analfabetos que constitui, certamente, a maior barreira ao seu desenvolvimento». Salientou o ministro Lira que «tal foi o objetivo de uma das minhas primeiras portarias ministeriais. E é preciso lembrar que, nos níveis mais altos da valorização do homem, as escolas do Exército continuam a prestar benemérito serviço ao cidadão brasileiro, sobretudo nos campos pioneiros da indústria e da tecnologia, como todos sabemos. Cumpre, aliás, assinalar essa contribuição ampla que o Exército presta à nação no setor da Educação e da Cultura, como no dos empreendimentos públicos, na interiorização do progresso, etc., para corrigir a imagem, por vêzes, intencionalmente deformada, que procura apresentar o orçamento do Exército apenas como expressão de despesas puramente militares. Há até os que julgam, como regra, supérfluas e improdutivas, porque não se dão conta de que a segurança, a ordem constitucional e, acima de tudo, a soberania da Pátria custam dinheiro, e, em certas contingências, muito dinheiro, mas representam, para o cidadão, bens imateriais de valor muito mais alto do que tôda a despesa que seja necessário realizar para preservá-los e defendê-los».

MAIOR ATENÇÃO

O ministro Lira Tavares mais adiante afirmou que o «planejamento a curto prazo será, então, como está sendo, a fórmula racional e objetiva de conduzir-se com segurança a administração do Exército no estabelecimento de cada fase característica de empreendimentos».

Disse ainda o general Lira que ainda neste ano a guarnição de Brasília será sensivelmente aumentada e que o DF reclama, «por todos os motivos, a atenção do Exército, alargada sôbre as áreas e direções que começam a configurar nôvo delineamento do mapa geopolítico do Brasil».

INDÚSTRIA

O ministro Lira Tavares anunciou ainda haver o Exército já resolvido convenientemente o problema da munição do seu armamento leve e que pretende produzir o seu próprio fuzil; a inauguração, em outubro, da moderna linha de fabricação de nitro-glicerina, em Piquete; e que o Estado-Maior e o Departamento de Provisão Geral estavam sèriamente empenhados na solução dos problemas da deficiência das equipagens de pontes, não apenas pela descontinuidade de orientação com que vem sido o problema encarado, mas, também, pela grande perda de material empregado nas operações de socorro a calamidades públicas, missão que a legislação revolucionária fêz à Justiça de incluir, definitivamente, entre os encargos do Exército em tempo de paz».

CONJUNTURA

O ministro do Exército referiu-se à disciplina dos projetos e investimentos públicos, acentuando que cada quartel, sobretudo nas áreas de ação pioneira, há de ser completado com as unidades residenciais e instalações logísticas indispensáveis à vida dos respectivos quadros, para que o Exército possa movimentá-los sem desassisti-los e que, os problemas do aparelhamento material do Exército, sobretudo quanto ao equipamento de comunicações, à motorização e mecanização, ao armamento e munições, devem caminhar firmemente, com soluções nacionais, no estágio já atingido pelo nosso desenvolvimento industrial: importa apenas o que ainda não fôr possível produzir. Disse que problema da casa funcional, devidamente mobiliada, é, na prática, uma condição para que, sendo o Exército uma instituição eminentemente nacional, desapareça a tendência para que o oficial ou o sargento se vincule, por motivos de ordem econômica a determinadas guarnições, importando, além disso, um substancial redução nas despesas orçamentárias de transportes, acrescentando que o problema assistencial do Exército reclama investimentos maiores na ampliação e reaparelhamento da sua rêde hospitalar. Defendeu o emprêgo da engenharia do Exército em empreendimentos públicos por ser um sistema econômico de promover-se o seu aprimoramento técnico, tal como se observa nas grandes nações, ressaltando: «No Brasil, é, além de tudo, um imperativo do processo de desenvolvimento nacional, o que não importa em desconhecer a imprescindibilidade da engenharia de combate no seu papel insubstituível».

Ponderou o chefe do Exército que «todos nós temos a perfeita consciência das grandes linhas do problema conjuntural da nação. Cresce, a passos largos, a demografia brasileira».

ANTIDEMOCRÁTICAS

Da palestra ministerial, em sua conclusão, destacaram-se os seguintes tópicos: «A medida que o Brasil empreende assim, a conquista e a exploração do seu próprio território, surgem novos problemas de implantação e alargamento da infra-estrutura da nação e os do aproveitamento das suas riquezas potenciais adormecidas. E tudo isso é tarefa do homem brasileiro, que terá de ser colocado à altura da grandeza da obra que realiza, dos desafios com que ela o enfrenta, sua valorização, dos problemas que ela lhe antepõe, a reclamarem o seu aperfeiçoamento técnico, a modernização da nossa mentalidade empresarial, o encorajamento e o estímulo da iniciativa privada. Vêm daí o problema das escolas, o da alimentação, o da energia, o dos transportes, o do saneamento e numerosos outros, a começar pelo da segurança, com que se defrontam, necessàriamente, as nações em desenvolvimento. E nenhum de nós ignora que é uma das grandes técnicas das fôrças antidemocráticas a de dificultar, por todos os meios, êsse desenvolvimento, tão certo é que êle constitui o caminho mais seguro, talvez mesmo o único caminho, para o fortalecimento da democracia».

E concluiu: «Há, pois, que atender aos problemas da segurança interna e externa, decorrentes dos antagonismos aos quais, nesta altura dos cursos da ESG, não se julga necessário aludir por estarem presentes ao espírito de todos os que me ouvem. A organização militar, com a instrução e o aparelhamento do Exército, começa a adaptar-se às imposições dêsse problema, tanto para colaborar na extirpação das causas que se vinculam aos contrastes e às injustiças sociais e às vulnerabilidades do próprio regime, que freqüentemente assumem aspectos violentos, como é o caso típico das guerrilhas. O importante e essencial é estar presente aos problemas da população, sobretudo na zona rural, de modo a impedir que os agentes da subversão confundam e conquistem o seu espírito. É sobretudo nesse sentido que o Exército procura atuar, com a sua ação de presença e as suas operações de «ACISOs» (Ação Cívico-Social), sempre em condições de estender e completar, na área crítica, quando é o caso, as atividades de âmbito e de natureza policial».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

CPOR JÁ INICIOU A SELEÇÃO DE JOVENS DA CLASSE DE 49

ATÉ o dia 10 de dezembro, o PR-19, instalado no CPOR do Rio de Janeiro, situado na avenida Pedro II, 383, São Cristóvão, receberá para seleção os convocados estudantes, matriculados na 3ª série do ciclo ginasial e nível superior, os nascidos no ano de 1949 e anteriores, ainda em débito com o Serviço Militar.

Os selecionados nas condições estipuladas serão matriculados no referido CPOR-RJ e o PR-19 avisa que não deixem para se apresentar para a seleção nos últimos do prazo, a fim de não tumultuar o serviço.

CONCURSO VERDE-AMARELO

O coronel Higino Caetano Corsetti, comandante da Escola de Comunicações do Exército, agradeceu à imprensa «pelo irrestrito apoio prestado à Escola de Comunicações do Exército, por ocasião do Concurso Verde-Amarelo», realizado nos dias 25, 26 e 27 de agôsto próximo passado».

ANUÁRIO DE 1966

O Serviço Geográfico do Exército acaba de organizar e está distribuindo o seu Anuário de 1966, trazendo em resumo tôdas as suas atividades no campo da cartografia durante o referido ano, além de outras informações do maior interêsse, principalmente para os estudiosos do assunto.

MOVIMENTAÇÃO

Pelo Estado-Maior do Exército — CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade do erviço: No QG/4ª RM e 4ª DI, o tenente-coronel Ledo Nascimento.

NOMEAÇÃO — Por necessidade do serviço: Chefe do gabinete da Diretoria Geral de Engenharia e Comunicações, o coronel Samul Augusto Alves Correia.

Pela DPA — INFANTARI A— RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO — Permanecendo no QO — Autorizado pelo general chefe do DGP. Por ter regressado ao Brasil, após têrmino de missão no exterior, como integrante da Fôrça de Emergência das Nações Unidas (20º Cont. do III/2º RI); 71º BI, capitão Paulo Isaias de Macedo Filho, e não no DCMM, conforme fêz público o BI/DPA nº 142, de 3 de agôsto de 67.

CAPELÃES MILITARES — CLASSIFICAÇÃO — RETIFICAÇÃO — Por necessidade do serviço: Retifico a classificação do capitão João Pheeney de Camargo e Silva, como sendo na Capelania Militar de São Paulo, com sede no QG do II Exército, e não na Capelania Militar de Cachoeira, com sede no QG/Ad-3, conforme fêz público o BI/DGP 166, de 11 de setembro de 67.

TRANSFERÊNCIA — Por necessidade do serviço: Transfiro para a Capelania Militar de Manaus, com sede no 27º BC, o capitão Generoso Siqueira de Carvalho, da Capelania Militar de Juiz de Fora, com sede no QGR/4.

INTENDÊNCIA — TRANSFERÊNCIA — Por necessidde do serviço: DS, o tenente-coronel Dilermando Rodrigues d'Avila, da PCIP.

CLASSIFICAÇÃO — No QSG, por serem alunos da EsCEME, os seguintes oficiais: tenentes-coronéis Leo de Sousa Nogueira da Gama, Hélio de Oliveira Santiago, Décio Álvares da Cunha José Eugênio Pinto, Romeu Bezé, Ilson Nunes da Silva, Nei Mozart Evangelista, Francisco Pacheco de Morais, majores Sebastião Afonso Alves, Tamoio Pereira das Neves, Nilton de Albuquerque Cerqueira, Anísio Alves Negrão, Carlos de Sousa Scheliga, Sérgio Otávio Hanzelmann, Benedito da Silva Serra Júnior, José Antônio Marques Braga, Antônio Pires Tavares de Almeida e Clóvis Bordini Raci.

Deixam de ser classificados, permanecendo nas respectivas funções, até 31 de dezembro de 67, os seguintes oficiais: tenente-coronel André Luis Cardoso Colim, chfe da Subseção Planejamento e Pesquisa da STE da Es. Com.; tenente-coronel Omar Sebastião Crosara, instrutor-chefe do CPOR-BH; major Luís de Beaurepaire Pinto Peixoto, instrutor da EsSA; major Remi de Almeida Escalante, instrutor da AMAN.

Deixa de ser classificado o major Jorge de Sousa Bastos, permanecendo nas funções de adjunto catedrático do CM/RJ.

INFANTARIA — TRANSFERÊNCIA — Por interêsse próprio: DSG, o tenente-coronel Olmiro Andrade, do 3º RI, sendo, em conseqüência, transferido do QO para o QSG.

ARTILHARIA — ADIÇÃO — Sem ônus para a Fazenda Nacional e de acôrdo com a letra «a» do item 10.1 da 1ª parte da portaria 475-GB, de 9 de novembro de 1966, alterada pelo item 5 da portaria 159-GB, de 16 de junho de 1967: CPO, o major Válter Brito de Miranda, da mesma, enquanto aguarda transferência para a reserva, na situação de adido como se efetivo fôsse

— Por necessidade do serviço: Passo à situação de adido como se efetivo fôsse ao QGR/ 3 e à disposição do SOR/3, o major Wilson Travassos, do mesmo.

CONFERÊNCIA PARA CIRURGIÕES-DENTISTAS

Promovido pelo Curso de Endodontia da Academia Brasileira de Medicina Militar, realizar-se-á no próximo dia 28 (quinta-feira), às 17 horas, na Escola de Saúde do Exército, uma conferência a cargo do dr. Mário Araújo sôbre o tema: «Instrumentação racional dos canais radiculares».

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

COSTA E SILVA NO MÉRITO DA AERONÁUTICA: NOMEAÇÕES

O MARECHAL Costa e Silva exonerou de membros do Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico, o marechal-do-ar Dário Cavalcânti de Azambuja (membro temporário), o tenente-brigadeiro Osvaldo Balloussier e o major?brigadeiro Carlos Alberto de Matos (suplentes).

O presidente da República nomeou, no mesmo decreto, para membro temporário o tenente-brigadeiro Osvaldo Balloussier e para membros suplentes o major-brigadeiro Doorgal Borges e o brigadeiro Itamar Rocha.

ANÉSIA REGRESSA

Regressou, ontem, dos EUA, acompanhada de seu marido, marechal-do-ar Apel Neto, a sra. Anésia Pinheiro Machado, que divulgou a nossa aviação naquele país. Entre as homenagens que a aviadora brasileira recebeu figura a medalha Amélia Earhart da Organização Internacional das Aviadoras. No Galeão, disse que voltava feliz, principalmente pela inauguração do retrato de Santos Dumont, no Museu do Ar e Espaço, de Smitshenian Institute de Washington.

SELEÇÃO PSICOMÉDICA DE PILOTOS MILITARES

O Centro de Estudos do Instituto de Seleção, Contrôle e Pesquisas da Aeronáutica, fará realizar mais uma reunião, amanhã, às 13 horas, na qual o major médico Valfredo Carlos Batista Schindler Filho, apresentará o trabalho "Dos Resultados da Seleção Psicomédica na Formação dos Pilotos Militares".

ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Acham-se abertas, até o dia 30 as inscrições para o Concurso de Admissão à Escola de Especialistas da Aeronáutica. Instruções e esclarecimentos poderão ser obtidos na 2ª Divisão da Diretoria do Ensino, no 7º andar do Ministério da Aeronáutica, av. Marechal Câmara n. 233.

TRANSFERÊNCIA

O ministro Márcio de Sousa Melo transferiu, para o Estado-Maior, os seguintes militares: coronel Horácio Monteiro Machado, da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional; coronel José de Magalhães Fragão Lourenço, da Comissão de Promoções da Aeronáutica; tenente-coronel médico Jorge Ferreira Pinto, da Diretoria de Saúde da Aeronáutica; tenente-coronel Carlos Leão de Sousa Bandeira, do Quartel General da 2ª Zona Aérea, dispensando-o de Chefe do Serviço de Rotas daquela Zona; e major aviador Luis Morgani, da Diretoria de Rotas Aéreas.

GOVÊRNO DO ESTADO

Contratação de Médicos Dependerá de Prova de Títulos

A DIRETORA da ESPEG, tendo em vista a solicitação que lhe foi encaminhada pelo secretário de Saúde, baixou ato regulando a prova de seleção que oportunamente será realizada e destinada à contratação de médicos para a rêde hospitalar estadual.

As provas serão de capacidade física e de títulos e poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, que, na ocasião, optarão por uma das seguintes especialidades: clínica médica, onde há 20 vagas; obstetrícia, 10; pediatria, 16 e saúde pública, com 20 vagas.

CONDIÇÕES

Estabelece a portaria da professôra Estela de Sousa Pessanha que o candidato deverá obedecer as seguintes condições: estar quite com o serviço militar e em dia com as obrigações eleitorais; ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei; apresentar documento hábil que prove ter até 45 anos de idade; apresentar carteira profissional fornecida pelo Conselho Regional de Medicina; e no ato da assinatura do contrato juntar atestado de bons antecedentes expedido pelo Instituto Félix Pacheco. Oportunamente a ESPEG marcará a data do início das inscrições, as quais deverão ser feitas em sua sede, na avenida Carlos Peixoto, 54.

COMBATE AOS MOSQUITOS

No orçamento da SURSAN, o governador abriu um crédito especial de 100 mil cruzeiros novos, importância que será empregada na campanha de combate aos mosquitos no Estado.

ABERTURA DE CRÉDITO

O sr. Negrão de Lima abriu três créditos, um especial e dois suplementares. O primeiro no valor de NCr$ 1,331 milhões, no orçamento da SURSAN, destinado a atender ao pagamento de amortizações de emprèstimos com o BID, assim como aquêles referentes às parcelas de juros, comissões e despesas afins. O segundo no valor de NCr$ 90 mil, no orçamento da Casa Civil, para aquisição de gêneros alimentícios e pagamentos de homenagens, hospedagens e despesas conexas. O terceiro, no valor de NCr$ 470 mil, no orçamento da Secretaria de Economia, para refôrço das dotações destinadas à aquisição de artigos de expediente; de encadernação e impressão; para reparos e conservação de bens imóveis e aquisição de máquinas de escritório.

SALÁRIO-FAMÍLIA CONCEDIDO

Julgada legal a documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-família aos funcionários Antônio Guapiassu, Pedro de Oliveira, Juvenil Ferreira da Conceição, José Rodrigues Marques, Sérgio Félix, Balbina Marques Oliveira, Anísia de Oliveira Silva, Manuel Nogueira da Silva, Manuel Luís de Freitas Guimarães, João Pedro de Aguiar, Olga Ambeli Macedo, Aimir dos Santos Paiva, Ribindranath Tagore Correia Barcelos, Vicente de Carvalho, José Maria de Sá Freire, José Batista Rosa, Norival da Silva, Francisco da Mota Azevedo, João Lucas Coelho, Antônio Lourenço Cabral, Francisco Romeu de Assis Carneiro, Senhorinha de Oliveira Mota, Maria Helena Dias de Araújo, Altamiro da Rosa Machado, Albertina da Rocha de Sousa, Rute Nascimento Silva, Vera Regina Amaral Sauer, Ernestina da Cunha Rodrigues, José Antônio da Silva, Zulmira Martins Loureiro, Narciso do Prado Henrique, Dolor de Sousa Andrade, Delfim Pereira da Silva, José Bispo Neto, Wilson Gonçalves da Silva, Luís Mendes e João Carlos Alves.

CONVOCAÇÃO DE DIRETORES DE ESCOLA

Para escolha do estabelecimento que irão dirigir, estão sendo chamados com urgência ao Departamento de Educação Primária, na av. Erasmo Braga, 118 — 8º andar, sala 805, os seguintes diretores de escola recentemente classificados: Anita Strauss, Silvia Emílio Lousada, Vera Verônica do Nascimento Cavalcânti, Dulói Dutra Teixeira de Carvalho, Nair Nunes de Queirós, Aparecida Viana, Vera Barbosa Norek, Dulcinéia Paraense dos Santos, Florinda Benilde Delgado Sales, Evangelina Franca de Castro, Dely Cordeiro Machado, Maria Madalena Máximo, Ofélia Dias de Araújo Machado, Astênia de Castro Martins, Maria Shansy Wang, Celina da Silva Portilho, Zélia Chuairi da Silva, Teresa Maria da Silva Santos, Maria Isabel da Silva Santos, Marlene Aparecida Mose, Maria José Salgado de Abreu, Maria Helena Diniz Prallon, Maria Elisa Alves Brown, Alaíde Lodi Hennemann, Odete Oliveira da Cunha, Luci da Silva Pozes Nunes, Dirce dos Santos Correia, Vera Maria Teixeira Pereira, Hilza Soares da Rocha, e Aurora da Graça Galvão.

CONTRATAÇÃO DE FARMACÊUTICOS

Quatrocentos e nove candidatos inscritos na prova de seleção destinada à contratação de farmacêuticos para a SUSEME, recentemente realizada pela ESPEG, conseguiram habilitação. A relação nominal dos classificados deverá ser publicada no "Diário Oficial" que circulará amanhã.

PODEM ACUMULAR

Face ao despacho do secretário de Administração e do parecer da Comissão de Acumulação de Cargos, a diretora da Divisão de Administração daquela Secretaria de Estado autorizou a Dilma Bezerra, Ednaldo Barbosa de Amorim, Luís Antônio Morais, José Manarino, Fernanda Barroso Beltrão, Mary Nadalete Santana Sampaio e Regina Maria Galdi Ferreira a exercerem cumulativamente o cargo de professor no Estado com outras funções que desempenham.

CHAMADA DE CONTRATADOS

Amanhã, às 14 horas, deverão comparecer ao Departamento de Educação Média e Superior, na avenida Erasmo Braga, 118 — 9º andar sala 902, para assinatura do respectivo contrato, os seguintes candidatos habilitados na prova de seleção para a função de professor de psicologia: Emília de Melo Ribeiro, Ione Moniz Reis, Diná Martins de Sousa Campos, Regina Sampaio Dias, Eliane Dias de Vasconcelos Gomes, Maria Natália Magalhães de Oliveira, Maria José Brasileira, Rosemery Khalil Rand, Léa Martins e Jurésia Mendonça de Sousa; e às 15 horas, os seguintes professores de prática de escritório e de comércio: Adriano Pereira da Cruz, Helena Correia Machado, Carmem Petraglia, Hélio Teles Patrício, Joel Nazaré Cruz e Antônio Moreira.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, dia 26, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério da Aeronáutica — Gabinete do Ministro Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — aposentados; Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara; Petrobrás S. A. — REDUC e Diretoria da Despesa Pública — pensionistas do 3º dia.

DIÁRIO SINDICAL

«Nulo o Acôrdo Dos Bancários»

«DE acôrdo com a legislação que fixa a política salarial do govêrno, é nula, portanto de nenhum efeito, convenção celebrada pelos bancários do Estado do Rio, estabelecendo percentual de reajustamento salarial superior àquele fixado pelo Departamento Nacional de Salários», disse o diretor do órgão, Francisco de Paula Castro Lima esclarecendo no entanto que, «de tôda sorte, a matéria vai ser submetida na sessão de amanhã, ao Conselho Nacional de Política Salarial, para solução definitiva».

Na convenção entre banqueiros e bancários do Estado do Rio, ajustaram as partes um aumento da ordem de 30% contra os 19% que correspondiam ao percentual autorizado pelo DNS, segundo as regras que informam a legislação salarial vigente. Mais especificamente, a norma do art. 623 do Decreto-Lei 229, que estabelece «a nulidade de pleno direito de disposição de Convenção ou acôrdo que direta ou indiretamente, contrarie proibição ou norma disciplinadora da política econômico-financeira do govêrno ou concernente à política salarial vigente, não produzindo quaisquer efeitos perante autoridades e repartições públicas, inclusive para fins de revisão de preços e de tarifas».

O REGISTRO

Segundo o diretor do DNS, a Convenção dos Bancários do Estado do Rio, por essa razão, não deveria ser registrada pelo Delegado Regional do Trabalho, pois, a prevalecer a solução ali acertada entre os gerentes de bancos e os outros empregados, estaria posta por terra tôda a política salarial do govêrno que, também, doravante, não teria condições de exigir das outras categorias a sua observância. E, além dêsse caso — prossegue o sr. Castro Lima, já existe também o dos metalúrgicos do Estado do Rio, beneficiados por reajustamento superior ao permitido pela política salarial».

O RECURSO

Sôbre as medidas tendentes a solucionar a matéria, que fica controvertida, inclusive em face de pronunciamento do Tribunal Superior do Trabalho, reconhecendo a licitude do procedimento em hipóteses análogas, esclarece o sr. Castro Lima «que a lei prevê a declaração da nulidade do dispositivo da Convenção, de ofício ou mediante representação, pelo ministro do Trabalho, ou ainda pela Justiça do Trabalho, em processo submetido a seu julgamento». Esquivando-se de fazer qualquer prognóstico quanto ao que vai decidir o Conselho Nacional de Política Salarial amanhã, afirmou o diretor do DNS, no entanto, que «o ministro do Trabalho é o presidente do CNPS e, juntamente com os demais ministros que o integram, irão dar ao caso a solução que mais atenda aos interêsses nacionais».

A FEDERAÇÃO

Por seu turno, rebatendo as acusações de ilegalidade do acôrdo salarial firmado, os bancários do Estado do Rio e a sua Federação, em fundamentado trabalho, no qual transcrevem inúmeros julgados do TST, sustentam a legalidade do mesmo, «pois, nenhum dispositivo de lei veda a concessão de aumentos salariais desde que suportados pelo empregador, e, os demais preceitos proibitivos no concernente à não concessão de reajustes antes de decorridos doze meses do anterior e que vedam ajuste de aumentos intercorrentes no período, foram respeitados na convenção coletiva dos bancários».

O Tema de Sandra

A professôra Sandra Cavalcânti após haver proferido uma palestra sôbre o tema a «Educação e Emprêsa Privada», perante o VIII Congresso Nacional dos Lojistas que se encerrou sábado último, em Recife, iniciou, ontem, uma série de quatro palestras sôbre o tema «Educação Cívica para o Trabalhador», no Curso para Dirigentes Sindicais promovido pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, em convênio com a «Pro Deo».

Comerciários: Salário-Livre

O presidente da Federação dos Empregados no Comércio da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo, Nélson Cordeiro de Moura, encaminhou ofício ao ministro Jarbas Passarinho, renovando apêlo em favor da revogação das leis restritivas da concessão de reajustamentos salariais «reivindicação que constitui ponto vital para os interêsses dos trabalhadores que já não podem subsistir com a disparidade reinante entre salário e custo de vida».

Metalúrgico na Justiça

O Delegado Regional do Trabalho, sr. Artur Lopes da Silva Júnior, informou, ontem, que encaminhará o processo relativo ao reajustamento dos salários dos metalúrgicos cariocas à apreciação da Justiça do Trabalho, desde que a categoria profissional não aprove os têrmos do acôrdo ajustado na DRT, concedendo reajuste de vinte e um por cento em seus ordenados, a partir de 1º do corrente.

O titular da Delegacia Regional do Trabalho informou que já recebeu solicitação do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas da Guanabara, para que encaminhe o processo ao Tribunal Regional do Trabalho, a fim de ser instaurado o dissídio coletivo.

Essa providência, segundo a autoridade, só será adotada se o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico da GB se recusar a assinar o acôrdo, que já obteve a aprovação de todos os sindicatos patronais.

O acôrdo estabelece, em linhas gerais, o seguinte: 1) Reajuste de 21%, calculado sôbre os salários resultantes do último acôrdo, firmado em 29-9-66; 2) Aumento proporcional de tantos doze avos quantos forem os meses de duração do contrato de trabalho, para os admitidos a partir de 29-9-66; 3) Compensação de todos os aumentos, espontâneos ou não, concedidos a partir de 29-9-66; 4 Fixação do piso salarial da categoria, em NCr$ 119,40; 5) Desconto dos dez primeiros dias do aumento para aplicação em despesas sociais do Sindicato, se não houver decisão em contrário, do associado, dentro do prazo de dez dias; 6) O acôrdo entrará em vigor a partir do dia 1º de setembro de 1967, e terá a duração de um ano.

Aposentadoria da Mulher

O Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social baixou Resoluão, de nº 681-67, disciplinando a concessão da aposentadoria especial à mulher, aos 30 anos de serviço, em cumprimento ao dispôsto no Artigo 158, inciso XX, da Constituição Federal. A decisão conceitua o que seja salário integral, mencionado no aludido dispositivo constitucional.

TEXTO DA DECISÃO

O Conselho Diretor do DNPS, por meio da Resolução nº 681, resolveu:

1) «Determinar que o INPS conceda, desde já, a aposentadoria por tempo de serviço à mulher segurada com 30 anos de serviço, no valor de 100% do salário de benefício, observadas as demais disposições dos artigos 31 e 36 do Regulamento Geral da Previdência Social, que não contrariem a presente Resolução».

2) «Sem prejuízo da determinação supra, recomendar ao Senhor Presidente do Conselho Diretor sejam adotadas providências para alteração do Regulamento Geral da Previdência Social visando a compatibilizá-lo com a Constituição, no concernente ao assunto».

Madureza: Aprovados no Brigadeiro Schorstch

Os candidatos aprovados, por número de matrícula, e suas respectivas notas, no Colégio Estadual Brigadeiro Schorstch, em Jacarepaguá, nas provas do exame de madureza — artigo 99 — ali realizadas no último mês de agôsto foram os seguintes:

1º CICLO

MATEMATICA: 6-5,0; 13-5,0; 14-5,0; 26-5,0 GEOGRAFIA: 9-5,6; 18-5,2; 23-5,2; 24-6,0 HISTÓRIA 4-6,5; 9-5,5; 17-6,0; 29-5,5; 30-6,0; 31-6,5; 35-6,0. CIÊNCIAS: 12-5,0; 15-5,6; 16-5,0; 17-5,0. PORTUGUÊS: Não houve aprovação.

2º CICLO

MATEMATICA: 7-6,0; 8-5,5; 9-5,5; 13-5,0; 29-5,5; 38-5,0. PORTUGUÊS: 4-5,5; 5-5,0; 6-6,0; 7-7,0; 8-6,5; 9-7,5; 12-5,5; 14-5,5; 18-7,0; 22-5,0; 27-5,0; 29-6,0; 31-6,0, 33-5,0; 34-5,5 GEOGRAFIA 4-6,4; 3-6,4; 6-8,8; 7-8,4; 8-8,4; 9-8,4; 11-5,6; 14-6,4; 17-5,2; 20-5,6, 21-5,6; 23-6,0; 29-5,2; 32-5,2; 33-6,0; 35-8,0 CIÊNCIAS NATURAIS: 5-7,0; 7-7,0; 9-5,6; 8-6,0 FRANCÊS: 4-5,5. HISTÓRIA: 1-5,0; 3-7,5; 10-6,0; 12-6,0; 16-5,0; 17-6,0; 18-8,0; 34-8,0; 35-7,5; 36-5,0; 38-5,5 LITERATURA: 2-5,0; 4-5,0; 14-7,1; 18-7,5; 31-7,5; 34-5,0; 37-5,0; 6-8,5 CIÊNCIAS SOCIAIS 3-6,6; 6-9,6; 20-5,7; 21-5,7; 18-6,6 FILOSOFIA: 6-9,5 INGLÊS: 8-6,0; 7-7,8; 9-6,4; 10-7,8; 14-5,4; 17-5,0; 18-5,2; 34-8,4; 38-5,2.

Favorino Acusa Distorção

O chefe de gabinete do ministro Tarso Dutra, professor Favorino Mercio, com o intuito de esclarecer a verdade dos fatos, face ao noticiário do final da última semana, fêz as seguintes declarações: 1) não é verdade tenha eu [illegible] do gabinete do comandante do Exército, quinta-feira última, e por êle não tivesse sido recebido, pois no dia anterior o general Adalberto Pereira dos Santos viajara para Brasília, de onde regressou sòmente às 21 horas de sexta-feira; 2) sou grande amigo e admirador do general Adalberto e não será a distorção dos fatos que nos irá incompatibilizar.

Cearenses Têm Baile e Eleição

A União dos Estudantes Cearenses no Estado da Guanabara — Casa do Ceará —, reiniciará suas atividades com a promoção de um grande baile no próximo dia 30, em sua sede, na Av. Nilo Peçanha, 12 — 13º andar. O traje é facultativo e a festa será animada pelo conjunto «Os Medievais». Maiores informações pelo telefone 22-8147.

Informa ainda a União dos Estudantes Cearenses que, no próximo dia 21, realizará eleições diretas para a nova Diretoria da entidade, já se encontrando registrada a chapa «Juventude e Ação».

Assistentes Sociais Têm Curso

O Sindicato Dos Assistentes Sociais do Estado da Guanabara promoverá, a partir do dia 11 de outubro, em convênio com a Fundação Getúlio Vargas-Escola Técnica de Comércio, um curso de administração, abordando as seguintes matérias: Administração em Serviço Social; Administração Pública; Administração Orçamentária e Financeira; Noções de Direito Constitucional; e Elementos de Estatística.

As inscrições estarão abertas a partir do dia 25 do corrente até dia 6 de outubro, pribritàriamente, para assistentes sociais, no horário das 14 às 19 horas, na sede do SASEG, situado na Rua Evaristo da Veiga, 45 grupo 1103. A inscrição de outros profissionais estará condicionada na existência de vagas. Maiores detalhes serão fornecidos na secretaria do SASEG, no horário e local acima referido.

Pedro II Promove Conferência

A Direção Geral do Colégio Pedro II comunica que o professor Catedrático dr. Paulo Ronai pronunciará Conferências sôbre a Literatura Francesa.

Os professôres interessados deverão inscrever-se, no período de 25 de setembro a 7 de outubro, na sede da Direção Geral, Campo de São Cristóvão, 177 (Pedro II — Internato).

As Conferências versarão sôbre o tema — «Interpretação do Pai Goriot» — de BALZAC.

Horário para as incrições:

2ªs, 4ªs e 6ªs das 13 às 17 horas.

3ªs feiras das 15 às 17 horas.

Ass: Supervisor Geral dos Cursos.

Prof. Walter Nicelino

«DN» Tem Voto de Louvor

Do presidente da Associação dos Educadores de Música do Estado da Guanabara: Recebemos o seguinte comunicado: «A Associação dos Educadores de Música do Estado da Guanabara, tem a honra de levar ao conhecimento desta organização jornalística que, na última reunião de Diretoria, o valor dêsse tradicional matutino foi, mais uma vez, exaltado, sendo que, nessa oportunidade, por proposta do prof. Gumercindo Jaulino, foi aprovado, por unanimidade, um voto de louvor ao «Diário de Notícias».

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

CACO Tem 25 Suspensos e Aulas Terminando Cedo

O professor Hélio Gomes, diretor da Faculdade Nacional de Direito, como medida acauteladora, enquanto uma Comissão de Inquérito apura as últimas ocorrências no CACO, entre elas o lançamento de bombas no interior do Diretório, resolveu suspender 25 alunos e encerrar às 20 horas as aulas no turno da noite.

A comissão é presidida pelo professor Celso Guedes, auxiliado pelo professor João Ferreira e pela dactilógrafa Edith Friha e dos alunos suspensos. Os mais conhecidos são: Vladimir Palmeira, Válter Bezze, Sônia Regina Yessim Ramos, João Batista de Andrade e Cláudio Câmara Cruz.

MATRÍCULAS PARA O COLÉGIO PEDRO II

A DIRETORIA-GERAL do Colégio Pedro II ex vi do disposto na alínea "d" do art 30, do Decreto-Lei nº 245, de 28-2-1967, avisa aos interessados que as inscrições ao Exames da Administração à 1ª Série do Ciclo Ginasial, do Externato, para o ano letivo de 1968, estarão abertas no período de 2 a 27 de outubro de 1967, no horário de 12 às 16 horas, exceto aos sábados, a candidatos de ambos os sexos, maiores de 11 (onze) anos e menores de 15 (quinze) anos, nos seguintes locais: **CENTRO** — Av. Marechal Floriano, 80. **NORTE** — Rua Barão de Bom Retiro, 726. **SUL** — Rua Humaitá, 80; e **TIJUCA** — Rua São Francisco Xavier, 128.

O número de vagas a preencher é de 560 (quinhentas e sessenta) em regime de externato e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos nas Secretarias das seções acima mencionadas no mesmo horário.

PROFESSOR PRIMÁRIO PODE SE MATRICULAR

O CONSELHO Nacional de Educação garantiu o direito à matrícula, nos cursos de especialização e aperfeiçoamento, aos professôres primários portadores de registro.

O tema, levantado pela Conselheira Haydée de Meneses Sanches, dividiu em duas correntes a última sessão plenária do Conselho, provocando acalorados debates, que culminaram com o desempate do secretário de Educação, deputado Gonzaga da Gama Filho, com o seu voto em favor dos professôres primários interessados em matricular-se nos cursos de especialização do Instituto de Educação.

A LEI

O prof. Evanildo Bechara, secretário do Conselho Estadual de Educação, informou à imprensa que o texto de que trata o artigo 55 da Lei de Diretrizes e Bases vinha sendo interpretado no sentido da não concessão do direito de aperfeiçoamento àquêles professôres. A insuficiência do ensino médio e falta de preparo surgiam como principais obstáculos ao ingresso nos cursos especializados. Num exame mais detido do assunto, analisando-se as implicações do artigo 55 da LDB não separadamente, mas dentro de um contexto global, o Conselho Estadual de Educação, com o voto decisivo do secretário Gonzaga da Gama, resolveu assegurar a todos os professôres primários o direito de freqüentar os cursos de aperfeiçoamento e especialização.

PROGRAMA EXPERIMENTAL PARA LATINO-AMERICANO

Educadores de cinco nações latino-americanas participarão, nos Estados Unidos, de um programa experimental para o estudo das mais recentes técnicas educacionais. O programa será realizado na Universidade de Michigan, em virtude de convênio celebrado com a Ford Motor Company Fund, devendo estar presentes educadores do Brasil, Argentina, Chile, México e Peru. As primeiras cinco semanas do programa experimental serão ainda êste ano, cumprindo-se em 1 968 outro programa mais extenso.

O objetivo do empreendimento é familiarizar os administradores com as mais modernas técnicas modernas educacionais, devendo o programa experimental ser levado a efeito no «campus» da Universidade em Dearborn, figurando no «curriculum» de estudos a organização de salas de aula, métodos didáticos e história da educação moderna.

O dr. William E. Stirton, vice-presidente da Universidade de Michigan, e o sr. William C. Piac, diretor do programa de bôlsas de estudos da Ford, estiveram no gabinete do ministro Tarso Dutra, a fim de inteirar o titular da Educação dos objetivos do programa.

Os administradores serão selecionados por uma comissão de representantes da Universidade de Michigan e dos cinco ministros da Educação dos países beneficiados. Além das modernas técnicas educacionais, os selecionados terão ainda possibilidade de assistir a cursos sôbre a vida familiar dos norte-americanos.

ANTICOMUNISTAS TÊM 1ª REUNIÃO NO CACO

Hoje, às 19 horas, na Faculdade Nacional de Direito, sob a presidência da nova diretoria do CACO, será realizada a I Reunião dos Estudantes Anti-Comunistas do Brasil.

Vários assuntos serão debatidos, entre os quais a infiltração comunista no meio universitário e suas lideranças.

Estarão presentes 11 Diretórios Acadêmicos, entre êles os de tôdas as faculdades de Direito da Guanabara, Faculdade de Filosofia da UEG, Engenharia da UEG, além de [illegible] oposição de todos os diretórios [illegible] alunos esquerdistas radicais.

Secretaria Vai Instalar o Museu Carmem Miranda

O ESCRITOR Vicente Barreto, diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação da Guanabara, definiu a atual política cultural daquela Secretaria como um «instrumento de progresso e desenvolvimento. A cultura para o desenvolvimento é a garantia do êxito da educação para o desenvolvimento».

Entre os itens dêsse programa citou a criação de um sistema de bibliotecas regionais, a instalação do Museu Carmem Miranda, o teatro escolar e «ateliers» populares.

POLÍTICA CULTURAL

Esclarecendo que a realização de uma política cultural para o desenvolvimento exige que se faça, no Rio de Janeiro, uma autêntica revolução cultural, disse Vicente Barreto:

— E' urgente uma transformação radical no modo de encarar e tratar os assuntos relacionados com a cultura. Até o presente momento, o Estado preocupava-se apenas em ensinar a ler e a escrever.

Vicente Barreto, que é também jornalista, ensaísta e diretor da revista «Cadernos Brasileiros», com a vivência adquirida na prática dessas atividades, acentuou que a cultura serve, numa grande cidade como o Rio de Janeiro, principalmente para tornar útil e integrar na vida cotidiana a pessoa que saiba ler e escrever.

— Em outras palavras: não se trata apenas de saber ler e escrever. E' necessário também saber criticar, desenvolver o bom gôsto e saber escolher. Pela primeira vez no Brasil, tenta-se retirar das atividades culturais o caráter amadorístico e descompromissado. No Rio de Janeiro, as atividades culturais estão diretamente ligadas ao desenvolvimento econômico e social do carioca.

BIBLIOTECAS

Advertindo não pretender transformar o Plano Cultural do Estado num projeto inviável e sem base real, o diretor do DC adiantou que suas iniciativas, visando a concretizar os princípios da nova política cultural, obedecerão a uma rigorosa escala de prioridades. Inicialmente, pretende recuperar e salvar o prédio da Biblioteca Estadual. Nos bairros, imprimirá às bibliotecas um funcionamento efetivo, dentro de horários regulares, que possibilitem o real atendimento ao público.

Reconhecendo que a situação atual das Bibliotecas é «verdadeiramente calamitosa», o sr. Vicente Barreto afirmou não ser possível falar em «capital cultural do Brasil» sem que haja no Rio, pelo menos, um razoável sistema de bibliotecas. Com o propósito de alimentar as diversas bibliotecas, o Departamento de Cultura do SEC formará suas reservas de livros, através de convênios com o Sindicato de Editôres, o Instituto Nacional do Livro e quaisquer pessoas ou instituições que, através de doações, colaborem no esfôrço de reerguer e tornar útil ao público o sistema de bibliotecas do Estado.

Paralelamente a êste trabalho, o Departamento de Cultura fará com que o Serviço de Discotecas, que conta hoje, com um único centro em funcionamento, na Biblioteca Estadual, se estenda a tôdas as bibliotecas regionais. Pretende ainda reabrir a Biblioteca da Tijuca, instalar novas no Méier e Rio Comprido, assim como em qualquer local onde exista, pelo menos, uma sala em disponibilidade. A exemplo da experiência feita na Biblioteca de Copacabana, o sr. Vicente Barreto esclareceu que, através de cursos, conferências e mesas-redondas, as bibliotecas regionais irão, gradativamente, transformando-se em centros culturais dos bairros onde se encontram. O objetivo é fazer em tôrno de cada biblioteca uma unidade cultural, com livros, discos, teatro, pintura, conferência, etc.

TEATRO ESCOLAR

No capítulo referente aos museus, que compreende amplo programa de restaurações, a grande notícia vem da Divisão do Patrimônio do Departamento de Cultura: será instalado o Museu Carmem Miranda, para onde o diretor Vicente Barreto transferiu a irmã da cantora, Cecília Miranda.

Através de medidas concretas, será estimulado o teatro escolar que consiste em formar, nos ginásios e escolas normais, companhias teatrais integradas pelos próprios alunos. Esses pequenos elencos teatrais atuarão, inclusive, em outros estabelecimentos de ensino. Vicente Barreto afirmou que a Escola de Teatro Martins Pena, a primeira no gênero a ser criada no Brasil, voltará a ocupar o seu lugar de pioneira, transformando-se num laboratório de ensino e experiência teatral.

ATELIER POPULAR

Lembrando a situação de alto grau de comercialização em que se encontra o mercado de arte no Rio de Janeiro, o diretor do Departamento de Cultura da SEC mostrou a necessidade de introduzir algumas inovações no sistema de galerias dando possibilidades ao pintor sem influência para expor seus quadros. «Daí a Idéia de aproveitar os prédios das bibliotecas regionais para exposições de artes plásticas (pintura, gravura e escultura), onde o artista desconhecido possa expor e receber o público para esclarecer detalhes de sua obra» — disse o sr. Vicente Barreto.

— Tudo será feito, dentro da orientação do secretário Gonzaga da Gama — terminou por declarar o sr. Vicente Barreto de uma forma integrada, com o objetivo de fazer com que a cultura, deixando de ser privilégio de poucos, passe a representar uma realidade na vida cotidiana da cidade.

Alunos Querem Esclarecimento

No programa de vestibular para 1968, a Reitoria da Universidade Federal Fluminense informou que os candidatos à Faculdade de Direito seriam obrigados a prestar prova eliminatória de Português, na primeira etapa do concurso, divulgando igualmente que os candidatos «não fariam a prova de Estudos Sociais».

Entretanto, um programa que está sendo distribuído atualmente, no ato de incrição, onde aparece a palavra «Direito» riscada, no item correspondente, e o «Diário Oficial» do Estado do Rio publicou, no dia 9 de setembro, um programa discordante do já publicado em agôsto, e os alunos estão pedindo esclarecimentos, para evitar-se má interpretação do fato.

DÚVIDAS

Qual será a matéria eliminatória na primeira etapa do concurso de vestibular para para a Faculdade de Direito?

Haverá prova de Estudos Sociais para os candidatos?

São êstes os esclarecimentos que dissiparão as dúvidas de centenas de estudantes que desejam prestar vestibular à Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense.

Faculdade de Direito Reformula Vestibular

A Faculdade de Direito da PUC vai introduzir uma série de modificações no seu próximo exame vestibular que não terá mais provas de Latim e de Ética Geral. De agora em diante os candidatos farão provas eliminatórias de Português, de uma Língua Viva, e de Sociologia, que será classificatória.

O programa de Português incluirá uma redação sôbre História do Brasil e História Geral, e questões sôbre Língua e Literatura vernácula. E ao invés do Inglês e Francês antes obrigatórios, os estudantes poderão escolher passar por uma prova sôbre Língua Viva. Outra modificação introduzida foi que se sobrarem vagas, os candidatos aprovados no vestibular à Escola de Sociologia poderão cursar a Faculdade de Direito.

Para 1968 a Faculdade de Direito disporá de 70 vagas no curso diurno e 100 no curso noturno.

Professôras Primárias Convocadas

As professôras primárias, diplomadas em 1942 pelo Instituto de Educação, estão convidadas para uma reunião, a ser realizada no próximo dia 29, 6ª feira, às 13 horas, no auditório da Rádio Roquete Pinto, Avenida Erasmo Braga, 118 — 11º andar, a fim de serem tratados assuntos referentes ao 25º aniversário de formatura.

INSTALADO O GRUPO DE ALFABETIZAÇÃO PELA TV

Instalou-se, no gabinete do ministro da Educação, o grupo de trabalho incumbido, pelo artigo 5º do decreto que dispõe sôbre a alfabetização de adultos através da TV, de promover, dentro de 60 dias, a organização da rêde em face de horários adequados e providenciar o início da programação prevista. Esse grupo é composto dos professôres Celso Keli, diretor do DNE; Gilson Amado, presidente da Fundação TV Educativa; João Calmon, presidente da ABERT e general Taunay Drumond Coelho Reis, representante do Contel.

O ministro Tarso Dutra enalteceu a importância da tarefa a realizar pelo grupo de trabalho e externou a confiança que depositava em todos os seus componentes e bem assim da colaboração da tevê na erradicação do analfabetismo.

Depois de ligeira troca de impressões sôbre os trabalhos da comissão, ficou marcada a primeira reunião para o dia 2 de outubro, numa das salas do Conselho Federal de Educação.

Estêve presente à solenidade o professor Onofre Lopes, reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, que está desenvolvendo, no seu Estado, ampla campanha de alfabetização com resultados, até agora, bastante satisfatórios.

Coluna do Diretório

• ENGENHARIA — O Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia da UFRJ, por intermédio de seu presidente, José Ricardo Tauile, teceu severas críticas à política educacional, e à maneira como vem sendo encaminhada no Brasil.

"Entre e sai govêrno — afirmou — e o problema é encarado da mesma forma. Por que não fazer de 1968 o ano da Educação? A medida que escoa-se o tempo, desfazem-se as esperanças de vermos solucionado ,ou ao menos encaminhado, o problema educacional brasileiro."

PALAVRAS OCAS

"Em plena era de cibernética — disse o universitário — é necessário fazer calar as palavras ôcas e os raciocínios diletantes que menosprezam a inteligencia alheia com sofismas acadêmicos. Ou o Brasil devota seus esforços, em caráter prioritário, a educação correta da geração que hoje se afirma, ou nos depararemos em breve com problemas macrocosmicos, de superação impossível e que conduzirão a uma catástrofe."

SALÁRIOS DIGNOS

"E necessário também esclarecer — continuou — o que compreendemos por educação correta: é aquela que assegura ao estudante, em todos os níveis, a validade de seu estudo, que assegure aos professôres salários condignos, e que sejam pagos. As professôras primárias recebem NCr$ 140,00; o professôres contratados da Escola de Engenharia da UFRJ não receberam ainda êste ano! Idealismo também tem um limite..."

• BOLSAS DE ESTUDO — A Associação Brasileira de Mulheres Universitárias comunica que estão abertas as inscrições para bôlsas de estudo, em diversos ramos de especialidade, para a Europa, Estados Unidos e Africa do Sul. Não há limite de idade, mas só serão aceitas as candidatas já formadas. Maiores informações poderão ser obtidas com a profa. M. Helena Martins Saião, na avenida Henrique Osvaldo, 42/604 — ZC 07.

• PUC — Temos o prazer de comunicar aos distintos colegas do curso de Psicologia a criação do nosso Grupo de Estudos, anseio ja antigo dos estudantes de Psicologia da PUC. Foram realizadas na terça-feira, dia 12 de setembro, as eleições para compor a Diretoria do Grupo, que está formada pelos seguintes nomes: Artur Grandi Neto, do 3º ano — diretor; Maria Elisabeth Leite Ribeiro, do 2º ano — vice-diretor; Bernard Pimentel Rangel, do 1º ano — secretário; Cláudia Morais Rêgo, do 1º ano — tesouraria. Os objetivos são grandes, muito variados e de grande interêsse para todos os alunos. A Diretoria está disposta e cheia de vontade de trabalhar. É necessário, entretanto, que haja a cooperação e a boa-vontade de todos para que sejam preenchidos. Qualquer ajuda no sentido de trabalho pessoal, sugestões, idéias, trabalho nas diversas comissões etc., será aceita com alegria pelos membros da Diretoria. O Grupo contará com quatro comissões básicas: 1) Comissão de Estudos e Pesquisas, encarregada de ajudar os alunos em suas matérias curriculares (na medida do possível em algumas matérias extracurriculares) e na promoção de pesquisas em geral e nos laboratórios de Psicologia Experimental, Fisiologia e de Psicologia Animal (em formação); 2) Comissão de Serviços Gráficos e Divulgações, encarregada de, entre outras coisas, de um serviço de apostilhas e da criação de um banco do livro, havendo ainda a possibilidade da criação de até mesmo uma livraria a preços mais acessíveis; 3) Comissão de Intercâmbio, encarregada de entrar em contato com outros Centros de Estudos da Guanabara e de outros Estados; 4) Comissão Cultural, encarregada da promoção de conferências, filmes científicos e culturais, seminários, debates etc. Mais tarde, quando tôdas estas comissões estiverem bem estruturadas, teremos ocasião de distribuir uma circular informando-os detalhadamente sôbre tudo o que disser respeito ao nosso Grupo. Esperamos sinceramente que a criação do GEP venha dar de encontro aos anseios de todos os estudantes do nosso curso. — *A Diretoria.*

• PRÉ-VESTIBULAR — Já está em pleno funcionamento o Curso Preparatório ao Vestibular da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas. Os interessados em matricular-se no referido Curso poderão dirigir-se ao Diretório Acadêmico, onde poderão informar-se com Péricles ou Marco Antônio. O Vestibular será realizado em fevereiro, e as matérias serão Português, Sociologia, Francês ou Inglês. Informações também pelo telefone 52-0572.

• CURSO DE EXTENSÃO — A partir do próximo dia 28 estarão abertas as inscrições para o próximo curso de extensão universitária a ser realizado em outubro pelo Diretório Acadêmico Filadelfo Azevedo, da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas. O referido curso versará sôbre "Polícia Judiciária" e será ministrado pelo dr. Milton Lopes da Costa.

• PRÁTICA FORENSE — Já está sendo realizado o Curso de Prática Forense, cuja promoção é do Diretório Acadêmico Filadelfo Azevedo. Terá a duração de 4 meses e será conferido diploma ao aluno que tiver um número mínimo de freqüência exigido.

• CURSO DE ORATÓRIA — Também em outubro terá início um Curso de Oratória do D. A. Filadelfo de Azevedo, a cargo do prof. Altamirando Rodrigues de Almeida. As turmas serão reduzidas e o Curso terá a duração de dois meses, sendo conferido diplomas àquêles que freqüentarem o Curso.

• NOVA DIRETORIA — O Diretório Acadêmico Luís Gama Filho da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, comunica que no dia 29 de agôsto próximo passado foi empossada sua nova Diretoria, a qual ficou assim constituída: presidente — Edson Cid Cruz; vice-presidente — Wagner dos Reis Meneses; 1º secretário — Jair Rodrigues; 2º secretário — Sérgio Pinto de Miranda; 1º tesoureiro — Jorge da Silva; 2º tesoureiro — Ronaldo Spinelli.

• ENFERMAGEM — Acham-se abertas até 29 do corrente, na Escola de Enfermagem Ana Néri, as inscrições para o Curso de Extensão Universitária sôbre "Enfermagem em Cirurgia Pediátrica". Informações na secretaria da Escola, na rua Afonso Cavalcânti, 275, telefone 32-2543, no horário de 11 às 17 horas.

• PALESTRA — O DAJM, da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativa, comunica que no próximo dia 27, às 20 horas, na rua Buenos Aires, 283, será realizada uma palestra sôbre "Formas e Processos de Planejamento Econômico", pelo ilustre prof. Mário Henrique Simonsen.

CARAVANA DA CNEG ASSINOU CONVÊNIO EM JUIZ DE FORA

Uma caravana da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, composta pelos professôres Colombo Etienne Arreguy, Felipe Tiago Gomes e Luzia Almeida, respectivamente, presidente do Diretório Central, Superintendente e Assistente Técnico da CNEG, estiveram no dia 23, em Juiz de Fora, para a assinatura de um convênio entre a entidade e o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo.

No ato, falaram o presidente do referido órgão e o dr. Harry James Cole, Superintendente do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo (SERFHAU), além do sr. Carlos de Moraes, presidente do Setor Local da Vila Furtado e do Diretor da Faculdade Federal de Filosofia apresentando, em nome do prefeito Municipal, as boas-vindas da cidade ao Superintendente do SERFHAU.

BOM TRABALHO DE FORROBODÓ PARA A MILHA DO PRÊMIO JOSÉ CALMON

Inscrições Para Sábado e Domingo

A secretaria do Jockey Clube Brasileiro confeccionou dois bons programas para as corridas do fim-de-semana, cujas inscrições publicamos a seguir:

(SÁBADO)

1) — 1.500 — NCd$ 2.000,00 — Iquema, 56; Melibéa, 56; Evocação, 56; Urussaba, 56; Algaroba, 52; Prisope, 52 e Orbeniz, 52.
2) — 2.200 — NCr$ 1.200,00 — Rouxinol, 52; Blue Sea, 50; Labéu, 50; Xilógrafo, 51; Quenal, 53; Quick Brown, 54 e Araranguá, 52.
3) — (Grama) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Ledermaus, 57; Flora Mascarada, 57; Groelândia, 57; Candy Queen, 57; Diffah, 57; Liza, 57; Gorja, 57; Dama Carioca, 57; Quarentena, 57; Tolu, 57 e Grenade, 57.
4) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Jasama, 57; Flora Boneca, 57; Estatira, 57; Cláudia, 57; Tatiaia, 57; Acádia, 57; Djelabab, 57; Doce Iracema, 57 e Fair Clélia, 53.
5) — 1.600 — NCr$ 2.000,00 — Urbany, 56; Obstacle, 56; Haju, 56; Cuentero, 56; Souviens-Toi, 52; Outonal, 52; Umeral, 52; ZYZ-22, 52; Nicolé, 52; Facho, 52; Carajá, 52 e Biblos, 52 — (Grama).
6) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Amarillo, 56; Urbany, 56; Happy New Year, 52; Urbaneja, 52; Froth, 52; Principado, 52; Suez, 52; Umeral, 52; Arkansas, 52 e Tamoyo, 52.
7) — (Grama) — Prova Especial — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Este, 50 Drive-In, 54; Royal Caparty, 50; Argúcia, 54; Estio, 58; Cuore, 51; Falstaff, 62; Freedom 54; Nointot, 51 e Fariséa, 56.
8) — 1.400 — NCr$ 1.1.200,00 — Sansoville, 56; Feitiço da Vila, 54; Happy End (ex-Estigarríbia), 57; Happy Jack, 54; Rondadora, 51; Maipu, 54; Di, 54; Desatino, 58; Feiticeiro, 53; Privilégio, 58; Don Ernani, 57; Celso, 53; Mengo, 53 e Frisson, 58.
9) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Feitio de Oração, 57; Havano, 57; Abismado, 57; Dr. Didi, 57; Guropé, 57; Folgadão, 57; Sorriso, 57; Régulus, 57; Allegretto, 57; El Carijó, 57 e Galho, 57.
10) - 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Carinho, 57; Lord Byron, 58; Foggy-Day, 58; Peblo, 57; Fotochar, 57; Vando, 56; Lucibom, 54; Manield, 57; Rafles, 57 e Munição, 56.

(DOMINGO)

1) — 1.200 — (Areia) — NCr$ 2.000,00 — Mifalah, 56; Uganah, 56; Nhô Jota, 56; Asterix, 56; Esplendor, 56; Indigo, 56 e Fairvá, 54.
2) — 1.400 — (Areia) — NCr$ 1.600,00 — Dom Belém, 57; Eremita, 57; Birbante, 57; Bodegon, 57; Precioso, 57; Arlon, 57; Hal-Truz, 57 e Radical, 57.
3) — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Negromancie, 57; Angélia, 53; Argúcia, 53; Gueba, 53; Ixia, 57; Tabaúna, 53; Tulinha, 53 e Iná, 53.
4) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Caronte, 57; Cativante, 57; Xirol, 57; Armorial, 57; Pato Prêto, 57; Hadji, 57; Embalo, 57; Dunhill, 57; Chepiá, 57; Baldwin Hills, 57 e Scorpion, 57.
5) — Prêmio José Calmon — 1.600 — NCr$ 3.000,00 — Laramie, 59 Prometeu, 59; Alzon, 59; Aperitivo, 59; Venuto, 60; Forrobodó, 6$; Cuore, 60; Good Looking, 59; First Class, 58; Deado, 60; Fariséa, 57 e Rei David, 60.
6) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Rockmoy, 55; Fenton, 56; Mister Mug, 56; Dragão, 55; Realve, 55; Honey Smile, 56; Dinheirinho, 58; Fuco, 56; Guignard, 56; White Kargo, 56; Lancelot, 54 e Retrospect, 56.
7) — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Scratch, 57; Hanover, 53; Zé Boneco, 53; Guepardo, 53; Neléu, 59; Don Rebimba, 53; Allez, 53; Thorium, 53; Tigrez, 53; Guinéu, 57; Patchouly, 53; El Zig, 57; Geiser 55 e Gálio, 57.
8) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Escatoleta, 56; Data Vênia, 56; Quala, 56; Dote, 56; Ortiga, 57; Octava, 57; Old Cat, 57; Bertie, 54; True Vamp, 56; Town Guarda, 56; Della, 56 e Velocity, 52.
9) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Todja, 57; Miss Brasília, 57; Socila, 57; Meia Lua, 57; Maria Liza, 57; Isbarta, 57; Quartinha, 57; India Moema, 57; Noitada, 57; Avec Vous, 57; Fardela, 57; Toscana, 57; Mais Linda, 57; Elamore, 57 e La Lilyss, 57.
10) - (Areia) — 1.000 — NCr$ 1.200,00 — Maladroit, 56; Sinabrino, 56; Aymoré, 56; Himation, 56; Beija-Flor, 54; Taiamã, 56; Aleto, 56; Importer, 56; Abiram, 56 e Pacífico, 52.

DOMINGO PRÓXIMO O PRÊMIO "JOSÉ CALMON"

No próximo domingo, 1º de outubro, será realizado no Hipódromo da Gávea o «Prêmio José Calmon», com que o Jockey Clube Brasileiro reverencia a memória do seu saudoso ex-diretor e turfista, criador e proprietário que foi dono da Fazenda Boa Esperança, em Juiz de Fora, para a qual importou produtos inglêses. Essa prova, em 1.600 metros, para animais nacionais de 4 anos e mais idade, sem vitória em programação clássica do Rio e de São Paulo, com a dotação de NCr$ 3.000,00, teve os seguintes vencedores, desde seu início.

1932 — Xarão, F. Mendes
1933 — Kosmos, A. Molina
1934 — Muricy, O. Ullôa
1935 — Alter Ego, J. Mesquita
1936 — Oyapock, I. Souza
1937 — Everest, A. Molina
1938 — Domino, W. Andrade
1939 — Indayatuba, J. Canales
1940 — Ih! Tá! Tan!, L. Mezaros
1941 — Carôcho, I. Souza
1942 — Destaque, J. Zuniga
1943 — Escudo, J. Zuniga
1944 — Fulgor, A. Rosa
1945 — Tupy, L. Rigoni
1946 — Jundiahy, F. Irigoyen
1947 — Imbu, E. Castillo
1948 — Marshall, J. Mesquita
1949 — Radar, F. Irigoyen
1950 — Fairplay, E. Castillo
1051 — El Grego, F. Irigoyen
1952 — Curare, R. Martins
1953 — Mister Guri, J. Tinoco
1954 — Tio Capataz, J. Baffeis
1955 — Imbiry, J. Marchant
1956 — Tirafogo, D. Moreno
1957 — Sinhô, L. Rigoni
1958 — Afortunado, L. Rigoni
1959 — Frontenac, F. Irigoyen
1960 — Aragon, M. Silva
1961 — Ibérius, A. Bolino
1962 — Não foi realizado
1963 — Dunkerque, J. Portilho
1964 — Sabot, A. Barroso
1965 — Tentation, J. Machado
1966 — Onira, J. Corrêa

RESULTADO DE ONTEM:

CONCURSOS

Sete pontos: 37 vencedores ...... NCr$ 198,85
Betting Duplo: 27 vencedores .... NCr$ 200,04

Apesar do estado das canchas, algumas marcas sugestivas foram anotadas sábado passado e ontem, por ocasião dos exercícios para as próximas corridas. Forrobodó, reaparecendo preparadíssimo pela dupla José Lopes Aguiar-Rodolfo Costa, impressionou razoàvelmente, no govêrno de Haroldo Vasconcellos. Forrobodó, que correrá no «Prêmio José Calmon», floreou 1.600 metros em 110", saindo e chegando completamente contido e impressionando lisonjeiramente. Rangpur, também inscrito na principal prova de domingo, tirou prova no freio de Antônio Ramos, marcando 106" na mesma distância, terminando muito firme e com ação vistosa. Aperitivo, no freio de Osiel Fraga Silva, marcou tempo igual, arrematando fácil ao lado de Irerê, que o esperou nos últimos 1.000 metros.

Eis os trabalhos anotados sábado e ontem:

JOCLINE — Francisco Maia, 1.300 em 88"
BAHRAMDISO — Dario, 1.000 em 66"3/5
EL MATRERO — Dornelles, 2.040 em 142"
FORROBODO' — Haroldo, 1.600 em 110"
HAL-TUTO — Tarouquela, 1.300 em 87"
URUSSABA — Estéves, 1.400 em 94"3/5
RAURE — M. Alves, 1.200 em 80"
FEITIO DE ORAÇAO — Osiel, 1.400 em 96"2/5
KARAJANA' — S. Silva, 1.200 em 80"
REPETIDA — Levi e Randana — J. Sousa, 2.040 em 145"
FUCO — J. Borja, 1.300 em 80"2/5
HANOVER — Santana, 1.400 em 96"
APERITIVO — Osiel, 1.600 em 106"
VICTORY WAY — Chico, 1.000 em 65"
ADATIS — J. Pinto, 1.400 em 98"
ALICONDOM — E. Marinho, 1.200 em 80"2/5
ITON — L. Carlos, 1.200 em 80"275
MUJALO — Santana e GURUPE — Ricardo, 1.400 em 90"2/5
GAUCHINHA LINDA — Oraci, 1.400 em 95"
VENUTO — J. B. Paulielo, 1.400 em 91"
MOOKLIN — Paulo Alves, 1.600 em 108"
FOLGADAO — Audálio, 1.400 em 94"
ACÁDIA — F. Menezes, 1.400 em 94"3/5
FOUQUET — S. Guedes 1.300 em 86"2/5
GUARULHOS — Marhadinho e DONATO — S. França, 1.200 em 78"2/5
AMBROSSO — A. Ramos, 1.500 em 102"
MIFALAH — A. Ramos, 1.200 em 77"2/5
ANGELIA — J. Sousa e OBSESSION — P. Coelho, 1.400 em 94"3/5
TULINHA — S. Silva, 1.400 em 97"
NARGEL — Penido, 1.600 em 112"
LOIRITA — F. Estêves, 1.600 em 108"
OCTAVA — Paulielo, 1.400 em 95"
ESCOL — Oraci, 1.200 em 83"
REI DAVID — M. Alves, 1.600 em 105"
EXTRA-DRY — Maia, 1.200 em 82"2/5
ICATU — Machadinho, 1.600 em 106"275
GOOD GIRL — S. Guedes, 1.200 em 78"2/5
FONTANELLA — Moreno, 1.300 em 86"
HAVANO — Carlos Morgado, 1.300 em 86"2/5
FEITICEIRO — Mauro, 1.300 em 87"
FREEDOM — Estêves, 1.500 em 99"
EL ASTERÓIDE — A. Dornelles, 1.600 em 107"2/5
GUINEU — J. Queiroz, 1.200 em 78"2/5
DON REBIMBA — L. Carlos, 1.500 em 100"2/5
SAN QUENTIN — Chico e FAIR CLÉLIA — Manoel Henrique, 1.300 em 89"
EGIDE — Mauro, 1.200 em 80"
IGUANA — Machadinho, 1.300 em 86"2/5
FOXBRIDGE — J. Marinho, 1.500 em 106"
DURAQUE — Ricardo, 2.400 em 167"
GUADALQUIVIR — J. Borja, 1.400 em 92"2/5
SEU BECAO — Hodecker, 1.500 em 108"
MAGANAH — Ricardo e TANGARA' — J. Martins, 1.000 em 67"275
QUICK BROWN — P. Coelho, 1.500 em 101"2/5
GAMBITO — Adalton, 1.600 em 105"3/5
ESTIO — Machadinho, 1.600 em 104"3/5
ROUXINOL — Murçal, 1.000 em 130"
PROMETHEU — Oraci, 1.600 em 105"
VIOLENTO — Menezes, 1.000 em 65"
IARAPU — A. Ramos, 1.200 em 79"3/5

Os trabalhos de sábado e ontem foram realizados em raia pesada. Ontem caiu uma chuva miúda, influindo bastante nas marcas anotadas. Mesmo assim, alguns parelheiros registraram bons tempos, conforme aconteceu com Gambito, que floreou a milha em 105" 2/5, correndo com grande disposição

CC Julgou Ontem Últimas Corridas

A Comissão de Corridas resolveu suspender por infração do artigo 160 de Código de Corridas (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais: José Bezerra da Silva, Jupiracy Graça, Adalton Santos e Carlos Roberto Carvalho.

Eis as resoluções restantes da CC:

a) — Antecipar para à noite do dia 25 de outubro próximo a corrida programada para 26 do mesmo mês;

b) — Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 29 do corrente, os seguintes profissionais: José Bezerra da Silva (Laramie) e Jupiracy Graça (Que Linda) até o dia 25 de outubro próximo e Adálton Santos (Hariolo) e Carlo. Roberto Carvalho (Maroñas) até o dia 1º;

c) — Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Lajilado Acuña (Albarelle e Fantasma Voador) em NCr$ 15,00, Jorge Ramos (Cacique Guarani), José Corrêa (Urbelo), Benedito Santos Santos (Levítico), Haroldo Vasconcellos (Faraina), José Queiroz (Blue Sea) e Edson Marinho (Estoniana) em NCr$ 10,00 e Oraci Cardoso (Alfredo), Jorge Borja (Tamoyo), Dario Moreira (Isnard) e Paulo Alves (Lagrange) em NCr$ 5,00;

d) — Deixar de punir o aprendiz Hildécio Ferreira (Fistor), incurso no artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), por ser esta sua primeira falta;

e) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 14, 16 e 17 de setembro de 1967.

AVISO: Chamar para a corrida noturna do dia 5 de outubro próximo o páreo destinado a éguas de 5 anos, ganhadoras até NCr$ 1.400,00 em 1º lugar no País, na distância de 1.000 metros.

PAGANINI PERDEU POR DESVIO DE FOGGY DAY

Antônio Ricardo, pilôto de Paganini, no quarto páreo de sábado, procurou o Livro de Ocorrências e declarou que, na entrada da reta de chegada, Foggy-Day, montaria de J. Marinho, abria sua montada de modo que não pode passar por ela. J. Marinho declarou que sua montada estava sentindo das mãos, mas não chegou a prejudicar seus adversários. Eis as queixas e reclamações restantes anotadas:

(Quinta-Feira)

R. Tripodi (treinador de Ascurra) declarou que sua -uauuuaɹʇ ap opɐʇsə woq oʇ to bom estado d etreinamento, não confirmou em carreira, talvez pelo estado da raia muito pesada e, segundo seu jóquei, ela se perdia em todo o percurso. J. B. Paulielo (Ascurra) declarou que sua montada, sempre solicitada desde a partida, não correspondia, achando que foi o estado da raia que, muito pesada, não deixava que desenvolvesse carreira.

J. Santana (Drift) declarou que, após a partida L. Santos (Sonante) foi de dentro para fora, obrigando-o a levantar e ficar fora de carreira. J. B. Paulielo (Mundo Encantado) declarou que sua montaria, sempre exigida, não correspondia como devia, só desenvolvendo carreira no final. L. Santos (Sonante) declarou que, após a partida, Denver (C. R. Carvalho) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar.

(Sábado)

P. Alves (Arbele) declarou que, no final, a égua, de muito cansada procurava abrir, embora corrigida J. Souza (Argúcia) declarou que, em todo o percurso, Que Linda (J. Graça) cercava-o e, na reta final, o prejuízo foi maior, pois foi apertado na cêrca externa. declarou que, na entrada da

A. Ricardo (Paganini) reta final, Foggy-Day (J. Marinho) abria a sua montada de modo que não pôde passar por ela. J. Marinho (Foggy-Day) declarou que, no começo da reta final, a sua montada começou a cansar e sentir das mãos, querendo abrir, julga, porém, que não prejudicou qualquer competidor.

A. Machado (Masaccio) declarou que, na entrada da reta final, sua montada, trocando de mão, foi para fora, embora corrigido.

L. Santos (Happy Jack) declarou que, nos 500 mts. finais, O. F. Silva (Maipu) foi para dentro, obrigando-o a levantar. O. F. Silva (Maipu) declarou que, na reta final, sua montada, de muito cansada, trocava de mão e tentava ir para dentro, embora fôsse sempre corrigida. J. Brizola (Fair River) declarou que o cavalo não pegava a raia, por estar muito pesada, pois é um animal de muito pouco físico e custa a movimentar-se nesse terreno.

C. R. Carvalho (Minha Gatinha) declarou que, à 100 mts. da partida, Alânia (F. Estêves) foi para dentro, tendo, no lance, que rodado. F. Estêves (Alânia) contestou a parte do seu colega C. R. Carvalho, pois acha que não o prejudicou em parte alguma do percurso.

J. B. Paulielo (Thorium) declarou que, após a partida, S. Silva (Laramie) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar para não cair. C. Morgado (S. Nenê) declarou que, após a partida, J. Silva (Laramie) foi de golpe para dentro, pelo que teve de levantar para não cair.

(Domingo)

J. Gil (Dama Carioca) declarou que, na altura dos 1.000 mts., sua égua ficou sem passagem, e nas patas das que corriam na sua frente, tendo que recolher. W. G. Oliveira (treinador de Estância) declarou que sua pensionista não confirmou os bons privados, talvez devido ao ocorrido no percurso, conforme declarações do seu jóquei. Declarou que vai inscrevê-la novamente, quando espera sua reabilitação. A. Hodecker (Estância) declarou que a égua, embora tenha largado bem depois não acompanhava a carreira, talvez por vir levando areia no focinho

J. Paulielo (Carajá) declarou que sua montada não correu o esperado, devido, talvez o estado da raia pesada. J. Ramos (Uruguny), declarou que, nos 900 mts. finais, A. Santos (Hariolo) foi para dentro, obrigando-o a parar, tendo, no lance sua pilotada se jogado para fora, ocasião em que perdeu o govêrno.

AVISOS RELIGIOSOS

MANE DACCACHE NASSOUR

(MISSA DE 7º DIA)

Lucy Nassour de Almeida, espôso e filho, Cléa Nassour Rosa, espôso e filha, Lor Nassour Santana, espôso e filhos, José David Nassour, espôsa e filhas, Lourd Daccache Nassour, Marília Machado Nassour, e Loris Nassour da Silva, espôso e filha, agradecem a todos que manifestaram seu pesar quando do falecimento da sua inesquecível mãe, sogra e avó MANE, e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, a ser realizada na Capela de N. Senhora de Fátima, na rua C, nº 166, IAPC, de Cachambi, amanhã, quarta-feira, dia 27, às 19 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

(7º DIA)

O Govêrno do Estado de Pernambuco, através de sua representação no Estado da Guanabara, convida Autoridades Civis e Militares e o público em geral para assistir à Missa de 7º Dia que manda celebrar pelo Monsenhor Olympio de Mello, hoje, têrça-feira, dia 26, na Igreja do Carmo, Rua 1º de Março, às 11 horas, em sufrágio da alma do ex-Governador de Pernambuco DR. CARLOS DE LIMA CAVALCANTI. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Gari Mata Mulher à Pancadas ao Surpreendê-la em Traição Com um Bombeiro em Botafogo

Num acesso de fúria e extravasando todo o seu ódio contra a companheira, Estelita do Amaral, a quem julgava lhe ser fiel, o gari do DLU José dos Santos, de 29 anos, matou-a, ontem, a sôcos e pontapés, no largo do Humaitá, ao surpreendê-la nos braços de um soldado do Corpo de Bombeiros, que tratou de fugir enquanto a cena de sangue se desenrolava.

A tragédia ocorreu às primeiras horas da madrugada, isto quando José, que também já vinha desconfiando da infidelidade da mulher, pretextou sair para resolver um negócio, surpreendendo-a abraçada com o rival, tendo sido o criminoso prêso em flagrante por policiais da 3ª Subseção que na ocasião passavam pelo local e ainda viram o gari pisoteando a mulher infiel.

A FALA DOS AMIGOS

José dos Santos, segundo contou à polícia, vivia maritalmente há nove anos com Estelita, tendo, da união, nascido três crianças. A mulher — foi falando —, a princípio, era trabalhadora e dedicada a êle e aos filhos. Nunca lhe dera aborrecimentos. Viveram, assim, até o princípio dêste ano, até que, de lá para cá, foi procurado por amigos, os quais lhe preveniram que Estelita, quando êle saía para trabalhar, costumava conversar com um soldado do Corpo de Bombeiros. José, entretanto, não ligou importância, achando mesmo que tudo não passava de mera coincidência e dizia para si mesmo: «Nada, não. A língua do povo é que não presta».

O FLAGRANTE E O CRIME

Ocorre que os avisos de alerta continuaram e José, já meio desconfiado mesmo, resolveu pôr tudo em «pratos limpos». Assim, domingo, à noite, pretextando sair à rua, avisou para Estelita que iria demorar um pouco para resolver um assunto importante. Ao invés de ir mais longe, ficou escondido nas proximidades para comprovar se era verdade ou não o que andavam comentando no morro. Mas era verdade mesmo. Estelita saiu e, no largo do Humaitá, foi se encontrar com o tal bombeiro. Furioso e descobrindo a traição, José pilhou-a em flagrante, tendo o rival, apavorado, fugido em louca disparada enquanto o gari, sem dar ouvidos aos pedidos de perdão, esmurrava e espancava Estelita. A agressão já chegava ao final quando os gritos da mulher despertaram a atenção da polícia. Estelita, em estado desesperador, foi ainda levada na própria viatura policial ao Hospital Miguel Couto, falecendo, entretanto, horas depois.

O gari José dos Santos, já na Delegacia

LIQUIDARAM BICHEIRO "TUTUCA" NA PORTA DE CASA

DN polícia

O «bicheiro» Artur Ribeiro, o «Tutuca», que explorava a contravenção em Bento Ribeiro e adjacências, foi assassinado com uma saraivada de tiros, ontem, quando retornava à residência, na rua Columbi, 39, apto. 303, em Vicente de Carvalho, por um bando de elementos que viajava num carro verde, segundo disse na 27ª DD a mulher da vítima, Neusa Rodrigues.

Pelo que consta, apesar de ferido, o contraventor ainda respondeu aos tiros, possìvelmente com a ajuda de elementos de seu bando, eis que um tipo baleado, do outro grupo, teria sido recolhido ao carro dos assassinos, recordando-se, também, que, há meses, em plena Delegacia de Roubos e Furtos, «Tutuca» fôra baleado pelo detetive Jaime de Lima.

O CRIME

Os agentes da 27ª DD, até à hora em que encerrávamos esta edição, ainda não tinham qualquer pista sôbre os criminosos. Sabia-se, então, que «Tutuca», de volta do «trabalho», cêrca das 19 horas, foi atacado pelos criminosos na porta da residência. Sua mulher, Neusa Rodrigues, disse que, ao ouvir os tiros, correu e o encontrou caído, dizendo aos que ali se encontravam que «foram uns elementos que estavam num carro verde». Também disseram — e isto estava sendo apurado, então — que «Tutuca» e seus homens responderam ao fogo, tendo atingido um dos seus desafetos, que, ferido, teria sido recolhido ao carro dos criminosos.

A GUERRA

A polícia não sabia, também, a que atribuir o crime, sendo certo, porém, que se trata da «guerra» entre contraventores, pelo domínio da exploração do «jôgo-do-bicho» na região. Nos antecedentes de «Tutuca» constam, como ocorre com todo «bicheiro», muitos crimes, daí suas muitas inimizades, inclusive com policiais, como é o caso do detetive Jaime de Lima, da DRF. Conforme noticiamos, na época, em meio a um atrito, em plena Delegacia, Jaime tentou matar o «bicheiro» desferindo-lhe três tiros. «Tutuca», em estado grave, permaneceu vários dias no hospital, escapando por um triz, até à noite de ontem, quando tombou com quatro tiros nas costas e um na perna esquerda.

ANILZA LEONI NA POLÍCIA POR CAUSA DE UM CASACO

A atriz Anilza Leoni, que aí é vista com pouca roupa, está às voltas com a polícia justamente por haver adquirido, em transação com o costureiro Cleon de Assis, um casaco de peles furtado de Esmeralda Aparecida Camargo pela doméstica Nadice Romero Gonçalves. Anilza, aliás, está sendo esperada na Delegacia de Roubos e Furtos, onde, até à noite de ontem, não havia comparecido, para esclarecer sua posição no episódio, cujos antecedentes giram em tôrno do seguinte: Nadice furtou o casaco de Esmeralda (rua Paim, 25 ap. 405) e o vendeu ao costureiro Cleon, que reside no ap. 1.810, do mesmo prédio em que mora Anilza, na avenida Nove de Julho, 571, ap. 1.411. Cleon, por sua vez, transferiu o casaco para Anilza, que, em troca, lhe deu algumas peças de roupas, de modo que, agora, sòmente na polícia a coisa poderá ser devidamente esclarecida, com Nadice posta em cena e os outros em perigo, como incursos em receptação.

CÁSSIO CONTINUA SÔLTO: ESPERADA A APRESENTAÇÃO

Até a noite de ontem, Cássio Murilo, que vem sendo caçado por mais um crime de morte — o assassínio do guarda Francisco Ovídio de Sousa — continuava foragido, esperando-se, em Teresópolis, sua apresentação, com advogado, para qualquer momento. Enquanto isso, seguiam os comentários mais desencontrados sôbre o implicado, com Ronaldo, na morte da jovem Aída Cúri, inclusive de que êle, sabendo que a apresentação, em face da decretação da preventiva, significa a cadeia inapelàvelmente, teria fugido até para o exterior. De outra parte, é possível que seus companheiros na aventura sangrenta — Ivan Cavalcânti Albuquerque, Jorge Stamato, Fernando Marques e "Marquinhos", além das jovens Betty e Ângela — sejam enquadrados por favorecimento, eis que tudo fizeram para ocultar o crime do comparsa.

Emprêsa de Ônibus Foi Roubada em 18 Milhões: Assalto de Dia

José Alberto e seu irmão Cândido Manuel Martins Fraga, de 18 e 24 anos, respectivamente, foram atacados, ontem, em pleno dia, na confluência, da rua Lins Teixeira com Bráulio Cordeiro, no Jacaré, por três meliantes, que se serviam da «Rural» GB 26-29-64, sendo roubados em Cr$ 18 milhões antigos.

Os dois rapazes, filhos de Manuel Martins Lopes (rua Peçanha Silva, 316), dono da emprêsa de ônibus «Braso-Lisboa», situada na rua Costa Lôbo, 505, em Triagem, iam depositar aquela importância, pertencente à emprêsa, numa agência bancária do Jacaré, quando foram atacados pelos meliantes, de quem a 23a. DD ainda não tem nenhuma pista.

Os assaltantes — dois prêtos e um branco — deviam conhecer a emprêsa, e os hábitos de seus empregados. Tanto que, segundo José Alberto e seu irmão, quando êles saíram da emprêsa, viram o carro dos bandidos mas de nada desconfiaram. Até que, mais adiante, os ladrões irromperam sôbre êles, em pleno dia, agindo livremente, sem que surgisse nenhum policial. A polícia acha que o carro dos bandidos seja roubado ou a chapa seja «fria». Contudo, estão investigando em tôrno dêle.

CORRETOR MORREU DAS ALTURAS EM MISTÉRIO

A 10a. DD ainda não sabe se o corretor de imóveis, Darci Marinho Paulo (40 anos, casado, rua Barata Ribeiro, 673, ap. 802), foi vítima de homicídio, suicídio ou acidente, ao morrer de uma queda do 13º andar do prédio nº 35 da rua Senador Vergueiro, indo seu corpo cair no telhado do edifício vizinho, onde funciona o «Cinema Paissandu». Estranho é que, ao ser encontrado morto, sôbre o telhado, Darci tinha uma das mãos no bôlso da calça e a outra segurando um cabide, posição que a polícia achou inviável, segundo a hipótese de suicídio. A presença do corretor no apartamento da tragédia, o C-01, foi explicada pelo fato de êle estar encarregado de vendê-lo. Agora, enquanto encaminha sindicâncias junto à família de Darci, a polícia está à espera da conclusão dos laudos para esclarecer sua morte.

PÂNICO: POLICIAL JOGOU BOMBA PARA PEGAR LOUCO

O detetive João Batista, do DOPS, ao lançar uma bomba de gás lacrimogêneo no telhado de uma das casas da rua Benedito Hipólito, contribuiu para aumentar o pandemônio que o louco Plínio Nélson Pereira de Azevedo (casado, 28 anos, funcionário do Ministério da Educação, rua Noronha Torresão, 335, Niterói), vinha causando àquela artéria, ao jogar, aos gritos, à rua, as telhas de uma das casas ali situada. Tomando o louco como mais um subversivo, o representante do DOPS nem procurou saber do que se tratava aos bombeiros e soldados da PM presentes ao local e que tentavam, juntamente com familiares do alienado, e com calma, retirá-lo, tendo investido com a bomba na mão e lançando-a, ocasionando grande correria, inclusive, fazendo com que moradores, ainda dormindo, despertassem sufocados e procurassem a rua em trajes menores.

DOPS SEM PISTA: BOMBA CONTRA CASA DO ADIDO

Agentes do FBI, policiais do DOPS, bem como o Serviço de Segurança da embaixada norte-americana continuam investigando o atentado a bomba sofrido pela residência do adido militar daquela embaixada, coronel Jerry Jay Hunt, da Fôrça Aérea, situada na avenida Visconde de Albuquerque, nº 324, na madrugada de ontem. Ao que presumem as autoridades, trata-se de mais um atentado terrorista realizado por elementos subversivos e ligados à Cuba, com o objetivo único de tumultuar a reunião do Fundo Monetário Internacional, sendo que, por acreditarem em novas tentativas dêste gênero, já cuidaram em manter um policiamento redobrado nas embaixadas e consulados.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

O presidiário Joel Ribeiro Moura, condenado a 18 anos de reclusão pela Justiça do Estado do Rio, foi prêso quando, numa fila de ônibus da praça Quinze, na estação das Barcas, pretendia apanhar um transporte para «mais longe». Contudo, ao ser levado para a 3ª DD, de onde, mais tarde, foi levado para a Casa de Detenção de Niterói, o debochado indivíduo explicava: «Nada não, sabe doutor? E' que o diretor da prisão deixou eu ir em casa, em Nova Iguaçu, visitar a patroa. Eu estava lá muito satisfeito e, por isso, me esqueci de voltar... Mas já estava indo para lá...». Joel, que cumpre pena por homicídio, não convenceu e seguiu direito para o lado de lá da baía... ● O alfaiate Alberto Atili Rigoul (41 anos, solteiro, rua General Severiano, 74, quarto 15) foi atropelado, ontem, na avenida Lauro Sodré, em frente ao Botafogo, pelo auto GB 27-68-71, dirigido pelo jornalista argentino Benjamim César Loreto (rua Djalma Ulrick, 110, aptº 708), que foi autuado na 12ª DD. A vítima sofreu graves ferimentos, estando internado no Hospital Miguel Couto. ● Ainda estão soltos os espertalhões que deram um «golpe» incrível no diplomata Miguel Franchine Neto, do Itamarati. Este estava com o veículo enguiçado, na Praia do Flamengo, quando os pilantras se intrometeram, a pretexto de ajudar. Conversa daqui, explica dali, logo um dos dois disse, cheio de gestos: «Falta uma pecinha de nada... Se quiser nos confiar a importância de NCr$ 55,00, nós vamos comprá-la e voltaremos com rapidez...». O diplomata deu o «tutu» aos «rapazes» e êles saíram céleres, de carro e tudo, e até agora nada dêles. O sr. Franchine ainda anotou a chapa do carro dêles — RJ (Caxias) 32-78-47) —, mas, apesar disto, ainda não surgiu nenhuma pista sôbre os ladrões, achando a 9ª DD que tal chapa seja «fria» ou mesmo que o carro dêles tivesse sido roubado. ● A polícia de Meriti ainda não sabe do paradeiro do assaltante «Tião Navalinha», que, naquela cidade, atacou a tiros, na avenida Paulista, os irmãos Rubens e Roberto Ferreira da Silva e seu primo Carlos Alberto Batista Cosme. Os três estão internados no HSA. ● Edson Ferreira, de 22 anos, casado, suicidou-se com veneno diluído em água de côco, em sua casa, em Parada Angélica, no Estado do Rio. Ainda chegou a ser removido para o HGV, mas de nada adiantou: morreu logo depois. ● O motorista Nilton Delfino Santana, que se apresentou à 19ª DD, dizendo que matou dois, ainda não teve sua prisão preventiva decretada. O homicida matou Válter de Andrade Sacramento, o «Valtinho», e Antônio Carlos da Conceição, o «Crioulo». A propósito, ao que ficou apurado, foi «Valtinho», um dos mortos pelo Delfino, quem assassinou, numa baile de iê-iê-iê, Luís Carlos de Sousa, ferindo, ainda, o PM Sousa, irmão da vítima, que o tentara prender. ● A 20ª DD ainda não prendeu o delinqüente Valdemar dos Santos, que matou, no Morro do Macaco, o servente Antônio Pedro Marinho, de 25 anos. ● A 24ª DD ainda não prendeu o bando de assaltantes que atacaram Válter Avelar na avenida Automóvel Clube, tomando-lhe todo o dinheiro e até a roupa. A vítima, atacada a coronhadas, teve de ser medicada no HSF, mas, antes, teve, também, de conseguir um pano — uma toalha, aliás — na qual se enrolou para chegar ao hospital e, depois, à polícia. ● Está na estaca zero as investigações em tôrno da morte da estudante Nilce Vieira Miranda, morta com uma bala na cabeça em sua casa, na avenida Assunção, em Cabo Frio. A polícia diz que tem dois suspeitos, êstes afora o vizinho Nei Cristóvão, sua mulher Teresinha, o namorado da vítima, Ailton Carvalho, uma colega de Nilce, de nome Esmeralda, além da doméstica Cacilda e seu marido. Nilce, de 16 anos, era filha do sr. Nilton Miranda, gerente da firma «Henrique Laje». Entre os elementos já interrogados, figuram o guarda municipal Antônio Rodrigues Fernandes Durães e o pintor Darci Gonçalves, ex-empregado da residência da vítima.

VOLKS DO "DN" FAZ DO MÉDICO UM FELIZARDO

O sr. José Maria da Silva recebeu, ontem, a notícia de que havia ganho o «Volks» oferecido pelo «Diário de Notícias», com o bilhete nº 961.017, no sorteio de «Seus Talões Valem Milhões», mas só acreditou quando o repórter, em sua presença, telefonou para a Secretaria de Finanças, comunicando o fato.

Depois de receber congratulações de seus companheiros de trabalho, o médico da FNBEM ligou para sua espôsa, anunciando o «bafêjo da sorte», e afirmou ter o «DN» chegado na hora exata, pois o «Volks-63», que possui, está em dia de ser dado de presente a seu pai, como já prometera quando entrou num consórcio de automóveis.

SEM SORTE

Quem primeiro recebeu a notícia do «DN» foi a espôsa do sr. José Maria, que pensou ser «trote» ou uma brincadeira de mau gôsto, sendo que, mesmo, assim, concordou em dar o enderêço do local de trabalho do marido. O médico foi encontrado, então, na Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (antigo SAM), onde, há um ano e meio, dá assistência na Clínica Médica. Aparentava calma e desconfiança, e com uma timidez natural procurava fugir às brincadeiras dos colegas que insistiam na veracidade da notícia. Mas de nada adiantou chegar à reportagem do «DN», pois insistiu para que fôsse realmente confirmada, em sua presença, com um telefonema à Secretaria de Finanças, a sua sorte. Em vista de ser seu o talão nº 961.017, José Maria sentou-se e afirmou: «Eu nunca acreditei na sorte. Nunca recebi prêmio nenhum em sorteio. Ainda agora, minha mulher me telefonou muito satisfeita, e eu disse para não acreditar, pois eu era muito sem sorte. Mas, sendo assim, não há jeito, ganhei mesmo».

O chefe do Serviço Médico, dr. Marco Fertin de Vasconcelos, abraçou fortemente José Maria, enquanto funcionárias daquele departamento combinavam a preparação de um bôlo para comemorar o fato. O médico deverá receber ainda NCr$ 80,00 referentes ao prêmio dos «Seus Talões Valem Milhões».

O HOMEM

José Maria da Silva é casado, morador na rua General Espírito Santo Cardoso, na Tijuca, bairro em que vive desde menino. Exerce a função de médico, há quatro anos, acreditando firmemente no seu trabalho, que é vocação nata, conforme afirmou. Trabalha também no Serviço Médico dos Correios e Telégrafos. Seu irmão, José Roberto da Silva, é professor na Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, e disse estar bem mais contente que José Maria, pois um carro nôvo na família, e ainda de graça, resolve melhor os problemas de condução. Mas, o mais feliz de todos é o pai do médico, que receberá o «Volks» 1963, de seu filho, que prometera o carro logo que adquirisse um outro, que deverá vir daqui a alguns meses, pois José Maria faz parte de um consórcio.

«SEUS TALÕES»

O pagamento dos prêmios menores do sorteio do dia 20, da série F, será iniciado no dia 4 de outubro. Os contemplados, cujos nomes estão na lista que daremos abaixo, deverão comparecer, naquele dia, na rua da Alfândega, 42, 2º andar, de 11h30h às 16 horas, munidos do talão sorteado e de uma identidade, a fim de receberem os seus prêmios. A série G já se encontra à disposição dos concorrentes e dela já foram trocados mais de 550 mil certificados. Logo que termine esta será, imediatamente, lançada a Série H, que dará validade a todos os comprovantes dêste ano, desde 1º de janeiro.

Vai, a seguir, a lista dos sorteados:

SÉRIE «F»

SORTEIO REALIZADO EM 20-9-67. PRÊMIO DE NCr$ 16 MIL — 937017 Válter dos Santos.

PRÊMIO DE NCr$ 3.200 — 503430 Joseti Montes Cetraro.

PRÊMIOS DE NCr$ 1.600 — 162052 Ester Jassé, 503232 Joaquim Rodrigues dos Santos, 621788 Alzira Augusta Delamarque, 718799, Ítalo de Saldanha da Gama, 890988 Araci Costa.

PRÊMIOS DE NCr$ 800 — 17134 José Jackson Fagundes Nascimento, 157312 Marco Antônio de Meneses Pimentel, 228443 José Joaquim de Sousa, 295711 Ilza Simas Garrofó, 391186 Maria do Carmo Sarto Peralta, 598237 Jaci da Silveira Marques, 633050 Carlota Bachio Penedo, 642529 Maria dos Santos Medeiros, 781450 Nezir Gonzalez de Lema, 882968 Laura Antunes Bokel.

PRÊMIOS DE NCr$ 320 — 493430 Maria Helena Santos Silva, 494430 Gidnei Pinto de Magalhães, 495430 Macero Sérgio Cardoso, 496430 Isaías José de Castro, 497430 Hilton de Brito, 498430 Maria de Lourdes Lopes Silva, 499430 Guilherme Farias Pinto, 500430 Ermelinda Cavalcânti Pampuri, 501430 Léo Araújo Bitencourte, 502430 Juraci Costa de Oliveira, 504430 Anacreonte Coni Gomes, 505430 Gilson Augusto Tôrres, 506430 Dora Vitória Amarila Fleitas, 557430 Maria da Glória Borges, 508430 Ulda de Sousa Carpes, 509430 Luís Fernando de Sousa, 510430 Esmar Maia Guimarães, 511430 Elmi Ventania Minssen, 512430 Eliana Mara P. Pôrto, 513430 Glória Soares Pinto.

PRÊMIOS DE NCr$ 160 — 161552 Edson Petermann, 161652 José Jerônimo da Silva, 161752 Maria Emília Costa, 161852 Dilmar Araújo Júnior, 161952 Exaltina Pereira Braga, 162152 José Golçalves da Rocha, 162252 Lina de Soledade, 162352 Manuel Leite Martins, 162452 Alda Bentes Paranatinga Carneiro, 162552, Elza Brito Magalhães, 502732 Adamastor D'Almeida Rocha, 502832 Emanuel Couto Nogueira, 502932 Adelina Santos, 503932 Célio da Silva Araújo, 503132 Artur da Cunha Souto, 503332 Jacilene Ávila Geaquinto, 503432 Joseto Montes Cetraro, 503532 Elsa de Jesus Bonfim, 503632 José de Agra Filho e Edméa Silva de Agra, 503732 Áurea Garcia Marques, 621238 Álvaro Fernandes, 621388 Ênio da Silva Rojas, 621488 Paulo Bandeira, 621588 Raimundo Felix de Sant'Ana, 621688 Dóris Correia Soares, 621888 João Alves da Silva, 621988 Sebastião do Espírito Santo, 622088 Ladislau de Carvalho, 622188 João Silvério Peixoto, 622288 Ester do Amaral, 718299 Maria Percília Ferreira de Melo, 718399 Odete Chavantes Carneiro, 718499 Aurora Maria Gonçalves Jota, 718599 Marcos de Carvalho, 718699 José Fernando Cristelo Pinheiro, 718899 Murilo de Oliveira Guimarães, 718999 José Teixeira Firme, 719099 Rute B. Grahim, 719199 Lucina Soares, 719299 Armando Brêner, 890488 Manuel Artur C. Machado, 890588 Luísa Gomes, 890688 Francisca Ramos de Sousa, 890788 Henrique Sereno, 890888 Maria Helena F. de Carvalho, 891088 Ana Maria Franco Kneippe, 891188 Diaulas de Sousa, 891288 Vera Maria Costa Guimarães, 891388 Sensitiva Fabião, 891488 Isabel Bueno Linck.

PRÊMIOS DE NCr$ 80 (Aproximações do 1º prêmio) 892017 Aristotelina Pimentel, 893017 Helena Soares da Costa, 894017 Flávia Ferlich Meireles, 895017 Almone Aciòli Carnaúba, 896017 Adolfo José Fernandes, 897017 Carlos Matos Braga, 898017 Lia Franco de Toledo, 899017 Nadir Chaves Shaldera 900017 Irene Nunes Macias, 901017 Niséia Pires de Sousa, 902017 Jorge Antônio Xavier Cavalcânti, 903017 Celina Cavalcânti Moura, 904017 Maria Eunice de Oliveira, 905017 Iêdo de Carvalho, 906017 Derli Firmino Rosa, 907017 Helena Bruno, 908017 Florisvaldo de Oliveira Couto 909017 Valdir Albrecht do Nascimento, 910017 Doralice Gomes Cereja, 911017 Maria José Gomes da Silva, 912017 Elizete Domícia Dias Pereira, 913017 Vânia Alvim Latorre, 914017 Liete Quelha de Sousa, 915017 Isaac Newton da Silva Pessoa, 916017 José Hermano de Vasconcelos, 917017 Heinrich Frans Brüggenolte, 918017 Artur Paiva, 919017 Rute Machado Silva Coelho, 920017 Davina de Sant'Ana Ferreira, 921017 Emília Maria de Almeida, 922017 Vilma Teixeira de Sousa, 923017 Maria Márcia Trigueiro Mendes, 924017 Ilegível, 925017 Amélia Nogueira da Silva, 926017 Davi Bandarooshy, 927017 Luís Fernando Monteiro Faria, 928017 Valde de Sousa Gomes, 929017 Maria Dagmar Rabelo, 930017 Pedro Araújo, 931017 Antônio Eleotério Costa, 932017 José Maciel Pereira, 933017 Cirmée Silvares Almeida, 934017 Nélson Mitidieri, 935017 João Duncan, 936017 Ana Maria Aranha Simão, 938017 Maria Ofélia de Oliveira Barbosa, 939017 Joaquim de Paiva, 940017 Antônio Rui Teixeira de Pinho, 941017 Álvaro de Almeida, 942017 Luísa Carreira de Magalhães, 943017 Shirley Pereira da Silva, 944017 Rudiá Falcão, 945017 Raimundo Braga de Nazaré 946017 Rita de Cássia de Araújo Silva, 947017 Antônio Pereira Martins, 948017 Silvai C. dos Santos, 949017 Alberto de Assis Pacheco, 950017 Cíntia Silva 951017 Francisco André de Almeida, 952017 Releston da Cunha Lira, 953017 Jaime Roboton, 954017 Juberto Augusto Somal, 955017 Leonardo Raposo Costa, 956017 Beti Magalhães, 957017 Albenice C. Coutinho da Silva, 958017 Sérgio Alberto Cerqueira, 959017 Francisco Batista de Mesquita, 960017 Maria Rosa Martins dos Santos, 961017 Juventino Bernadino, 962017 Pascoal Pontes Teixeira, 963017 Jorge Iazeli, 964017 Maria de Lourdes Inácia, 965017 Maria da Conceição Urizer, 966017 Aides Ricardo Chaves, 967017 Dalva Pio Pereira, 968017 Olívia Dias Fernandes, 969017 Carlos Aurelino Costa, 970017 Maria da Glória Câmara Oliveira, 971017 Magali Inácia Moreira, 972017 Maria Isabel Severo da Costa, 973017 Sueli Aragão Garcia, 974017 Pedro Paulo Moreira Pena, 975017 Edison Fausto Suzano, 976017 Osvaldino Dormival de Bulhões, 977017 Carlos Alberto Quijano, 978017 Luís Tomás Santana, 979017 Antônio José Fernandes, 980017 Pedro Pinto Cardoso Neto, 981017 José Maria da Silva, 982017 Ivani de Oliveira.

PRÊMIOS DE NCr$ 80 (Aproximação dos 4ºs prêmios) — 028443 Swiro Jacques, 033050 Manuel Gomes de Oliveira, 042529 Murilo de Lacerda Couto, 057312 José Salvador, 078237 Afonso Alves Soeiro, 081450 Marlene da Rocha Brandão, 082968 Pedro Rodrigues Palmeira, 091186 Osvaldo Lopes Pinto, 095711 Mariana Amstalden, 117134 Heigs Melges Grael, 128443 Morma Xavier Duque Estrada, 133050 Regina Helena Bitencourt Baldaque Guimarães, 142529 Alaíde Barcelos Perestralo, 178237 Hilda Segreto Citi, 278237 Ena Maria Goulart de Carvalho, 181450 Líbia Gonçalves de Faria, 182968 Laurinete Carneiro Correia, 191186 Iracema Dutra Correia, 195711 Maria Ângela, 217134 Marco Antônio Martins dos Santos, 233050 Josmar Brasiliano da Costa, 242529 Elisabete Ubatuba, 257312 Evandro Bastos Belchior, 281450 Carla Gonçalves Pereira, 282968 Elza França, 291186 Maria Mercedes Santos, 299150 Camilo Alonso Ferrão, 317134 Renato Mendes Turnes, 328443 Lídia Heck, 333050 Bernardo Manuel P. Moraes, 342529 Antônio Assunção da Rocha, 357312 Araldo Simas Soares, 378237 José Barreto de Assunção, 381450 Raimundo Barbosa dos Santos, 382968 Sebastião de Lucena Almeida, 395711 Margarida Vingler, 417134 Andréa Cláudia Pereira Pontes, 428443 Maria da Glória Cabral Correia, 442529 Elisa Poli Salomão, 457312 Jandira Simões Eiras, 478237 Durvalina Dias Carneiro, 481450 Maria Anides Moraes, 482968 Astréa Medeiros Rodrigues Silva, 491186 Manuel Lourenço, 495711 Ivanir Dias Flôres, 517134 Paulo César Sancho, 528443 José Fernandes Garrido, 533050 Dejanira P. de Carvalho, 542529 Altamiro Sabino dos Santos, 557312 Antônio Teixeira de Aguiar, 581450 Sueli Müller Nithack Marques, 582968 Luís da Silva Reis, 591186 Maria Ribeiro da Silva, 595711 Almerinda Damasceno Reis, 617134 Enrico da Silva Neves, 628443 Dulce Cardoso Domingos, 657312 Maria Emília Quaresma Ferraz, 678237 Lucimar Diniz Oliveira, 681450 Maria Eni Portugal Dias, 682968 Cláudia Regina de Andrade Fontes, 691186 Marlene Alves Martins, 791186 Carlos de Oliveira, 695711 Lídia Pinto Tavares Veloso, 717134 Raimundo Ferreira de Jesus, 728 443 Haroldo Rufino da Silva, 733050 Dea Guimarães Brito Pereira, 742529 Agisse Vale dos Reis, 757312 Luís Carlos Mariano 778237 Augusto Fernando Brandão, 782968 Maria das Graças Mendes da Fonseca, 795711 Vitor Alves de Pinho, 817134 Mauro Silveira Borges, 828443 Alvarino da Silva Guimarães, 833050 José Utílio Martins, 842529 Sidnei Correia de Oliveira, 857312 Alberto Jorge do Nascimento, 878237 Ivo dos Santos Castro, 881450 Rute da Silva Canelas 891186 Diaulas de Sousa, 895711 Dirce Carvalho e Silva, 917134 Leonardo Palazzo, 928443 Mariana Lorena Moreira Bastos, 933050 Juraci Jaques da Silva Pinheiro, 942529 Otávio Durrat da Cunha Lima, 957312 Zélia Maria de Carvalho Nunes, 978237 Valderez Alves de Oliveira, 981450 Moisés Jorge, 982968 Antônio Paulo Vieira, 991186 Isoleto Machado Alves, 995711 Carmen Bitencourte Caldas.

Cariocas Jogam Contra Paulistas Para FMI Ver

Êle vai jogar

Pelé Chegou e Vai Jogar Dez Minutos

Pelé chegou ontem à tarde, ao Rio, de automóvel, vindo diretamente de Campos de Jordão, onde descansava, se incorporando à delegação paulista, que está hospedada no Hotel Plaza Copacabana, e se declarou disposto a atuar algum tempo, a fim de atender ao pedido dos congressistas do FMI e do BIRD, que irão ao Maracanã, especialmente para vê-lo jogar.

O técnico Aimoré Moreira afirmou que sòmente depois de uma revisão médica, hoje pela manhã, com o dr. Sena Manso, saberá se Pelé tem condições de jogar, sendo que no caso dêle estar apto, entrará no lugar de Flávio, porque se entende melhor com Toninho.

O sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, porém, afirma que se depender dêle Pelé não jogará, porque «seria um sacrifício desnecessário». Entretanto, soubemos, ontem, na sede da FCF, que o famoso atacante entrará em campo esta noite, mesmo que seja para atuar sòmente durante dez minutos.

Paulo Borges, Roberto, Mário e Paulo César querem provar que o futebol carioca ainda é o melhor do Bras[il].

A seleção carioca tenta manter a sua invencibilidade e provar a sua supremacia no futebol brasileiro, enfrentando a seleção paulista, que pode ter Pelé, hoje, às 21h30m, no Maracanã, em homenagem aos representantes do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, que se reúnem no Rio.

O time carioca jogará com a mesma formação que derrotou o selecionado chileno, enquanto os paulistas, com exceção da possível presença de Pelé, manterão a equipe que sobrepujou a seleção de Minas Gerais, sábado último, no Mineirão. Assim, as duas representações jogarão com:

CARIOCAS — Manga; Fidélis, Zé Carlos, Leônidas e Paulo Henrique; Denilson e Gérson; Paulo Borges, Mário, Roberto e Paulo César.

PAULISTAS — Picasso, Carlos Alberto, Jurandir, Dias e Rildo; Dudu e Rivelino; Batáglia, Toninho, Flávio (Pelé) e Edu.

CARIOCAS

Com uma seleção armada às pressas, a fim de enfrentar os mineiros, representar a CBD nos festejos da Independência do Chile, jogando contra a seleção chilena, os cariocas cumprem sua última apresentação, hoje à noite, frente aos paulistas, em homenagem aos financistas internacionais, que se reúnem no Museu de Arte Moderna.

Com um empate frente ao mineiros, meio decepcionante, os cariocas seguiram para o Chile, onde colheram um triunfo maiúsculo, o qual esperam repetir hoje, para provar que o futebol do Rio não morreu, sendo, ao contrário, o melhor do Brasil. NCr$ 500,00 é o prêmio prometido pela vitória.

Zagalo, que já se havia mostrado capaz, no levantar o time do Botafogo para a conquista da Taça Guanabara, confirmou as suas qualidades ao arrumar uma seleção à altura do futebol carioca.

Ontem, os jogadores fizeram individual, seguido de bate-bola, à tarde, nas Laranjeiras, sendo que Roberto, gripado, foi poupado. Carlos Roberto, sem condições, não treinou. Após o treino, os jogadores foram para a concentração das Paineiras, onde o técnico Zagalo confirmou que o time para hoje será o mesmo que jogou contra a seleção chilena.

PAULISTAS

Com a condição de favoritos e ameaçando lançar Pelé, pelo menos durante 30 minutos, os paulistas querem provar que os cariocas continuam inferiorizados no futebol brasileiro, pelo menos para êles, e assim pretendem ganhar a partida de hoje, no Maracanã, sem deixar dúvidas.

Após a vitória de sábado frente aos mineiros por 3 a 2, os bandeirantes estão embalados para destroçar com o chamado "nôvo futebol carioca" e o técnico Aimoré, que não pode contar com o ponta-direito Ratinho, pretende lançar Batáglia, de saída, e tirar Flávio, se Pelé realmente jogar.

Ontem os paulistas foram à Gávea, onde fizeram individual e bate-bola, seguindo depois paar o Plaza Copacabana, onde ficaram concentrados. O técnico Aimoré Moreira acredita no seu quadro e na vitória, pois acha que o futebol praticado no Rio é lento e pouco agressivo.

De qualquer forma, os congressistas do BIRD e do FMI terão, hoje à noite, um espetáculo digno de ser visto, porque a nata do futebol brasileiro de após Copa do Mundo da Inglaterra estará em duelo, procurando se afirmar no cenário nacional, e assim se projetar definitivamente.

Fla dá Adeus Hoje ao Público Baiano

O Flamengo não aceitou o convite do Fluminense de Feira de Santana para jogar ali quinta-feira e, esta noite, contra o S. C. Bahia, fará a sua despedida do Torneio Quadrangular de Salvador, jogando com a mesma equipe que venceu o Galícia, domingo último, por 2-1.

Os rubronegros são os favoritos do jôgo, mas o tricolor baiano, agora dirigido por Paulo Amaral, tentará a reabilitação da derrota sofrida para o Vitória, por 1-0, na rodada dupla em que os vice-campeões cariocas foram os vencedores.

TUDO BEM

O técnico Bria, que gostou da disposição do time na estréia, não pensa em fazer alterações, dizendo que tudo caminha bem e o 4-3-3 que adotou será mantido e a tendência da equipe é melhorar a sua produção dentro da nova esquematização.

Por outro lado, o time do Flamengo recebeu elogios pela sua exibição contra o Galícia, principalmente seus homens de defesa, cabendo a Nelsinho e Reyes citações especiais.

REGRESSO

Amanhã, à tarde, a delegação rubronegra descerá no Santos Dumont, pois o diretor George Helal telegrafou para a chefia da delegação não aceitando o convite para jogar em Feira de Santana, porque tanto êle como a direção técnica, consideram o campeonato mais importante, daí a necessidade do regresso o mais cêdo possível, a fim de descansar o plantel que tem ainda muitos compromissos pelo certame da cidade.

QUEM JOGA

Para o jôgo desta noite, no Estádio da Fonte Nova, na Bahia, as equipes jogarão: Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Altair; Nelsinho e Reyes; Zèquinha, Ademar, João Daniel e Rodrigues Neto. S. C. Bahia — João Adolfo; Breno, Hildo, Tonho e Ailton; Luís e Elizeu; Manezinho, Péricles, Zé Eduardo e Canhoteiro.

Na arbitragem do encontro, que tem seu início previsto para as 21h30m, estará o carioca Cláudio Magalhães, que acompanha a delegação rubronegra. (SP-DN).

BATE-BOLA

José Dias

A convite da Administração do Estádio «Minas Gerais», estivemos em Belo Horizonte, assistindo às comemorações do 2º aniversário daquêle próprio mineiro. Com direção eficiente do engenheiro Gil César Moreira de Abreu, o «Mineirão» apresenta sempre um aspeco nôvo aos olhos de todos os visitantes, mesmo àqueles que já o conheciam.

É das mais louváveis a iniciativa de se fazer uma programação comemorativa do aniversário do «Mineirão». O nosso Maracanã, que é o maior do mundo, em 17 anos, nunca teve sua efeméride comemorada. A data de 16 de junho sempre passa desapercebida e os nossos dirigentes perdem a grande oportunidade de uma promoção excepcional, com um espetáculo capaz de atrair os mais ilustres desportistas.

Mas, voltando ao «Mineirão». Com apenas dois anos de existência o estádio já logrou bater recordes expressivos, quais sejam:

1 — Recorde nacional de renda em jogos entre clubes brasileiros;

2 — Recorde anual de público presente;

3 — Recorde nacional de renda em jogos pela Taça Brasil, quebrado duas vêzes;

4 — Recorde nacional e mundial de público presente, proporcional à população da cidade.

Esses magníficos resultados provam que a construção do «Mineirão» foi o principal fator para a evolução do futebol de Minas Gerais, agora mais do que nunca, em posição de se igualar aos principais centros esportivos.

—o0o—

Finalmente, teremos esta noite o esperado confronto entre cariocas e paulistas. Não há dúvida que, individualmente, o selecionado bandeirante é superior ao carioca. Todavia, os resultados conseguidos pela Guanabara, empatando com os mineiros, depois de estar perdendo por 2x0, e a vitória espetacular sôbre o Chile, em Santiago, fazem com que tenhamos alguma esperança de um sucesso dos comandados de Zagalo. Vamos torcer pelos cariocas e uma vitória, esta noite, significará a recuperação do prestígio do nosso futebol, que ficou meio abalado no último «Robertão».

—o0o—

Mário Helênio, jornalista dos mais conceituados de Juiz de Fora, que há mais de um ano nos dizia que Zé Carlos (atualmente no Cruzeiro), seria um grande «cobra» do futebol brasileiro, falou com entusiasmo sôbre o lateral esquerdo Agenor, de apenas 21 anos e que pertence ao Tupinambás. Sôbre Zé Carlos, Mário Helênio informa que êle estêve no Flamengo, Botafogo, Fluminense e Corintians, treinando, mas ninguém lhe deu chance. Hoje, embora sendo reserva, por dinheiro nenhum o Cruzeiro vende o seu passe, que custou apenas 7 milhões antigos.

Certame da Cidade Recomeça 5.ª-Feira

Com o jôgo entre as equipes do Vasco e do São Cristóvão, que foi transferido da terceira rodada, será reiniciado na noite de quinta-feira, em São Januário, o campeonato carioca de 67. Os jogos correspondentes à quinta rodada estão marcados para sábado e domingo, assim distribuidos: sábado, à tarde, Portuguêsa x Fluminense, na Ilha do Governador e Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão. Domingo: Flamengo x Bonsucesso, na Gávea; Campo Grande x Botafogo, no Estádio Italo del Cima e o espetáculo duplo do Maracanã, com Olaria x São Cristóvão na preliminar e Vasco x América, no jôgo principal.

COLOCAÇÃO

Eis a classificação do campeonato da cidade, por pontos perdidos: 1º lugar, Botafogo, 0; 2º Flamengo, 1; 3º, Bangu e Vasco, 2; 4º, Campo Grande, 3; 5º, Madureira, América 4; 6º Fluminense e Bonsucesso, 5; Olaria e São Cristóvão, 6; Portuguêsa, 8.

Edu, do América, é o principal artilheiro com 5 tentos, seguido de Ademar, do Flamengo; Mário, do Bangu; Antoninho, do Olaria e Aírton, do Botafogo, todos com 3 gols.

BANGU TEM JÔGO HOJE EM CAMPOS

CAMPOS — Sem os jogadores que estão integrando a seleção carioca e para receber NCr$ 2 500 o Bangu jogará hoje à noite, nesta cidade, enfrentando o time do Americano, às 21 horas.

O treinador Plácido Monsores, que substitui Oncino Viera que está doente, informou que vai mandar a campo o seguinte time: Neri; Cabrita, Celso, Hélio e Paulão; Jair e Fernando; Tonho, Norberto, Del Vecchio e Zé Carlos. — (SP-DN)

Gonzalez Caiu e Telê Assume Hoje

Gonzales desde ontem, não mais é o técnico do Fluminense, devendo assumir, esta manhã, o veterano Telê, que será apresentado aos jogadores tricolores, pelo vice-presidente Dilson Guedes e os demais dirigentes do futebol das Laranjeiras. Ficará até a vinda de Zezé Moreira, no fim do ano.

A dispensa do preparador ocorreu na tarde de ontem, após uma reunião com o vice-presidente, quando Gonzalez declarou que «eu já esperava por isso. O azar não me deixou trabalhar. De qualquer maneira, estou triste, mas isso faz parte da carreira de um treinador. Hoje, entramos com festas e esperanças. Amanhã saímos melancólicos».

TELÊ MUDA

A notícia da contratação de Telê, foi por nós antecipada tempos atrás, quando informamos que êle substituiria (mais dia menos dia), o argentino, até a volta de Zezé Moreira, na direção do plantel de Álvaro Chaves, no fim do ano, quando deixará o Corintians.

Telê vai promover a volta de Oliveira, à lateral direita, pois, contra o Manufatura, saiu-se muito bem. Com Denilson no meio ao lado de Suingue e Rinaldo, na extrema esquerda, Telê vai observar os demais setores, para escalar o quadro que jogará com a Portuguêsa.

Apenas o Botafogo Perdeu Nos Estados

Dos clubes cariocas que se exibiram domingo nos Estados, apenas o misto do Botafogo foi derrotado, sendo que os demais, Flamengo, Olaria, América e Portuguêsa, venceram.

O alvi-negro jogou em Uberlândia, sendo abatido pelo quadro do mesmo nome, dirigido por Danilo Alvim, por 3 x 1. Afonsinho foi o autor do único gol botafoguense.

O misto do América jogou em Vassouras, derrotando a seleção local por 3 x 1, gols de Almir, Clésio e Renato.

A equipe principal da Portuguêsa venceu na cidade de Itanhandu, o Industrial por 2 x 1, tentos de Inaldo e Lúcio.

Finalmente, o Olaria voltou invicto de Manaus, onde derrotou o Nacional por 2 x 0, com dois gols de Sabará, tendo vencido anteriormente o São Raimundo por 1 x 0 e Olímpico por 4 x 2 e empatado com o Rio Negro por 1 x 1.

O São Cristóvão, jogando em Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), conseguiu vencer por 1 x 0, segundo informações recebidas pelo seu presidente Luís Desiderati.

WOLNEY: TV, NÃO

O presidente Volnei Braune confirmou, ontem, à reportagem, as acusações que havia formulado contra o sr. Antônio Figueiredo, da Portuguêsa e disse que sendo aquêle paredro pouco amigo da verdade, não iria manter com o mesmo polêmica num canal de televisão como a princípio foi divulgado, porém mandaria uma carta aos diretores da emissora explicando sua atitude e reiterando suas acusações.

Como se sabe, o sr. Volnei Braune acusou o sr. Antônio Figueiredo de, à época das eleições para presidente da Federação Carioca de Futebol, haver recebido do grupo liderado por Vasco e América a quantia de 10 mil cruzeiros novos para votar no sr. Antônio do Passo, o que não fêz, por ter aceito vinte mil cruzeiros novos do grupo que apoiava o sr. Otávio Pinto Guimarães.

Telê é o técnico do Flu

SANSÃO SERÁ O JUIZ DE HOJE

Foi escolhido por sorteio o juiz do jôgo de hoje à noite, entre cariocas e paulistas. Armando Marques e Airton Vieira de Morais, indicados, respectivamentei pela Federação Paulista e Federação Carioca, entraram no sorteio, sendo apontado Airton Vieira de Morais, o qual receberá 500 cruzeiros novos pela arbitragem, enquanto os seus auxiliares, Eraldo Gongora e Wilson Antônio Medeiros, ambos paulistas, receberão 100 cruzeiros novos cada.

O sorteio foi realizado na sede da CBD, por volta das 15h30m, presentes Mendonça Falcão, Otávio Pinto Guimarães, Mozart Machado Di Giorgio e Castor Andrade.

SUBSTITUIÇÕES

Ficou ainda decidido que poderão ser feitas, no prélio de hoje, três substituições e mais a do goleiro, e que o jôgo principal começará às 21h30m, não estando confirmada a realização da preliminar entre o Forte de São João e o Nuno Pinheiro, porque as últimas chuvas castigaram bastante a grama do Maracanã.

PREÇOS

Os ingressos, que já estão à venda, no Teatro Municipal, no pôsto das Barcas e em Copacabana, têm os seguintes preços: cadeira lateral, NCr$ 10,00; cadeira especial, 20,00; cadeira de curva, 5,00; arquibancada, 3,00; geral, 0,50 e militar, 0,25.

As bilheterias estarão funcionando a partir das 18h30m, os portões serão abertos às 19 horas, sendo proibido o ingresso de menores até dez anos.

Dúvida do Vasco é Jorge Luís ou Ari

Gentil Cardoso tem apenas uma dúvida para escalar o Vasco com vistas ao jôgo de quinta-feira com o São Cristóvão, isto porque Jorge Luís está com o joelho inchado, manifestando-se mais uma vez, a antiga contusão do craque. Por isso, Ari está preparado e é o mais certo para a lateral direita, principalmente se o ex-madureirense não puder participar do coletivo que servirá de «apronto» esta tarde em São Januário, pois o técnico quer pegar a segunda etapa do treino, com os refletores. Os demais setão escalados, sem maiores problemas. Antes do «apronto», o quadro será êste: Valdir; Ari (Jorge Luís), Brito, Jorge Andrade e Lourival; Oldair e Danilo; Nado, Erandir, Nei e Luisinho.

Fontana reapareceu treinando individual, ontem pela manhã, terminando seu confinamento na enfermaria. Também como novidade, o volante Iauca, que vinha se exercitando no Bangu, exercitou-se entre os vascaínos e hoje fará coletivo. Seu responsável, Jaime Litinetzky, levou uma credencial do Grêmio, clube ao qual está vinculado, com podêres para negociá-lo. Seu passe está estipulado em NCr$ 45 mil.

FÍSICA

Ontem houve física para o elenco, começando e acabando mais cedo. Apenas Danilo foi poupado. Zé Carlos, Jorge Luís, Jorge Andrade, Erandir e Fontana treinaram à parte.

Após o coletivo desta tarde, os jogadores jantarão, irão ver o jôgo Guanabara x São Paulo e se recolherão à concentração de Ipanema.

Diário Nas Entidades

CBD — O Superior Tribunal de Justiça Desportiva tem reunião marcada para quinta-feira, quando, entre outros processos, julgará os recursos do Grêmio contra a suspensão de Alcindo e do Atlético Mineiro contra a de Lac[y].

o0OO0o

O Departamento de Futebol da CBD recebeu pedido para indicar um juiz carioca para o primeiro jôgo entre América, de Fortaleza, e Treze F.C., de Campina Grande, domingo, pela Taça Brasil.

o0OO0o

Ainda não foi marcada a data para o sorteio dos locais dos jogos Botafogo x Atlético Mineiro, pela Taça Brasil. Os jogos serão disputados no período de 18 de outubro a 5 de novembro.

telhado de vidro

Nestor de Holanda

VOTO DE LOUVOR

Os programas de televisão que exploram cenas de crueldade, temas sexuais de cunho erótico, desajustes, assim como conflitos familiares ou sociais — e sôbre êsses assuntos se desenvolve a grande maioria dos programas de televisão — não serão proibidos, a fim de que deixem de deseducar e de corromper a mocidade Pelo contrário — pasmem, senhores! — acabam de ser aprovados pelo diretor-geral do Departamento de Polícia Federal...

A portaria de 23 de agôsto último, assinada pelo coronel Florimar Campelo, reconhece a existência dessas apresentações indesejáveis. E toma, apenas, a decisão gaiata de tirar o sofá da sala: manda que êles sejam transmitidos depois das 21 horas...

Mesmo assim, ainda faz concessões: «Serão respeitados os horários de programas já liberados até esta data» etc. E mais: «A programação de filmes por emissoras de televisão deverá observar a seguinte tabela de horários: livre qualquer horário; proibidos até dez anos, após as 20 horas; proibidos até 14, após as 21 horas proibidos até 16, após as 22 horas; e proibidos até 18, após as 23 horas».

Como se não bastasse o fato de essas determinações não coincidirem com os horários em que o Juiz de Menores bota criança para dormir, é curioso observar que raramente a televisão exibe um filme que, a rigor, possa figurar entre os chamados «censura livre». A quase totalidade, a começar pelos banguebangues, divulga crimes, desajustes, crueldades, conflitos familiares ou sociais, e faz propaganda de guerra.

Chega-se, então, à conclusão de que a portaria da Polícia Federal merece os aplausos da Analfabrás. O Conselho Nacional da Analfabetização, instalado no Grande Trianon, na Rua Luís de Vasconcelos, 252, faz constar de ata um voto de louvor à portaria do coronel Florimar Campelo. Porque esta reconhece e aprova, puro depois das 21 horas, a existência de programas de televisão que exploram cenas de crueldade, temas sexuais de cunho erótico, desajustes e conflitos familiares ou sociais...

TELHAS-VÃS

SBAT, encampando a idéia dêste **Telhado**, enviou carta à família de Vivaldo Leite Ribeiro, nos seguintes têrmos: «Prezados Amigos. Ao ensejo da inauguração da placa que deu a uma das ruas da Cinelândia o nome do grande ator Jaime Costa, a classe teatral, ali reunida, lembrou-se de estender a justa homenagem, dando ao Teatro Rival seu nome glorioso. Os autores brasileiros, que tanto devem ao intérprete de suas peças, resolveram encampar a sugestão, e me incumbiram, na qualidade de presidente da SBAT, de formular aos ilustres amigos do teatro um apêlo naquele sentido. Embora crendo que da parte da família de meu saudoso amigo e eminente patrício, Vivaldo Leite Ribeiro, não se levante qualquer oposição à generosa idéia, nem da parte do empresário Gomes Leal, e considerando que antigos ressentimentos cessam, inevitàvelmente, com a morte, a SBAT pede que os descendentes do nosso amigo prestem mais êste serviço ao Teatro Nacional, penhorando não só os autores, mas ainda ao público da cidade, que deplora o desaparecimento de um artista que, na Cinelândia, e principalmente no Rival, proporcionou-lhe as maiores alegrias. Esperando do alto espírito de compreensão e benevolência dos nossos amigos o pronto atendimento a êste apêlo, antecipo os melhores agradecimentos dos autores em geral, e, em particular, do amigo e admirador (a) **Joraci Camargo**, presidente».

LÚMEN, jornalzinho editado pelos alunos do Colégio Rio de Janeiro, de Ipanema — e que, por sinal, encerra matérias curiosas e interessantes — conta com a colaboração da futura jornalista Gilda Furiati, redatora da coluna **Ultraconfidencial**. E Gilda, ao final de sua seção, numa demonstração de que a juventude estudantil não se deixa levar pelo prestígio do analfabetismo coroado de nossos dias, escreve: «Agora, como diria o grande filólogo **Ibrahim Sued, ademã**»...

MANUEL PÊRA morreu, domingo passado. Foi outra grande perda para o teatro, neste ano ingrato para a cena brasileira, o ano que já arrancou de nosso convívio os atôres Jaime Costa, Itala Ferreira e Modesto de Sousa. O domingo, para mim, foi um dia triste O desaparecimento de Manuel Pêra não significou, sòmente, o fim de uma carreira honesta, abnegada, de uma vida inteira dedicada ao teatro. Perdi de meus melhores amigos. O venerável que me iniciou na Loja Salomão, do Grande Oriente, faz 14 anos. O Irmão leal, dedicado, companheiro pronto para servir em qualquer momento difícil. Escrevo ainda sob o impacto da notícia dolorosa. Manuel Pêra é uma saudade que não passa.

E CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE publica, pela Editôra do Autor, **Uma Pedra no Meio do Caminho (Biografia de um Poema)**. Apresentação de Arnaldo Saraiva. A «pedra» que Drummond atirou na literatura brasileira, faz 43 anos, foi a maior demonstração de seu vigor poético. Fêz uma revolução nacional. Era êle um desconhecido habitante do interior de Minas Gerais e seu nome ficou gravado para sempre, na «pedra», em letras de ouro. Até as críticas contrárias lhe foram favoráveis... Agora, êle reúne extratos de tôdas as opiniões e realiza livro que vale a pena ser comprado, lido e guardado. E com que emoção li sua carinhosa dedicatória a êste humilde Iolando de Vitória de Santo Antão: «Uma pedra, sempre é bom tê-la em casa. Para enfeite, se fôr de minério azul de Itabira. Um abraço do (a) **Drummond**».

ÁGUA-FURTADA

COMO VENCER NA GUERRA DOS SEXOS é recente lançamento da editôra Tridente. «Um manual indispensável para todos os maridos e que as espôsas também devem ler». Livro do humorista inglês George Mikes. Prefácio de Leon Eliachar. Ilustrações de Willie. ★ BRASIL AÇUCAREIRO, órgão oficial do Instituto do Açúcar e do Álcool, dirigido pelo jornalista Claribalte Passos, está circulando em número especial. Colaboram, entre outros, Mauro Mota, Luís da Câmara Cascudo, Sílvio Rabelo, Tobias Pinheiro, Mário Souto Maior, Maurício Rabelo, Hermilo Borba Filho, Pires da Costa, Edison Carneiro, Valdemar Valente e o relator do **Telhado**. ★ O PROF. LEODEGÁRIO A. de AZEVEDO FILHO está coordenando o curso de extensão universitária, promovido pelo PEN Clube do Brasil **Contribuição da Literatura Brasileira Para o Enriquecimento da Língua Portuguêsa**. Inscrições na Av. Nilo Peçanha, 26, 12º andar. As conferências serão de 9 a 24 de outubro, às 18 horas. ★ E VALE A PENA ir aos concertos de Edu da Gaita, às segundas-feiras, no Teatro Carioca, na Rua Senador Vergueiro, 238.

Inglaterra Tem de Tudo

Hoje, em dia, os inglêses estão dando lição de excentricidades ao mundo inteiro. Os exemplos são inúmeros. Vejamos alguns:

REI ARTUR

Voluntários têm ajudado a escavar o interior da fortificação existente no Castelo de Cadbury, em Somerset, sudoeste da Inglaterra, local lendário do palácio do rei Artur — Camelot.

A camada superficial do solo foi removida e ficaram expostas cavidades que sustentavam colunas — provàvelmente, as colunas de pedra e as de casas de madeiras.

LENDA E REALIDADE

As histórias românticas dos nobres feitos de cavalaria realizados pelo rei Artur e seus famosos Cavaleiros da Távola Redonda — a primeira foi escrita há mais de 700 anos por Geoffrey de Monmouth — tenderam a obscurecer o fato de que Artur foi uma pessoa real.

Êle viveu por volta do ano 500 de nossa era, cêrca de um século depois que as legiões romanas deixaram a Grã-Bretanha. Os poucos indícios históricos com que se conta mostram que não foi na verdade um rei, mas um generalíssimo que lutou lado a lado com os reis da Grã-Bretanha contra os colonos anglo-saxões, como "o líder de batalhas".

O LOCAL

O rei Artur é particularmente associado ao sudoeste da Inglaterra. Lendas locais colocaram o lugar em que êle viveu, Camelot, no Castelo de Cadbury, sede de um baluarte celta construído antes da conquista romana da Grã-Bretanha.

A descoberta, ali, há poucos anos, de cerâmica que datava de uma época em tôrno do ano 500 de nossa era, sugeriu a arqueólogos que podia existir alguma verdade por trás da lenda.

Em 1966, novas escavações foram iniciadas, sob a direção do sr. Leslie Alcock, do Departamento de Arqueologia do University College, de Cardiff, no sul do País de Gales, e organizadas pela Comissão de Pesquisas sôbre Camelot. E uma segunda série de escavações, na qual tomaram parte 60 trabalhadores voluntários, terminou recentemente.

PERGUNTA DE PÉ

Os indícios colhidos até agora em tais escavações mostram que no tempo do rei Artur houve um ponto com instalações militares no Castelo Cadbury, ocupado por um rico e poderoso personagem.

Permanece de pé a grande e excitante pergunta: Aquele personagem era o rei Artur?

Talvez a resposta seja encontrada quando se reiniciar o trabalho de escavações, no segundo trimestre do ano que vem.

O COELHO DE CHINELO

O coelho de chinelo é o último produto da engenhosidade inglêsa. Preocupado com as queixas dos criadores de que era impossível criá-los em gaiolas com chão de tela de arame, que feriam as delicadas patas dos animais, provocando inflamações, infecções e morte, o sr. Edward Williams, de Norfolk, Inglaterra, cruzou um coelho comum com um exemplar de uma raça muito popular na indústria de peleteria e, depois de muitas experiências, conseguiu um animal que já nasce de chinelo, isto é, além de tôdas as características usuais, possui um fôrro de polegada e meia de pêlos espessos na sola dos pés (os chinelos).

Os coelhinhos, batizados de «Norfolk White», podem viver a vida inteira na gaiola de tela de arame sem complicações. Além disso, os animais são muito robustos, podem ser criados por qualquer pessoa e... gostam do amor. Os criadores dizem que é possível cruzar uma fêmea nove vêzes por ano, com uma descendência média de 55 coelhinhos e um máximo possível de 80.

Para dar uma idéia, basta dizer que em menos de quatro anos o sr. Williams conseguiu formar uma das maiores criações de coelhos da Europa. Diz êle que seus animais apresentam ainda uma vantagem: dado o pequeno volume da caixa torácica, um corpo atarracado e grande docilidade, os coelhos podem viver na maior felicidade num espaço de apenas 60 por 60 centímetros quadrados.

COMPUTADOR PARA SHAKESPEARE

A Oxford University Press, ajudada pela English Electric Computers Limited, publicará a análise lingüística das 37 obras dramáticas atribuídas a Shakespeare, registrando em ordem alfabética suas palavras, tal como aparecem escritas nas primeiras edições.

Cada trabalho foi perfurado em fita segundo «facsimiles» extraídos dos primeiros textos, escolhidos pela dra. Alice Walker, responsável pela edição, em grafia antiga utilizada por Shakespeare, de um trabalho que será publicado pela Oxford University Press dentro de alguns anos.

A menor obra dramática do imortal escritor inglês — «The Comedy of Errors» — tem 1.923 linhas, e houve necessidade de serem perfurados mais de 80 mil caracteres para analisá-las.

Os programas com o computador foram feitos e testados no departamento da English Electric Computers, em Kidsgrove. A fase de computação foi efetuada com o computador KDF-9, no Laboratório de Computação da Universidade de Oxford.

A cada análise dedicar-se-á um volume de 350 a 600 páginas. Os primeiros cinco volumes deverão surgir na próxima primavera. Os remanescentes aparecerão em grupos de quatro, a intervalos trimestrais.

TÊNIS DE JAMES BOND

O tênis britânico procurará inspirar-se em James Bond numa tentativa de procurar melhorar sua imagem e aumentar seus recursos financeiros.

A Associação Britânica de Tênis — organismo responsável pelo esporte na Grã-Bretanha — anunciou em Londres que empregará nesta operação a mesma companhia responsável pela promoção mundial de James Bond, Batman e do Super-Homem.

O primeiro passo consistirá em dar a um número limitado de fabricantes selecionados o direito de associar seus produtos ao nome da Associação e em criar um «motivo», ainda a ser escolhido. Os fabricantes pagarão «royalties» à Associação.

No último ano, a renda da Associação foi da ordem de 70 mil libras esterlinas, em sua maior parte proveniente dos campeonatos realizados em Wimbledon. Esperam agora os dirigentes da Associação que esta renda venha a ser substancialmente elevada nos próximos dois anos em virtude do contrato assinado com a firma promotora.

Entre os tipos de mercadorias que deverão associar-se ao nome da Associação encontram-se equipamentos esportivos em geral, vestimentas, bebidas não alcoólicas e alimentos em geral.

ELETRÔNICO ENSINA SURDOS

Os surdos poderão aprender a falar graças a um pequeno e compacto aparelho de baixo custo inventado por uma emprêsa britânica.

Destinado a uso profissional ou privado, o equipamento ajudará pessoas portadoras de parcial ou séria deficiência auditiva, que não falam porque não podem ouvir a voz dos outros e, às vêzes, nem a sua própria.

Graças ao aparelho, o surdo poderá ouvir a voz do professor e a sua própria e imitar os sons.

A unidade compreende um amplificador transistorizado alojado com as respectivas baterias numa caixa de madeira, com os respectivos contrôles. Atenuadores independentes poderão ajustar o nível de som a cada ouvido, assim como o volume individual dos microfones do professor e do aluno.

O aparelho foi aprovado, depois de experiências realizadas pelo Instituto Nacional de Surdos-Mudos da Grã-Bretanha.

Jesus e os Romanos

Falando dos começos da era cristã, René Sedillot, em seu livro «De Adão à ONU» diz, na página 93:

«O milenário cristão que se seguir ao milenário romano não poderia ser chamado de tempos bárbaros? Em ondas sucessivas, os nômades se abatem sôbre o mundo e nêle ditam suas leis: após os hunos, após os germanos, surgem os árabes, os normandos, os magiares, os turcos... Os bárbaros são inumeráveis, os cristãos não passam de um pugilo. E enquanto aquêles destróem, o Cristianismo constrói. Os bárbaros sufocam a civilização, o Cristianismo a salvaguarda. Partidos do nada, os cristãos acabam por impor sua preeminência espiritual, dando à sua época sua verdadeira glória.

«A pregação de Jesus de Nazaré certamente passou despercebida no mundo romano. Sabe-se, mesmo, em que dia nasceu o Salvador galileu num estábulo de Belém? Clemente de Alexandria opina por um 25 de maio, mas a tradição de 25 de dezembro venceu-o. Quanto ao ano dêsse nascimento, todos os cronologistas são acordes em que êle deve preceder de quatro anos pelo menos e de cinco a sete anos, talvez, o ano adotado como ponto de partida da era cristã. Êste êrro inicial dá a medida da incerteza que envolve a vida e a morte de Jesus.

Certamente, a decadência de Roma exige uma nova religião. César e Tibério são uns sem Deus; Marco Aurélio consulta uma serpente com cabeça humana; os romanos, bastante enfastiados para dar crédito ainda aos deuses de seus ancestrais, adotam os deuses estrangeiros, como o fazem os gregos: Calígula autoriza o culto de Isis, Nero o de Mitra, Aureliano o do Sol. Roma está à procura de uma Fé».

Êles não o sabiam, naqueles dias, mas a fé já nascera e frutificava lentamente derrubando uma após outra as inúmeras barreiras que se lhe antepunham.

TRILHOS FALANTES

A estrada de ferro, que foi durante tanto tempo o melhor sistema de transporte criado pelo homem, enfrenta, em nossos dias, situação difícil ante a concorrência de outros meios de transporte como o automóvel, o avião, o ônibus, o caminhão. Acreditamos, porém, que se trata de fenômeno transitório. Qualquer pessoa pode verificar, se tiver boa vontade, que o confôrto oferecido por uma boa estrada de ferro moderna é muito maior que o oferecido pelos ônibus e mesmo pelo avião. Êste só lhe leva a palma pela rapidez do transporte. Mas a «pressa» é mais mania que outra coisa no homem moderno. Raramente se justifica. As estradas de ferro, dada a concorrência de outros transportes, está fazendo esforços para se «modernizar», aumentando a velocidade, o confôrto, a segurança — o que acabará fazendo e reconquistando privilégios perdidos.

Ainda agora, na Rússia, o engenheiro Dimitri Spasskij criou um sistema que transforma os trilhos da ferrovia em «fitas magnéticas». Cada trem, correndo, registra nos trilhos sinais em código que são «lidos» por dispositivo especial de cada outra locomotiva que vem depois. Automàticamente o receptor magnético, registrando os sinais «lidos», regula a velocidade do trem e suas variações para mais ou menos e o maquinista tem sempre diante dos olhos, num mostrador especial, o mapa completo da situação geral da linha. Quanto maior a velocidade do trem, tanto menos sinais são registrados, o que indica, sempre «via livre» Ao contrário, maior número de sinais registrados impõe mais cuidado e velocidade menor. Um relógio incorporado ao aparelho registrador dá a hora em que os sinais foram gravados e, se o outro trem vai poucos minutos à frente, os freios agem automàticamente. A coisa assim descrita não é muito fácil de compreender, mas as notícias informam que o sistema proporciona integral segurança e evita choques que, de outro modo, seriam fatais.

O CALOR DITA A MODA

Inútil ignorá-lo: êle está aí! E nos oferece os seus sóis, sua luminosidade, o seu colorido lindo — e sua atmosfera irritante!

Pensando nêle (impossível fingir que não tem nada com isso...) SUELY ALBINO desenhou dois modelos, próprios para o verão, céu azul, alma limpa.

À ESQUERDA, estamparia graúda, com barra e decote liso.

À DIREITA, JK liso, com detalhe no decote e bôlsos em fantasia.

Detalhes de Etiquêta

Quem sabe, sabe. Quem não sabe, aprende. Em todo caso, é sempre bom recordar, pois vive melhor quem tem savoir-vivre.

PASSAGEM:

◆ Ao passar por uma porta o homem cede a frente a uma senhora, que aceita e agradece com um sorriso. Entre senhoras, a mais môça dá sempre passagem à mais velha.

◆ Numa escada, ao subir o homem vai à frente das senhoras e ao descer, idem.

◆ Nos teatros e restaurantes o homem precede as senhoras para escolher a mesa e as cadeiras.

◆ Nos elevadores as senhoras têm a primazia ao entrar e ao sair. Estando o elevador muito cheio os homens perto da porta devem sair para facilitar a saída das senhoras.

GORGETAS E GRATIFICAÇÕES

◆ Quando se janta em casa de amigos não se gratifica aos empregados, a não ser que seja uma coisa muito freqüente: neste caso deve-se gratificá-lo no fim do ano. Passando uma estadia fora, sempre se gratifica aos criados da casa ou do hotel. Dá-se também uma gorgeta ao chofer ou empregado do amigo que vieram ajudar em nossa casa. Nos restaurantes e bares a gorgeta, já estipulada, é geralmente de 10% sôbre a conta.

◆ Aos entregadores de encomendas costuma-se dar uma pequena gorgeta para «uma cervejinha»... Usa-se gratificar os próprios empregados e os fornecedores diários, como padeiros, carteiros etc...., por ocasião das festas do fim de ano.

NO AUTOMÓVEL:

◆ As senhoras ficam à esquerda e os homens à direita, para facilitar a entrada e saída: os carros param do lado direito e as senhoras são as primeiras a entrar e as últimas a sair, para que possam ser ajudadas pelos cavalheiros... Nunca se deixa a pessoa que está guiando sòzinha no assento da frente, pois isso só se faz com chofer profissional Igualmente deve-se evitar deixar uma senhora sòzinha no assento traseiro.

RODAPÉ

Marta Rocha Xavier de Lima emagreceu, Teresinha Morango Pitigliani engordou, Adalgisa Colombo Flôres cortou os cabelos e «abre bout», que é só isso que se pode dizer no momento sôbre as três mais famosas Miss Brasil que já tivemos.

oOOo

Terry Dela Stufa foi mais uma vez o decorador do Palácio do Morumbi para a recepção que o Governador Abreu Sodré ofereceu ao Rei Olav. Terry é no momento o decorador oficial do Govêrno de São Paulo.

oOOo

O Embaixador do Brasil em Moscou, Henrique Valle, pode se orgulhar dos seus funcionários contratados. Cinco dêles vieram ao Rio fazer exame para Oficial de Chancelaria. Todos os cinco chegaram à prova final (foram eitas antes duas eliminatórias) e três colocaram-se entre os 50 primeiros, eram ao todo 600 candidatos.

oOOo

Domingo, à tarde, na Igreja Positivista do Brasil (Rua Benjamim Constant) cerimônia mandada realizar pela família de Aécio Bagueira Sampaio, recentemente falecido quando em viagem à Europa. Aécio que, entre muitas outras coisas, era um arquiteto de grande valor, braço-direito de Paula Soares na SURSAN, foi um dos jovens mais realizados que conheci. Daqui, mais um abraço cheio de afeto e pezar, a sua família muito querida.

Lais Gouthier encomendou chapéus em Sonia e os levou para Paris. Também os chapéus usados por dona Yolanda Costa e Silva ao receber o Rei Olav na Parada de 7 de Setembro foram desta chapeleira.

oOOo

Vera e Maneco Vargas passando temporada rápida no Rio e jantando com amigos no Petit Club.

oOOo

Muita citada a presença do casal Alex Haigler nos acontecimentos sociais do Rio ao Rei Olav. Sandra Haigler foi uma das manequins mais famosas do Rio e São Paulo, era uma uva continua.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

COMO CONQUISTAR AS MULHERES

COM importantes prêmios conquistados nos festivais de Cannes e Acapulco, «Alfie», de Lewis Gilbert, é uma comédia entremeada de instantes dramáticos, onde o riso cede lugar à reflexão mais grave, a pilhéria ao pensamento mais profundo, a sátira ao detalhe mais arguto de sabedoria humana.

Dramático, cômico e, não raramente, de atmosfera trágica, «Alfie» é um filme surpreendente por seu conteúdo humanista e por um conjunto de altos valôres artísticos.

O roteiro de Bill Naughton baseia-se na novela «Alfie», do mesmo escritor, e conta a vida de um conquistador londrino, um homem comum, quase proletário, bem dotado pela natureza e mòrbidamente atraído pelo belo sexo, centro absoluto de suas cogitações existenciais. O rapaz mora num apartamento suburbano, dentro do qual ocorrem acontecimentos de lubricidade e de curiosa significação humana e moral. Nêle, a certa altura, tem lugar a seqüência mais impressionante do filme: «Alfie», sempre por hábito, movido por sua incorrigível irresponsabilidade, conquista a mulher do amigo doente e a obriga a uma «délivrance» forçada. Quando regressa ao apartamento o médico clandestino já cumpriu sua secreta missão; a mulher, a um canto, sofre brutalmente e tenta impedir que o rapaz veja, no leito, o resultado de mais uma conquista. «Alfie» não contém o chôro que não chega, contudo, a redimi-lo, pois dali parte para outras aventuras, na ciranda donjuanesca que não tem mais cura.

Um cinismo imutável, mesclado com uma ingenuidade de quem é mais instintivo do que cerebral; uma leviandade incorrigível, que o leva a agir com a insensibilidade moral mais absoluta; uma disponibilidade da psicologia específica de nosso herói. Ela sentimental permanente, são alguns traços teve um correspondente físico na extraordinária figura de ator de Michael Caine, que o público conheceu no recente «Arquivo Confidencial».

«Como Conquistar as Mulheres» ultrapassa os limites do espetáculo, saboroso e divertido, na verdade, para realizar um harmonioso enlace de uma visão lúcida e irônica, com a realidade de tipos e acontecimentos da vida de nossos dias. Há no filme, efetivamente, uma admirável verossimilhança, um humor austucioso e envolvente, jamais discursivo ou enfático, mas sempre impregnado de sabedoria humana, refletida e lúcida.

Grande e fundamental parte de seu triunfo deve-se ao principal intérprete, Michael Caine, que aqui compõe personagem diverso de «Harry Palmer», de «Ipcress». «Alfie», no entanto, aproxima-se temperamentalmente do agente-secreto anterior: a mesma e inconfundível ingenuidade que quase chega a camuflar um cinismo irrecorrível, uma permanente predisposição para o acontecimento inesperado que o mobiliza e movimenta.

«Como Conquistar as Mulheres», apesar do título falsamente leviano e pedagógico, é um filme sério, de muitas e sábias idéias sôbre a vida, sobretudo, os hábitos e ações dos homens. Há nêle uma inteligência satírica extremamente lúcida, há, enfim, uma admirável veracidade, uma visão autêntica de um tipo promíscuo de gente que pontifica uma filosofia que é eterna como a vida, e perecível como o drama de existir.

CÂMARA EM AÇÃO

NA IUGOSLÁVIA — Em cooperação com a Cinemateca Iugoslava, o Instituto de Cinema de Belgrado deu início à realização de uma série de cinco filmes sôbre «Meios de Expressão do Cinema», e de uma série de 18 filmes sôbre a «História da Cinematografia Mudial». Os filmes, de caráter antológico, serão de longa-metragem. Na série «Meios de Expressão Cinematográfica», já estão adiantados os trabalhos da película «Da Montagem Cinematográfica», com trechos das mais importantes obras da cinematografia mundial, desde Lumière, Méliès, Griffith a Antonioni.

—:*:—

O consagrado cineasta iugoslavo Aleksander Petrovic, recentemente premiado em Cannes, irá dirigir, dentro em breve, um documentário, voltando assim a um gênero a que se dedicou no início de sua carreira, e com o qual conseguiu seus primeiros sucessos. A produtora «Dunav Film» tenciona conferir-lhe a direção de «Lepenski Vir», um filme sôbre a localidade dêsse nome, nas proximidades do desfiladeiro das «Portas de Ferro», no Danúbio, onde recentes escavações arqueológicas resultaram na descoberta sensacional de uma povoação de cêrca de 8.000 anos.

NA POLÔNIA — O filme «Homem Varsoviano», de Roman Wionczek, recebeu o «Pombo de Ouro» no Festival de Documentários e Curta-Metragens em Leipzig. Na categoria dos filmes para o cinema e a televisão, o «Pombo de Prata» coube ao filme de A. Paulzinski, Stradivari 66». «Homem Varsoviano», além disso, recebeu um prêmio especial do Conselho Municipal de Leipzig.

—:*:—

Numa cidade polonesa, durante a ocupação nazista, verifica-se um assalto a um banco com o fim de conseguir dinheiro para uma organização clandestina. O chefe do destacamento, por sua própria conta, dedica uma parte do dinheiro conquistado para resgatar um prêso, que é seu cunhado, subornando funcionários da Gestapo. Ao tornar-se claro que a mulher que devia entregar o resgate ficou com o dinheiro e o prêso fuzilado, o chefe do destacamento decide matá-la e executa sua arbitrária sentença. Êste o núcleo central do argumento de «Contribuição», filme polonês de Jan Lomnicki, premiado realizador de curta-metragens.

PRÓXIMA ESTRÉIA

Robert Wise Atua na China

A mais recente produção de Robert Wise, "O Canhoneiro do Yang-Tsé" ("The Sand Pebbles") será apresentado ao público dentro de poucos dias pela "Fox Film", exclusivamente no Cine Palácio. Filmado em grande parte em Taipé, êste filme narra as aventuras do canhoneiro "San Pablo" e as revoltas violentas na China. Steve McQueen, Richard Attenborough e Candice Bergen vivem os principais papéis. "O Canhoneiro do Yang-Tsé" foi filmado em "Panavision" e Côr de Luxe. Na foto: Steve McQueen e Charles Robinson, um nôvo ator que vem se destacando em Hollywood

Gente da Tela

SIR CAROL REED é o diretor de «Oliver», musical em côres e «Panavision», baseado na peça do mesmo nome que foi adaptada livremente do famoso clássico «Oliver Twist». Os «astros» são Shani Wallis, Ron Moody, Harry Secombe e Oliver Reed.

LEO JAFFE, vice-presidente executivo da «Columbia, acaba de divulgar que o sr. Anthony Browne, que durante 13 anos serviu de secretário particular ao sr. Winston Churchill, fará agora parte da junta de Diretores da subsidiária inglêsa da «Columbia», na qualidade de consultor em assuntos de produção na Europa e Oriente Médio.

RICHARD BROOKS ridige a fase de acabamento de seu nôvo filme «A Sangue Frio», baseado na obra famosa de Truman Capote, tendo Robert Blake e Scott Wilson nos principais papéis. Trata-se, como se sabe, de um crime hediondo cometido contra uma família inteira do Kansas. A nova realização do autor de «Os Profissionais» foi filmada nos próprios locais onde ocorreram os fatos descritos por Capote.

ROBERT H. O BRIEN, presidente da «Metro-Goldwyn, Mayer», convidou mais de 200 homens, representando os campos da distribuição da emprêsa de todo o mundo, para uma reunião nos estúdios de «Culver City», na Califórnia, quando conheceram várias das mais importantes atrações para a próxima temporada e planos para a apresentação das mesmas, entre as quais figuram «Longe dêste para Sempre», «Os Canhões de San Sebastian» e outros.

CINEMA NACIONAL EM MARCHA

Vai Sair a Lei do Cão

Jece Valadão, associado a Herbert Richers iniciou as filmagens de "A Lei do Cão", com êle próprio na direção e num papel especial, ao lado de Betty Faria, Adriana Prieto (de "O Justiceiro"), Ester Mellinger e o estreante Paulo Frederico e, voltando ao cinema, Wilson Viana. A argumento da nova realização do cinema nacional é de Hélio Bloch, adaptado por Jece e Braz Chediak. Na foto são vistos Paulo Frederico e Adriana Prieto, numa cena do filme, cujo lançamento se dará ainda no corrente ano

FOTOGRAMAS

RESOLUÇÃO Nº 11 — O Conselho Deliberativo do Instituto Nacional do Cinema baixou a Resolução nº 11, constante de normas a serem seguidas pelas emprêsas importadoras de filmes adquiridos a preço fixo, entre as quais, a que determina a apresentação de documentos como preliminar à obtenção da guia de importação da Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil e autorização da Gerência de Câmbio do Banco Central da República para a primeira remessa ao exterior do pagamento devido ao produtor ou exportador de filme.

QUELÉ CHEGANDO — A «Procine» distribuiu vasto e pitoresco material informativo sôbre o filme «Quelé do Pajeú», que está produzindo em associação financeira com a «Colúmbia Pictures», e no qual Lima Barreto fará sua volta à atividade cinematográfica. Trata-se de uma obra componente da Trilogia do Cangaço, planeiada pelo cineasta, e do qual «O Cangaceiro» foi «a paisagem», êste «Quelé do Pajeú» será «o homem» e o futuro «O Sertanejo», será «o homem dentro da paisagem».

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«De Feydeau a Millôr Fernandes»

O NÔVO espetáculo do Mini-Teatro: «De Feydeau a Millôr Fernandes», como o próprio título indica, procura repetir a fórmula feliz do anterior, «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», que com tanto êxito inaugurou as atividades da pequenina sala. Infelizmente, porém, o resultado está longe de ser o mesmo. Reconhecido, inclusive, o mau funcionamento daquela que devia ser a parte final, foi colocada como primeira e agora temos na realidade «De Millôr Fernandes a Feydeau», sem que essa contradição da ordem natural cronológica se justifique muito, só por ser o ato do autor francês, sem dúvida, o que de melhor ainda tem o espetáculo.

A seleção de textos humorísticos de Millôr Fernandes é prejudicada de uma parte pela sua interpretação em geral deficiente e por serem êles em sua maioria já muito conhecidos, alguns mesmo tendo integrado outros espetáculos. Entre êsses está a «Receita de Panqueca de Banana» que Grande Otelo dizia em «Pif-Tac-Zig-Pong», se não nos enganamos e que, apesar de não constituir de maneira alguma uma novidade é ainda a melhor interpretação de Juju nessa parte, apesar de sua insegurança do texto.

Os trechos a cargo de Maria Luísa e Arací Cardoso não só não devem ser dos mais brilhantes do humorista como também sofrem as consequências de uma apresentação muito insatisfatória. Na realidade, sòmente Ivã Cândido está à vontade nesse primeiro tempo do espetáculo, apenas êle consegue efetivamente valorizar o que diz e um exemplo disso é o rendimento que obtém na fábula com as palavras de terminação trocada.

A comédia em um ato de Georges Feydeau «Gorila em Casa de Louça», que no original se chama «Les Pavés de l'Ours», é engraçada, embora não seja das melhores obras dêsse excepcional autor cômico. Sua apresentação ressente-se de um hibridismo comum nessas traduções que adaptam mas não chegam a ser completas transposições e ficam num meio têrmo em que se descaracteriza o clima primitivo e não se consegue criar outro igualmente eficiente. Em primeiro lugar a ação, que está originàriamente situada em 1896, foi transferida para os nossos dias. Abandonadas as roupas, os móveis e a atmosfera «fin-de-siècle» perdem-se alguns dos elementos hoje indiscutivelmente reconhecidos como decisivos para o funcionamento da graça do famoso comediógrafo. Talvez isso se deva a uma medida de economia, mas não se pode deixar de pensar que com trajes de há setenta anos tudo seria mais pitoresco e divertido, inclusive o efeito da libré do criado e do uniforme do patrão renderia muito mais.

De outra parte, manteve-se uma ação teòricamente situada em Paris; fala-se de francos, fazem-se referências à capital francêsa, mas o criado, que é um provinciano belga, aparece como um típico caipira brasileiro; os «Fundos Caledonianos» viraram títulos da Mannesmann, etc., numa indecisão geográfica que reduz a clareza da intriga. Reconheça-se, porém, que as facilidades principais da peça, como o recurso da gagueira da futura sogra e o quadro de «Leda e o Cisne» já estão no original, Millôr Fernandes em sua tradução tendo-se limitado a transpor, desenvolver e em alguns casos até a aproveitar mais os «gags» do texto.

Antônio Pedro, de quem tanto apreciamos direções anteriores, como «A Exceção e a Regra» e «O Bravo Soldado Schweik» apresenta aqui trabalho nada entusiasmador. Deixemos de lado a montagem dos trechos humorísticos de Millôr Fernandes, em que havia realmente as dificuldades apontadas; mas no Feydeau, acreditamos que, apesar das fraquezas do elenco, algo mais poderia ter sido conseguido. O verdadeiro clima cômico da peça, vaudevilesco no mais puro sentido, foi bastante perdido e adotado um tom de chanchada rasgada de circo, muito mais vulgar e barato.

A impressão que se tem é de que o diretor não alcançando um resultado válido com uma encenação adequada da obra, em desespêro de causa apelou para a «ignorância» e «soltou» dois especialistas na comicidade mais primária e fácil como Juju e Maria Luísa, que se lançam num torneio desenfreado de palhaçadas, frente às quais Ivã Cândido luta para se impôr como ator teatral, apesar de todo seu reconhecido talento e onde Arací Cardoso se apaga e desaparece completamente, sem condições para se afirmar nem num nem no outro campo.

Reconhecemos que rimos várias vêzes com o amontoado de despropósitos que nos foi proporcionado, mas não podemos deixar de apontar e lamentar a facilidade, e o primarismo de tudo. Um espetáculo que, na segunda parte, sem dúvida, provoca riso, mas que em tudo e por tudo se situa infelizmente muitos furos abaixo de «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta».

EM ÚLTIMA SEMANA NO TEATRO JOVEM — Adriana Prieto e Célia Azevedo numa cena da peça "Album de Família", de Nélson Rodrigues, que está em cartaz no Teatro Jovem, onde sòmente se apresentará até o próximo domingo, dia 1º, em virtude de viagem dos atores Luís Linhares e Helena Velasco

O Fabuloso Mercado do Disco

O MERCADO brasileiro do disco, comparado com o norte-americano, é mais que subdesenvolvido. Pràticamente engatinha. Estou lendo em revista especializada alguns dados sôbre a expansão do mercado fonográfico dos Estados Unidos e há muita coisa que é de deixar o Othon Russo de água na bôca. Assim, em 1933, a indústria do disco nos Estados Unidos representava um volume de seis milhões de dólares; dez anos após, em 1943, alcançava 66 milhões (reparem que aumento brutal); no ano passado chegou a 892 milhões e já se prevê que no próximo atinja a um bilhão de dólares!

xXx

Mais dados arrasadores: atualmente, são gravados cêrca de 11 mil discos diferentes por ano, sendo que 60% dessas gravações se tornam deficitárias em face ao baixo número de cópias

Edu apresenta-se tôdas as segundas-feiras no Teatro Carioca com sua famosa gaita de bôca. Edu sempre foi uma das grandes atrações das nossas boates (Monte Carlo, Top Club) e Cassinos

Show

NEY MACHADO

vendidas. O custo completo de uma gravação, incluindo direitos autorais, propaganda, gastos de administração, estúdio, tempo e talento vai de 900 a 15 mil dólares, incluindo-se nessa última faixa os álbuns de ópera.

xXx

Se de um lado há um grande número de gravações deficitárias (a média de 60% chega a ser incompreensível), por outro lado, os grandes sucessos compensam o desperdício. No ano passado, a Associação Americana do Disco distribuiu 81 discos de ouro a 81 elepês cujas vendas ultrapassaram a casa do milhão; isto quer dizer que sòmente êsses 81 discos venderam, aproximadamente, um total de 100 milhões de cópias. O gênero de músicas gravadas no ano passado distribuiu-se de acôrdo com a seguinte percentagem: musicais de sucesso da Broadway, levados por inteiro para o disco, 5%; trilha sonora de filmes, 5%; iê iê iê e outros ritmos da juventude, 10%; jazz, 12%; música clássica 12%; música folclórica, 17%; música popular, 30%; nos 9% restantes estão as matrizes das músicas da América Latina, monólogos e poesia. O mercado do disco americano continua em expansão galáxica, pois em todo o país existem apenas 40 milhões de radiovitrolas ou toca-discos.

NÔVO ELENCO

Volta hoje, têrça-feira, ao palco do Miguel Lemos a comédia de Marc Camoletti, «Secretíssimo», agora com nôvo elenco, sendo que a substituição de maior responsabilidade foi de Maria Pompeu no lugar de Gracinda Freire. Ao lado de Maria, os sete homens de ouro: Francisco Dantas, José Augusto Branco, Luís Carlos, Danilo Augusto, Miguel Carrano, Osmar Frazão e Rodolfo Siciliano. Direção e cenários de Fábio Sabag, produção de Humberto Borges de Aguiar. — P.S. À última hora, a situação se complicou, podendo haver cancelamento total da temporada.

LISBOA À NOITE

O **Lisboa à Noite** foi das poucas casas estrangeiras» incluídas na programação festiva do Fundo Monetário Internacional. A casa de Joaquim S… a conquistou, sem favor algum projeção em dois setores: restaurante de alto gabarito e casa de «show» onde o cliente encontra sempre um programa de bom gôsto. Ao lado das atrações portuguêsas, a brasileiríssima Elen de Lima.

«SHOW» DE NOTICIAS

Carlos Alberto Niemeyer mudando todo o mobiliário do **Chico Rey**, sem prejuízo do funcionamento da casa. §§§ **Cabral 1500** perdeu o maitre Lima, que se transferiu para um grande hotel. O sr. Heitor Cabral selecionando o substituto. Seleção tão rigorosa que três candidatos já foram barrados. §§§ O **Chez Toi** continua superlotado, agora com o José Fernandes sòzinho na direção da casa. §§§ A maior atração do atual «show» do **Drink**, «Coquetel de Bonecas nº 1», é o travesti Miléne, o único da fauna que possui busto tão desenvolvido como o de Lolô. Apesar da raridade, o produtor do «show» não lança a **môça** como tal fato merece. Vamos conversar com a Andiara sôbre o assunto. §§§ Amanhã o **Gaslight** estréia nôvo «show», «Pouca Roupa no Samba», com Jorginho e sua Mini-Escola de Samba e um entre ato com a **strip-tease** Mara Lupion. O **couvert** desceu para sete cruzeiros novos, em qualquer dia da semana.

MARIU'S INN

Fazendo sucesso na discoteca do Mariu's Inn os 60 discos que Mário acabou de trazer da Europa. Nessa leva, os 40 mais tocados nas Paradas de Sucessos de Paris e Londres.

Pedro-Jorge na TV

APÓS cinco anos de ausência (tendo produzido, há dez anos, o primeiro programa estudantil da televisão brasileira, «Atualidades Estudantis»; e posteriormente, «Grande Ginkana Kibon», âmbos para a TV-Rio), PEDRO JORGE volta à TV, apresentando um jornal em que focalizará «gente jovem que é notícia» (teatro, música, artes plásticas, esportes, ciência etc.) dentro do programa «Mesas Redondas — de Gilson Amado», às segundas-feiras, às 23h35m, na TV-Continental — Canal 9.

CONCERTINO COM HAYDN E MOZART

A Rádio Ministério da Educação e Cultura vai apresentar hoje, às 18h15m, no programa «Concertino», o «Concêrto para Flauta e Orquestra em ré maior», de Joseph Haydn, e «Divertimento em si maior K. 137», de Mozart; e «Pequena Suite, para duas flautas doces, duas violas e cravo, de Leopold Mozart.

BRAGA FILHO ASSUME RELAÇÕES PÚBLICAS DO CANAL 9

Acaba de assumir a direção do serviço de

Relações Públicas da TV Continental Canal 9, o jornalista Braga Filho, a quem desejamos o mais franco sucesso na sua vida profissional.

NOTICIAS DA TV-EXCELSIOR

● Carlos Lacerda está definitivamente proibido na televisão. Um quadro sem caráter político que estava fazendo no programa «Noite de Gala», no qual falava sôbre músicas de protesto foi, tachativamente, proibido por elementos da CONTEL.

● O programa «Sandra pra seu Govêrno», cresce a cada dia em seu horário. Os admiradores da irreverente Sandra Cavalcânti, telefonam e escrevem pedindo que ela faça críticas mais contundentes.

● O compositor Carlos Cruz é agora o nôvo responsável pela parte musical do programa «NOITE DE GALA». Carlos Cruz, compositor de sucesso, foi o encarregado da linha musical de outros programas como «My Fair Show», «Essa Gente Inocente», «Adoráveis Trapalhões» etc.

● A TV-Excelsior lançou através do programa «Noite de Gala» o «Festival da Bronca» onde vai apresentar tôdas as músicas desclassificadas do II Festival Internacional da canção do Festival de Música de São Paulo e Estado do Rio. Quando apontará, no final, as 10 melhores entre elas. Na relação dos compositores que já se jogaram de corpo e alma no mais recente festival estão: Tito Madi, Evaldo Gouveia, Ataúlfo Alves, Gaya, Zé Kéti, Fernando César, Carlos Cruz e João de Barro.

RONNIE VON E MIRIAM BATUCADA VÃO A DISNEYLANDIA

Ronnie Von e Miriam Batucada serão os comandantes da primeira de uma série de excursões à Disneylândia que serão iniciadas a 1 de janeiro de 1968, com o objetivo de incentivar o turismo para os jovens de 12 a 18 anos, e terá a duração de 19 dias.

Na excursão inaugural, Ronnie Von e Miriam Batucada comandarão o grupo de jovens não sòmente à Disneylândia mas, também, Hollywood, Cabo Canaveral, Washington, Los Angeles, Miami e Nova York.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— TERÇA FEIRA —

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show da cidade»
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14.30 (6) Furia (filme)
(2) Jornal da cidade
14.30 (2) Carrossel
15.00 (6) Jetson (filme)
15.45 (6) Zorro
(13) Show sem limite (VT)
16.25 (6) Jornal da tarde
17.00 (13) Filmes infanto-juvenis
(6) Pullman Jr.
(4) Capitão Furacão
17.15 (9) Tio Ponka Colégio Show
17.40 (9) Gasparzinho
17.45 (2) Novela
18.00 (9) Close-up
18.20 (9) Vamos aprender inglês
(2) Novela
18.50 (9) Artigo 99
19.00 (4) 004 Raul Longras
(2) Casa de Família
(13) Super herois
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (6) Novela
(9) Nove no E. do Rio
(2) Novela
19.35 (9) Esportes
19.45 (4) Jornal da Globo
(2) Ultranotícias
(9) Notícias Continental
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parade
(2) Novela
(9) Jóias da Tela
20.20 (6) Chico Anísio Show
20.30 (9) Guanabara em foco
(2) Rio Op 67
20.35 (4) Festival de Show maior
21.00 (9) Jericó (filme)
21.10 (13) Praça da Alegria
21.30 (6) Novela
(4) Novela
22.00 (6) Jornal de Verdade
(2) Novela
(9) Noite de cinema
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibrahim Sued Repórter
(13) O Barão (filme)
22.25 (4) Sessão das dez
22.30 (9) Mesas-redondas
(6) Heron Domingues
(2) Sandra Confidencial
22.40 (6) A cadeira de diabo
(2) Jornal de Vanguarda
22.55 (2) Tônia Carrero
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.05 (2) Missão impossível
(6) Atualidades
24.00 (2) Sessão Bang-Bang

Festival Bartok Pela OSB

UM belo concêrto, sem dúvida, foi aquêle que a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentou, um Festival Bartok, na tarde de sábado último, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, com o concurso da pianista Joci de Carvalho e do Pianístico Reding-Piette.

A aparição de Bela Bartok e seu amigo Zoltan Kodaly, no início do século XX, causou um impacto no ambiente musical húngaro, até então dominado pelo jugo alemão. A visita de Debussy a Budapeste e seu prestígio contribuíram para conter vitoriosamente essa influência importada. Sua intenção primeira foi a criação de uma música nacional inteiramente dominada pela melodia rural, conservando sua pura autenticidade e as características da música húngara primitiva. Interessou-se, então, prêso ao colorido magiaro e à musicologia das fórmulas estéreis de inúmeras canções semipopulares fabricadas por amadores sem o necessário conhecimento musical. Assim se mostrou na sua primeira produção, «Sinfonia Kossuth». Não tardou, porém, que evoluísse e procurasse sua própria inspiração baseado no sabor folclórico, embora sempre explorando polirrítmica e harmonicamente as particularidades da música húngara do país de origem. Mas viria uma terceira etapa, quando atingiu o cume da pura abstração linear e horizontal, trazendo, todavia e sempre, a marca da síntese popular de sua terra. Assim entrou em igualdade de condições na competição dos grandes músicos nacionalistas, guiando seu credo musical patriótico, não por imposição do desejo de cantar sua nacionalidade num arremêdo de tantos outros compositores que o precederam, mas por uma contingência da própria raça, por uma inspiração diretamente ligada à raça, às suas paisagens, ao seu ambiente e conduzida pelo afluxo do sangue que lhe corria nas veias. Esse rumo traçado fêz-se célebre dentro e fora da Hungria, da qual é o compositor mais aplaudido.

Dêsse artista foram apresentados inicialmente dois Retratos, o primeiro dos quais não chegou a ouvir. O segundo, porém, é o mesmo tema com tratamento diverso e de bastante interêsse na sua simplicidade.

A seguir, veio o «Concêrto nº 3», para piano e orquestra, última obra do autor, marcada pelas desilusões e a fadiga da guerra. Nêle, aliás, não se sente o Bartok impetuoso e vibrante de outras fases. O «Adágio Religioso», sobretudo, é de uma pureza e melancolia confrangedoras. O «Allegro Final», porém, ressurge na sua forte condição vivificadora, conduzindo dentro de um ritmo sacudido e alerta o piano solista e a orquestra.

Excelente foi a atuação de Joci de Carvalho nesse número em que se mostrou perfeitamente integrada na obra e segura na exposição das suas exigências digitais e expressivas. Convém salientar a marcante realização da OSB, sob a direção de Eleazar de Carvalho.

Finalizando a audição, foi apresentado o «Concêrto para dois pianos e orquestra», transcrição da Sonata para dois pianos e percussão e que foi composta por Bartok no seu exílio na América, sofrendo as amarguras provenientes dêsse estado de coisas, tanto físicas como morais.

Com o concurso de uma orquestra, essa página foi apresentada pela primeira vez em 1943, tendo como solista o mesmo duo pianístico que agora ouvimos.

Não obstante as tristezas e penúrias que padecia o autor na época, ela contém uma dose admirável de reação, de enfática concepção, realizando nos instantes de desalento que aqui e ali surgem como um toque de impressão interior, como no andamento, em que os sons dos dois pianos se alternam na interpretação de melancólicos sentimentos.

O segundo tempo, de uma singeleza tocante, quase ingênua, entremeia o primeiro e o terceiro, que denotam um dinamismo bem bartokiano e uma rítmica e variedade tímbrica que revelam o autor. Tudo se desfaz, no entanto, na nostalgia do final, angustiado e lamurioso.

Peça de bela fatura, cheia de interêsse e riqueza expressiva, ela teve por parte dos solistas um apreço e uma execução ímpar. Janine Reding e Henry Piette, unidos musicalmente desde 1946, formam uma dupla que não só se identifica através da execução virtuosística, como pela rigorosa forma de conjunto como equilíbrio dinâmico e igualdade sonora. Se fecharmos os olhos, não saberemos quando finda a atuação de um para iniciar a do outro. A fusão é total.

Assim, deram-nos uma esplêndida edição dessa obra do mestre húngaro, tendo conduzido-se a Orquestra Sinfônica Brasileira, com sua percussão de pleno e magistral funcionamento, à altura do festival com que se homenageou Bela Bartok.

D'Or

Helmut Winschermam, diretor dos Solistas Bach, da Alemanha

10º Sarau da Temporada Pelo Célebre Conjunto Solistas Bach da Alemanha

A "ABC — Pro-Arte", encerra a temporada no Teatro Municipal, têrça-feira, 3 de outubro, às 20h45m, com o célebre conjunto alemão, que vem sob os auspícios do Instituto Goethe de Munich. Há mais de 10 anos, foi fundado êste conjunto para apresentar com a máxima fidelidade e perfeição, tôda a obra do grande Cantor de Leipzig. Os Solistas Bach da Alemanha já se têm apresentado em quase todos os países europeus, em grandes Festivais, e, pela primeira vez fazem uma "tournée" pela América Latina.

Em 1968, já têm programada uma excursão artística nos Estados Unidos, onde realizarão mais de 50 concertos.

Informações: Todos os dias na sede onde pode ser adquirida entrada.

3ª Récita da Música de Câmara

Os Amigos da Música de Câmara "AMC", realizarão hoje, às 21h30m, a 3ª récita de assinatura.

O programa constará de: I Beethoven — Quarteto (Rasoumowsky); II Edino Krieger — Quarteto e III Schumann — Quarteto.

Participantes: Henrique Morelembaum (viola); Oscar Borgerth (violino); Iberê Gomes Grosso (violoncelo) e Oscar Láfer (violino).

Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música, composto dos seguintes artistas — Santino Parpinelli (violino); Jaques Niremberg (viola) e Eugen Ranewsky (violôncelo).

Na execução do Quarteto de Schumann, prestará concurso o pianista Jacques Klein, que logo após estará embarcando para os Estados Unidos, onde se apresentará no dia 2 de outubro, no Carnegie Hall de New York, em recital.

Miriam Rampa Vence Concurso de Pôrto Alegre

Miriam Rampa conquistou o primeiro lugar do VIII Concurso Nacional de Piano organizado pela União dos Músicos do Brasil e encerrado na semana passada em Pôrto Alegre. No quadro de finalistas figuraram também Maria Teresa Braga Soares (4º prêmio) e Fany Lovenkon (5º prêmio).

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

HOJE — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 28 — Duo Eugen Ranerovsky — Violeta Kundert. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

OUTUBRO

DOMINGO, 1 — O.S.B. Teatro Municipal, às 10 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 3 — ABC-Pró-Arte. «Solistas Bach», da Alemanha. Teatro Municipal, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 4 — Pianista Iara Bernette. Teatro Municipal, às 21 horas.

SÁBADO, 7 — O.S.B. Teatro Municipal, 16h30m.

SEXTA-FEIRA, 13 — Pianista Guiomar Novaes. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Copacabana Promove Movimento Cultural e Artístico

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento cultural e artístico de nossa infância e juventude, intensa programação terá lugar em Copacabana, durante as festividades comemorativas da "Semana da Criança".

Sob os auspícios da "CBI — Distribuidora de Títulos e Valôres" e com o apoio do dr. Júlio César Catalano, administrador regional de Copacabana, e da ACISUL, bem como figuras e entidades representativas, igualmente interessadas no incremento de nosso movimento cultural e artístico, um programa foi elaborado pela Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

Um "Concêrto para a Infância", a ser realizado na Praça Edmundo Bittencourt, a 14 de outubro próximo, com a participação da Orquestra Juvenil do Teatro Municipal, sob a regência de Nélson Nilo Hack, marcará o início desta série de realizações. As crianças presentes, não apenas terão a oportunidade de ouvir boa música, como também receberão diversos brindes.

Contemporâneamente, serão abertos concursos a bôlsas de estudo, de Pintura e Música, que se destinam a propiciar a jovens talentos, a oportunidade de desenvolver suas potencialidades. Crianças e adolescentes poderão, indistintamente, concorrer a essas bôlsas.

Exposições permanentes de trabalhos artísticos selecionados mediante concurso, também estão previstas, e cursos de História da Arte serão levados a efeito.

Jovens musicistas desejosos de participar da série permanente de "Concertos para a Infância", serão escolhidos através de concursos. A formação de uma Orquestra Infanto-Juvenil também está programada, e essa Orquestra, bem como outros conjuntos musicais que se pretende constituir deverão apresentar-se com freqüência, em escolas, praças públicas e outros centros de congregação de crianças e jovens.

Cursos de orientação educacional e psicológica para pais, também serão ministrados por técnicos na especialidade, e atividades recreativas sadias, destinadas a ocupar convenientemente as horas de lazer de crianças e jovens serão organizadas.

Alles P. Britton no C.B.M.

Acham-se abertas na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música, inscrições para 3 palestras que o professor Alles P. Britton da Universidade de Michigan proferirá hoje 26, 27 e 28 do corrente.

São os seguintes temas: — 1) — A Educação Musical na Universidade de Michigan; 2) — Plano de Estudos Para Educadores Musicais nos Estados Unidos; 3) — A Utilização dos Processos Audiovisuais no Ensino da Música.

Estas palestras destinam-se especialmente aos professôres de Educação Musical e educadores em geral.

O CBM, dará aos interessados, mediante freqüência, certificados de Extensão Cultural.

Academia Nacional de Música

Prosseguindo a série de conferências do Curso "Música, Arte e Cultura" que a Academia Nacional de Música está realizando na Escola de Música da UFRJ, o professor Miranda Neto proferirá a palestra que terá como título "A Música e a Eletrônica, hoje, às 17h30m.

A entrada é franca aos interessados.

Ora, o Palavrão...

ENCONTRO MATINAL — eneida

AINDA por aí uma onda bárbara contra o palavrão. Lembro uma anedota de minha terra que, em conversa, me disse: "Dizem que êsse livro "As Noites da Virgem", é imoral. Por quê? Tem reticências..." Jorge Amado, outro dia, disse e declarou: nós (os romancistas do Nordeste) não somos contra os pontinhos, começamos e usamos a palavra mesmo. Agora me digam, isso é hora para se fazer um "movimento", uma "campanha", contra o palavrão? Tanta fome, tanta miséria, tanta dúvida, tanta injustiça e estamos preocupados com o palavrão. Quem tem razão mesmo é Paulo Autran quando disse que palavrão é fome, desemprego, latifúndio e analfabetismo. E' tão ridícula a campanha dirigida especialmente contra o teatro que usa palavrão em "A Volta ao Lar" ou "Dois Perdidos Numa Noite Suja" ou "O Querido Amante" perdeu a beleza do conteúdo dessas peças que se continuar teremos Molière, Shakespeare, etc. Os clássicos do teatro e da literatura no índex dos imorais. Volto a repetir o que disse Paulo Autran numa reunião de atôres: "O palavrão é uma coisa que certas pessoas, ao invés de se preocuparem com a contagem dos palavrões, se preocupassem mais com as denúncias e protestos que estas peças representam". Não sou mulher de muito usar o palavrão; confesso, aliás, conhecer poucos — porém bons —, mas que êles são desabafos, nem há dúvida. Ora, senhoras e senhores, vamos respeitar o teatro com ou sem palavrões, vamos respeitar os autores, atôres e mais: vamos respeitar os palavrões, tão úteis como nesta hora. Mando daqui minha solidariedade à essa gente querida do Teatro brasileiro que tem agora mais êsse espinho para esmagar. O que é moral? O que é imoral? Quem responder ràpidamente ganhará o mais lindo palavrão.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — Muitos "mercis" a "Air France" (ó José Luis de Abreu) pela remessa de dois números de "Paris Match" (a reportagem sôbre a cadela de Brichenwald é impressionante no nº 16 de setembro) e ainda "France Soir" e "L'Officiel des Spectacles" ☘ Agradecimentos mil, também à Embaixada da Polonia que me mandou três números da revista "Polônia" — sempre muito bonita, muito noticiosa — que é editada em Varsóvia —; *à redação da "Revista Esso" de quem recebi o nº 2 — ano 30. Sempre muito boa essa revista que desta vez veio acompanhada pelo "Relatório Anual 1966 — Esso". A todos, os meus agradecimentos.*

EM DESTAQUE: — Continua hoje, na "Casa Grande" (começou ontem), o Leilão de Arte em benefício da Casa das Palmeiras. Endereço: av. Afrânio Melo Franco, 300. Leblon.

NOTICIAS DE LIVROS: — Acaba de aparecer, lançado pela "Civilização Brasileira", *um livro que por certo vai ter muito sucesso:* "Memórias de um soldado", de Nélson Werneck Sodré, *livro do qual ainda falarei.*

Outro lançamento da "Civilização Brasileira", *também destinado a muito sucesso:* "Os Marxistas e a Arte, de Leandro Konder.

Criado o Prêmio da Crítica

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Críticos de Arte, em sua última reunião ordinária, decidiu criar o "Prêmio da Crítica", que será concedido ao melhor artista brasileiro e ao melhor artista estrangeiro na IX Bienal de São Paulo. O prêmio é de caráter honorífico, mas terá grande repercussão pelo fato de representar o ponto de vista dos críticos de arte brasileiros em atuação. Cada um dos 34 críticos filiados à ABCA indicará por escrito à entidade (cuja sede fica na rua Evaristo da Veiga, 55, no Rio) três nomes estrangeiros e três nomes brasileiros. A apuração será feita na primeira quinzena de outubro. A entidade [illegible] críticos de arte recomenda em seus julgamentos o critério de [illegible].

Ainda falando dos críticos: na 19ª Assembléia da Associação Internacional de Críticos de Arte, realizada de 8 a 12 de setembro, em Rimini, na Itália e que contou com a presença do delegado brasileiro Antônio Bento, foram eleitos como novos sócios os críticos de arte brasileiros Frederico Morais, Harry Laus, Mário Schemberg e Walter Zanini.

CONSELHO DE ARTES PLÁSTICAS

Outro acontecimento não noticiado aqui nesta coluna devido ao vai-e-vem Rio e São Paulo, em função da IX Bienal de São Paulo, e que ocorreu há duas semanas, foi a instalação do Conselho de Artes Plásticas do Museu da Imagem e do Som. Do Conselho, composto de 15 membros, faz parte o titular desta coluna. Sua finalidade principal é fazer o levantamento dos grandes artistas plásticos brasileiros de todos os tempos e convidá-los, em seguida, os nomes que farão os depoimentos para a posteridade. Foi eleita secretária do Conselho Edyla Mangabeira Unger.

FRANZ POST

Ainda comemorando seu 30º aniversário, o Museu Nacional de Belas Artes criou um concurso de monografias sôbre «Franz Post e a Escola Holandesa de Pinturas», cujas inscrições se acham abertas aos estudantes universitários da Guanabara e do Estado do Rio. Os interessados deverão se inscrever até 30 de outubro, entregando a monografia em cinco vias datilografadas, sob pseudônimo, na Seção Técnica do MNBA. E' condição precípua a comprovação do nível universitário do candidato. Haverá prêmios de 500 e 300 cruzeiros novos para o primeiro e segundo colocado.

JOVEM ARTE CONTEMPORANEA

Inaugurada na última quarta-feira, em São Paulo, no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, a I Exposição da Jovem Arte Contemporânea reunindo trabalhos de artistas de menos de 35 anos, selecionados por um júri composto de José Geraldo Vieira, Caciporé Tôrres e Walter Zanini. Presentes na JAC os seguintes artistas: Van Acker, Rudy Pythagoras Alves, Ricardo Amadeo Jr., Antônio Henrique Amaral, Luís Baravelli, Celso Barbosa, Sérgio Becquer, Marlene Bergamasco, Biojone, Carlos Bratke, Neusa Maria Águia Britto, João Brzezinski, Mariselda Bumasay Ionaldo Cavalcânti, Janete Chican, Alceu Saldanha Coutinho Luís Dalkin, Leo Barcelos Dexheimer, Eckenberger, Fajardo, Amélia Pasqualina, Donato Ferrari, José Carlos C. Ferreira Alípio Raimundo Viana, Victor Gerhard, Kenichi Kaneko, Bin Kondo, Tomoshige Kusuno, Susana Lôbo, Pier Luisi, Humberto Valleme, Avatar Moraes, Juan Capote Moreno, Eisaburo Mori, Ermelino Nardin, Frederico Nesser, Teresa Nazar, Hisao Ohara, José Resende, Luís Eduardo Casal del Rey, Gilberto Salvador Tinoco de Sousa, Cláudio Tozzi, Francisca Carolina do Val, Cybele Varela, Regina Vater e Helena Wong. Todos artistas aceitos participarão com 3 obras cada, estando o MAC, neste momento, preparando um catálogo onde cada participante figurará com a reprodução de um dos seus trabalhos. A Exposição, conforme o Regulamento, é ùnicamente de pintura e escultura (e/ou objetos). Entre os aceitos figura um maior número de pintores. Os prêmios serão concedidos provàvelmente ainda neste semana, conforme a indicação que fizer um júri composto de três críticos estrangeiros presentes à IX Bienal.

Gravura de Arthur Luís Piza, que presentemente expõe na Galeria Bonino. Vivendo há 15 anos em Paris, Piza realiza sua primeira individual numa galeria carioca. Está muito bem representado na IX Bienal de São Paulo

Pomona Politis INFORMA

NO MAM

O presidente Costa e Silva foi pontualíssimo, chegando ontem ao Museu de Arte Moderna a hora aprazada pelo ministro Delfim Neto: 10 horas. Proferiu saudação, tudo muito rápido... Costa e Silva recebeu prolongada ovação manifestada pelos delegados estrangeiros... À mesa do almôço observou-se nos extremos, a objetividade representada pelo sr. Eugene Gudin e a teoria pelo sr. Roberto Campos. O equilíbrio, ao centro, com a cultura polpuda do titular da Fazenda... O sr. Dênio Nogueira não foi convidado ao almôço, o que muito se estranhou... Ao chegar o antigo diretor do Banco Central, colocou-se ao lado dos ex-representantes internacionais... As diversas delegações, africanas e asiáticas, usavam roupas típicas de seus respectivos países. Um dos banqueiros patrícios, a propósito, comentou: "daria um bom desfile de escola de samba"... À mesa do almôço sentaram, ainda, os srs. Rui Leme, Jaime Magrassi, Nestor Jost, Teófilo Azeredo Santos (uma das figuras mais queridas do acontecimento), Macedo Soares e Silva, Paulo Maluf, o diplomata José Maria Vilar de Queiroz, o deputado paulista Pereira Lopes, o banqueiro Carlos Alberto Vieira (com seu robusto bigode), o governador Negrão de Lima, naturalmente, e muitos outros... Uma das recepcionistas atraia atenções gerais: Lumilda Popov... Das delegações internacionais uma das figuras que mais respeito infunde é o diretor-geral do FMI Paul Sweitzer... Estranhou-se o adiamento do discurso que deveria proferir o titular da Fazenda e que ficou para quita-feira próxima. Novidades? Para melhor? Comentou-se que o sr. Roberto Campos, ùltimamente no ostracismo, vai ganhando popularidade com o CYCYP. Acham, porém, os críticos que o antigo ministro do Planejamento a notoriedade do seu atual dirigente, não fará bem a entidade...

MAGALHÃES COM RUSK

Já em Nova York, procedentede Washington, o chanceler Magalhães Pinto, almoçou, ontem, com o governador do Estado de Nova York, sr. Nélson Rockfeller. Hoje o titular das Relações Exteriores manterá encontro com o secretário de Estado Dean Rusk.

MERLE E SEU CHARME

Acompanhada da sra. Alberto (Ero) Ortenbladd, a atriz Merle Oberon estêve nos salões de Mary Angélica, no Catete, escolhendo um vestido. Os que viram a veterana estrêla comentaram que não obstante, os anos, seus olhos e seu sorriso não lhe apagaram o charme de sempre.

CL COM JANGO: CACHIMBO DA PAZ

O sr. Carlos Lacerda adotou o hábito do cachimbo recentemente como símbolo de aproximação com inimigos contumazes. De sua reconciliação com JK ao encontro com Jango, CL manteve o fumo do cachimbo regularmente, só o largando no momento de beber o chimarrão da paz lá nos pampas uruguaios, terra acomodatícia às soluções políticas nacionais, como registra a história. Aliás, esta coluna informara há dias sôbre a viagem de Lacerda, anunciando que êle visara passaporte.

VIAJOU COM ARCHER

O sr. Carlos Lacerda viajou com o sr. Renato Archer e mais o sr. Carlos Leonan. O avião fêz escala em Buenos Aires. Rio-Buenos Aires-Montevidéu é a linha. Na capital portenha CL não saiu, pois, do aeroporto. Ontem mesmo deve ter retornado ao Rio. Quinta-feira, na Assembléia Estadual, falará a convite da SBAT, em seu nome, no de JK e de Jango...

MALA DIPLOMÁTICA

Nome a altura de substituir o excelente embaixador Mário Borges na chefia do DA: ministro Expedito Resende. ▪ A delegação de Israel à reunião do FMI — Bird vai ser homenageada hoje pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Israel, com um almôço no restaurante Mesbla, estando também presente o embaixador Meira Pena, nôvo chefe da delegação diplomática do Brasil em Tel-Aviv. ▪ Ministros das Relações Exteriores, reunidos em Washington, não chegam a conclusões sólidas. ▪ Hoje, em meu "carnet": recepção na Embaixada da França em homenagem ao ministro das Finanças e da Economia, Michel Debré. A partir das 20 horas. ▪ A embaixatriz dos Estados Unidos, sra. John Tuthill, estêve a semana passada em São Paulo. Visitou o pavilhão dos Estados Unidos na Bienal, a convite do ministro Niles Bond, cônsul-geral de seu país. Participou também da inauguração da retrospectiva de Segall a convite do governador Abreu Sodré e da recepção aos delegados do CICYP. O embaixador Tuthill voltará nos próximos dias de Washington. ▪ O ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Sérgio Corrêa da Costa, disse ontem, que desobstruiu a pauta do Itamarati, ao despachar com o presidente da República. Mostrou-se indignado com o encontro Goulart-Lacerda, observando que o ex-presidente da República feriu o estatuto do cassado ao se encontrar com o ex-governador carioca. Acha que ao ministro Gama e Silva cabe punir Jango, bem assim, proibir-lhe viagem à Europa.

NA EMBAIXADA DA ARGENTINA

Ontem o embaixador da Argentina, sr. Mário Amadeo, ofereceu almôço ao banqueiro José Martinez de Hoz, estando presentes alguns membros da delegação portenha ao conclave do MAM. Entre os brasileiros figuraram os srs. José Nabuco, Artur Alves de Sousa, Álvaro Catão, Guilherme da Silveira Filho e Otacílio Gualberto. Hoje o ministro das Finanças, Adalberto Krieger Vasena, reunirá na residência do embaixador Amadeo, 400 convidados para recepção.

A VIDA COMEÇA AOS 70

O embaixador aposentado, Tasso Fragoso, de 67 anos, está noivo da sra. Manuelita Sousa Araújo, viúva de um conhecido médico.

POT-POURRI

Agora que os filmes mostram as cenas do casamento de Elizabeth Rusk, pode-se concluir: se o seu jovem marido tem ancestrais negros, êsse fato lhe deu uma boa pinta de galã. Aqui em nosso país êle é um moreno simpático. ▪ Um grupo de rapazes de sociedade está servindo de motorista para os representantes do FMI e Bird. Todos poliglotas. Até os carregadores, no Galeão, falam línguas ▪ A sala de recepção do Galeão ganhou um aspecto requintado: móveis Brasil colonial, quadros dos nossos pintores modernos como Di Cavalcânti. ▪ Cecília (filha dos embaixadores Guimarães Bastos), Maria Elisa Ortenblad (sobrinha da sra. Elizinha Moreira Sales), Cristina Albuquerque (filha do dr. Paulo Albuquerque), May Silveira (filha do saudoso Silveira Sampaio), Ana Luiza Aranha (filha do casal Quica Aranha) trabalharam no Galeão êstes dias saindo de casa às 4 da manhã para receber as delegações. Ontem já se dividiram pelos hotéis e MAM. ▪ Os delegados dos países subdesenvolvidos são os mais exigentes. Principalmente os representantes de nações africanas. Teve um que, ao descer, tão irritado, parecia um gorila enfurecido. ▪ Um dêsses cavalheiros, para dez dias de permanência no Rio, trouxe 7 malas. ▪ Houve um que trouxe um bando de filhos menores. ▪ A língua mais falada: inglês. ▪ Uma grande figura na organização dos trabalhos dos Galeão: coronel Mariz. ▪ Há um grupo de funcionários estrangeiros notadamente egípcios trabalhando no Galeão. Passam o tempo a dizer piropos às môças. ▪ A sra. Gilda Raja Gabáglia viajou para a Europa. ▪ Sábado, o Antonio's estêve repleto. Muitos estrangeiros. ▪ Em Itaipava o pianista Arnaldo Estrêla recebeu no fim-de-semana, com sua mulher Mariusha Iacovino. Murilo e Ieda Miranda lá estiveram. Temperatura civilizada. ▪ A embaixatriz Esther Proença Lago está em Formosa, China. ▪ Tuto e Lourdes Brito e Cunha casaram-se. Houve comemoração para os mais íntimos, sábado. ▪ Dizem que ao transmitir ao presidente Costa e Silva seu desejo de enviar Raquel de Queirós à Paris como adido cultural, o falecido presidente Castelo Branco ouviu do Costa e Silva a palavra de que cumpriria a determinação. ▪ A minha querida amiga cronista Eneida, indica fórmula de passar as férias: viagem ao Norte, em barco do Lóide. Nós iremos, se Deus quiser, em janeiro. ▪ Todos os fins-de-semana o ministro Delfim Neto vai a São Paulo, aproveitando para dar uma aula na sua Faculdade de Economia. ▪ O ministro Luís Gallotti seguiu ontem para Brasília. De automóvel. ▪ Na delegação portuguêsa à Conferência do Fundo está um jovem banqueiro milionário, Fausto Figueiredo. Seu pai foi o inventor do Estoril. Fausto tem um xará no Rio, seu companheiro de colégio, o decorador Fausto Albuquerque. Aliás, está decorando a biblioteca do sr. João Carlos de Almeida Braga. ▪ Cumpriu-se plenamente o desejo do ministro Delfim Neto: o presidente Costa e Silva chegou pontualmente às 10 horas no MAM para fazer o seu discurso-saudação (curtinho) na instalação da Conferência do FMI-Bird. Falou em maturidade do organismo. ▪ O presidente da República reunirá, amanhã, nas Laranjeiras, o seu Ministério, quando lançará diretrizes para os trabalhos do próximo semestre. ▪ Dona Iolanda Costa e Silva batiza hoje um rebocador e uma barcaça fabricados pela Ishikawajima do Brasil. O rei Olav V estará presente bem assim o presidente Costa e Silva e a princesa Ragnhild. Será às 10 horas, na Ponta do Caju. A seguir o casal presidencial almoçará na residência dos Lorentzem com o rei. ▪ Maria Clara Machado anunciando o festival de música concreta inspirado em temas medievais, segunda-feira, no Patronato da Gávea. ▪ O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro convida para a conferência do professor Diegues Júnior durante o seisqüicentenário da emancipação política de Alagoas Será dia 29. ▪ O casal João Proença viajou para Londres. ▪ Sábado, no Balaio, Joaquim e Lilian Xavier da Silveira. ▪ Ontem, o ministro Delfim Neto ofereceu almôço à delegação da reunião do FMI no próprio MAM. ▪ Linda, filha de Johnson, casará a 9 de dezembro. ▪ O sr. Austregésilo de Athayde ganhou de sua mulher, por ocasião de seu aniversário natalício, uma reprodução, escultura, do Aleijadinho. Athayde fará discurso, dia 29, por ocasião de um almôço ao maestro Eleazar de Carvalho que ganha a cátedra de Regência da Escola Nacional de Música. O acontecimento terá lugar no restaurante do Ginástico. ▪ Parece que não irá longe a pretendida operação de venda da Casa Normanda pertencente ao sr. Assis Chateaubriand. ▪ Ontem, no almôço do MAM comentava-se o encontro Goulart-Lacerda. Os admiradores do ex-governador carioca estavam apreensivos. "Será que Goulart assinará os têrmos do manifesto?", indagavam. ▪ Elegantíssima, ontem, durante a festa do Clube Federal, a jovem senhora Teófilo (Amelinha) de Azeredo Santos. Modêlo Guilherme Guimarães. ▪ Jantando domingo, no Nino's, em mesas separadas, os casais João Saavedra, Gonzaga Nascimento Silva, Vicente Galiez, e embaixador e sra Sérgio Frazão (em véspera do noivado de seu filho Armando). ▪ Está gravemente enfêrmo o pai do sr. Walter Moreira Sales ▪

JANTAR EM SANTA TERESA

O sr. e sra. Alberto Monteiro de Carvalho abriram os tradicionais salões para homenagear participantes do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial. Trata-se do casal Ferrari, banqueiro italiano que integra a missão de seu país a êsse conclave. Estavam presentes quarenta e oito convidados sentados em uma mesa esplêndidamente decorada com rosas e orquídeas. Nesse jantar presentes vários ex-ministros: o sr. Juraci Magalhães, hoje participando da diretoria de várias firmas do grupo Monteiro Aranha, e Clemente Mariani, ex-ministro do govêrno Dutra. Era homenageado também o sr. Borg, que tendo tido importantes cargos no seu país, Estados Unidos, também é sócio dos Monteiro de Carvalho em alguns empreendimentos e aqui está atualmente como governador do FMI.

FLASHES

À meia-noite comemorou-se com fogos de artifício, o aniversário da jovem sra. Manuel Bayard Lucas de Lima, que estava aniversariando no dia seguinte. Certas senhoras jovens, no afã de publicidade se apresentam com "toilettes" que não são condizentes com a seriedade de certas ocasiões. ▪ O casal José Colagrossi — ela como sempre, elegantíssima — aproveitava para discutir o seu tema favorito: política. ▪ O deputado Mac Dowell Leite de Castro, como sempre, encantava os seus ouvintes com as suas observações brilhantes. ▪ Os banqueiros Portela e Davi Guimarães, também presentes. ▪ O secretário do Comércio, sr. José Eugênio de Macedo Soares, discutia sôbre a posição financeira de nosso país na América do Sul face à expectativa dos resultados da reunião do Fundo e do Banco Mundial dêste ano. ▪ A sra. Ferrari surpreendia a todos pelo tipo alourado de italiano do norte e pela sua semelhança com a sra. David Rockefeller. ▪ Dona Beatriz Monteiro de Carvalho com sua elegância sóbria, seu encanto pessoal, usava o famoso aderêço de brilhantes. ▪ A sra. Macedo Soares, Muriel, bonita e simpática. ▪ Silvia Amélia Marcondes Ferraz de mini-saia prateada. ▪ E Ana Luís Capanema de camisolão branco, cabelos até a cintura, na linha Lady Macbeth.

DROPS

Da Islândia à Malásia, do Japão ao Canadá a imprensa internacional comenta a conferência do Rio de Janeiro com grande destaque. Vieram 107 países do mundo capitalista. De fora fica apenas o bloco comunista e a China de Mao. ▪ A Editôra Abril patrocinará um desfile de modas, no almôço do dia 28, às 13 horas, no Iate Club, às espôsas dos dele delegados à Conferência do FMI-Bird. Verão a última criação dos costureiros nacionais para o verão, confeccionada pela indústria paulista. Ao fundo, música brasileira. Haverá tradução simultânea. ▪ Recebi com alegria a carta da menina Heloísa Medeiros. Seus selos irão. Aguarde. Eu mesma os enviarei, sim?

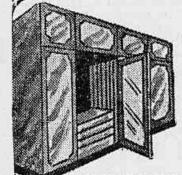
CLASSIFICADOS

CLÍNICA E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI 30 - TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELEFONE: 34-6246.

PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência completa em casa especializada, na Glória, com médico residente e enfermagem carinhosa e dedicada. Internações temporárias ou Permanentes.
Clínica Mário Filizzola
RUA CÂNDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA
Telefones: 42-2752 — 52-1496

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Estante sob medida. Laqueados ou folheados.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 779
Tel. 28-6504

Mesa antiga, redonda (120) imbuia maciça, pé original no centro, 110 mil — 42-3232.

PAPEL DE PAREDE E PISOS PLÁSTICOS — Colocação rápida, orçamentos, sugestões e mostruários grátis. Telefone 23.4854 — SR. ALVES.

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

SUPER SYNTEKO
Vitrificação de luxo-raspagem calafetagem de assoalhos p/cêra e pintura — Telefone: 25.3669 — ANTONIO.

CÂNHAMO DA SEMANA
Por apenas NCr$ 2,80
Só em REGINA DECORAÇÕES
Av. Copacabana, 534, s/loja 202 (ao lado do Correio)

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 - sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43 3801 — Diàriamente de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA 534 — SALA 308 —
TEL.: 57 7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 186 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52.5442

Psicólogo Rômulo Boccanera
Psicodiagnóstico, Conflitos, Aconselhamento e Tratamento Av. Copacabana, 861 — s/506 — Tel.: 57-5369.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38

UMA CONSULTA OPORTUNA DARÁ AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1 066 — Tel. 57-1731

ADVOGADOS

Geraldo Pitangueira
Advogado
CÍVEL COMERCIAL
Rua México, 119, sala — 806

Sofia Raquel Tessler
ADVOGADA
Rua das Laranjeiras, 374 ap. 803 — Tel.: 45-8080.

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1.º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

OCULISTAS

OCULISTA — CIRURGIA
DR. GUIDO FERRARI
R. Visconde Pirajá, 4, ap. 201
Tels.: 47-0408 e 27-4957.
OCULAR

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preços baratíssimos, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

OFERECE COSTUREIRA — Faço vestidos e reformas — Diária — NCr$ 12,00 — 45-1410.

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres, também compro cabelo. — Av. Gomes Freire, 176, s/401. Tel.: 522539, Sr. Carneiro

PERUCAS
(Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57.8613

PERUCAS
A PARTIR DE 40 000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088
Gentileza: Chapelaria Alberto.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

COMPRO MOEDAS de qualquer espécie antigas p/coleção. Pago bem o também objetos de prata. 45-7020 — R. Almte. Tamandaré, 38/102 — Atende a domicílio.

DE 20 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. As melhores taxas. Trazer escritura Av. Treze de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel. 42-9138.

LETRAS DE CÂMBIO
4% AO MÊS
Correção Pré-Fixada
Av. Rio Branco, 277, Loja H — Tels.: 52-1888 e 52-0146.

DE 3 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 18 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9103.

no DN basta você ser sócio do DINERS CLUB para anunciar

RÁDIOS E TELEVISORES

SEU TV PAROU?
Consertamos hoje mesmo em sua residência. Não cobramos visita — Tel. 43-6126.

GRAVADORES
Consêrto — especialista em Grundig e outras marcas. Peças originais e garantia, Rua das Marrecas, 48, sala 204. Telefone 22-0040.

IMÓVEIS

Botafogo
VENDO (CAIXA ou IPEG) — Apartamento de 1 quarto, sala, banheiro, cozinha e varanda, na Rua Fernandes Guimarães, 99 — Apto. 402. Também alugo: NCr$ 280,00 mensais. Tratar no Comercial, na rua Ouvidor 130 — Sala 511.

APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS

ASSISTÊNCIA Peças e Serviços SERVIÇO Autorizado **BENDIX**
INSTALAÇÃO — CONSERTOS E REFORMAS
TROCA DE CICLAGEM
Tels.: 46-6763 / 26-6221
SERMAQ
OFICINA E ESCRITÓRIO — Rua Guilhermina Guinle, 290 Lojas B-C — (Botafogo).
VENDAS DE PEÇAS — Rua dos Andradas, 29 — Loja 4 — (Centro) — (Largo de São Francisco).

EDITAIS E AVISOS

GURILÂNDIA CLUBE INFANTIL
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
2ª CONVOCAÇÃO

O Presidente do Gurilândia Clube Infantil, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Convocar os associados, em pleno gôzo de seus direitos sociais, nos têrmos do Estatuto, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 29 (vinte e nove) do corrente, às 20 horas, em 1ª convocação, ou às 21 horas, em 2ª e última convocação com qualquer número, na sua sede social, na Rua São Clemente, nº 408, com a seguinte ordem do dia:

a) Alteração do Estatuto Social;
b) Eleição do Presidente da Sociedade;
c) Eleição do Conselho Deliberativo;
d) Eleição do Conselho Fiscal; e
e) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1967
GURILÂNDIA CLUBE INFANTIL
JOSÉ XAVIER REBELLO
Presidente Interino

"DN" SUBURBANO

Móveis quarto completo, marfim 5 p., colchão, molas, peças de sala, geladeira «Gelomatic», tudo sem uso. A combinar. Rua Igaratá, 145 — Marechal Hermes — JONES.

Raios X e Abreugrafia
Rua Igupé nº 10-A, loja — Dr Aníbal Mollnari.

Manoel dos Passos Júnior
Cirurgião-Dentista — Rua Silva Gomes, 27 — Cascadura.

DROGARIA NOVA DE CASCADURA
Saúda a «Semana da Pátria». Av. Suburbana, 10.496.

Cabeleireiros Monte Castelo
Saúda a «Semana da Pátria» — Av Suburbana, 10 136 — 1º andar — Tel.: 29-3311.

Óleo Mazola NCr$ 2,20
Mercado de Madureira

CASCADURA, MADUREIRA, JACAREPAGUÁ, IRAJÁ E ADJACÊNCIAS

Acontecimentos Suburbanos

Estamos fazendo um convite aos Administradores Regionais para uma reunião onde estarão todos os agentes do "Diário de Notícias", para debatermos sôbre as obras realizadas pelos srs. administradores a fim de darmos ênfase e publicidade às mesmas. Pràviamente serão estudados todos os pormenores e o convite será por escrito.

— : : —

"Casa Picareta" é o título de uma loja de aparelhos domésticos existentes em Vaz Lôbo.

— : : —

O sr. Graciano da Costa e Silva está faturado alto nas vendas de doces de sua fábrica Pequi nos presentes festejos de São Cosme e Damião.

— : : —

Queremos demonstrar para nosso público leitor nossa satisfação em saber que mão e contramão da ponte de Cascadura começou a funcionar. Trabalhamos realmente nesse sentido e as autoridades reconheceram a nossa solicitação.

— : : —

A jovem pintora Maria Augusta empenhada na conclusão de vários quadros. A pintura é moderna e tem bonito estilo. Breve está apresentando seus trabalhos em galerias.

— : : —

O Vicente e o Mário, do Mercado Entrepôsto de Madureira, vendendo realmente barato. Dedicam-se, principalmente à venda de côco da Bahia e uma variedade de produtos para as donas de casa.

DR. JORGE BILLORIA ALVES
Advogado-Criminalista — Av. Suburbana, 10.002, sala 212.

FÁBRICA DE DOCES PEQUI
Balas — Biscoitos — Doces — Rua Silva Gomes, 15 a 23 — Tel.: 29-9196.

FÁBRICA DE DOCES S. COSME E DAMIÃO
Balas — Biscoitos — Doces — Av. Suburbana, 10.044 — Telefone: 29-8298.

Oficina São Jorge
Mecânica de automóvel em geral — Av. Ernani Cardoso, 85, fundos.

HIDROELÉTRICA CASCADURA
Consertos de Bombas — Enrolamentos de Motores em Geral. — Av. Ernani Cardoso 85. — Fundos.

E o Êrro Continua

Estamos fazendo um apêlo veemente ao sr. administrador Flávio Farias, para que seja imediatamente calçada a rua João Machado, em Irajá. Esta importante solicitação partiu de um nosso leitor, sr. Odir de Sousa Pinto, residente naquele bairro. Êste caso é tão velho, que está criando barbas brancas, mas podemos adiantar que desta vez contamos com a dinâmica do nosso atual administrador.

—«O»—

Outro apêlo é para o sr. Válter Rocha, relações públicas da XV RA, para transferir o ponto de ônibus existente na avenida Edgar Romero, altura do número 203, para bem em frente ao mercado de Madureira, pois onde está, a calçada é estreita, correndo perigo de atropelamento aos que ali transitam

—«O»—

Quando criamos esta coluna «E O ÊRRO CONTINUA», não foi à toa, pois o êrro continua mesmo. O vazamento existente na avenida Ernâni Cardoso, em frente ao número 77, ainda não foi consertado. Se os moradores de Copacabana soubessem que ali se desperdiça tanta água, se mudariam para Cascadura, pois Copacabana se transfomaria em Cascadura com água, é claro. Onde estão os serviços da CEDAG?

Serviço de Odontologia Escolar

Realiza-se, amanhã, dia 27, às 10 horas, no auditório do «Diário de Notícias», rua do Riachuelo, 114 — a conferência do professor Suelio Santos Oliveira intitulada: «Aspectos da Odontologia Social nos Estados Unidos da América do Norte». Novas técnicas de fluoretação tópica.

HERTH'S
LANCHES — PIZZA — HOTDOG — HAMBURGER — Av. Suburbana 10.002 — LOJA — CASCADURA

À PRAÇA
A firma CAFÉ E BAR VOLANTE LTDA. comunica a venda do mesmo e convida a quem interessar para cobrar qualquer dívida até amanhã, dia 27-9-67.
A GERÊNCIA

DR. YVAN GUSMÃO DE QUEIROZ
PEDIATRIA E PUERICULTURA
Tem a satisfação de comunicar aos seus prezados clientes e amigos que instalou seu nôvo consultório na rua CAROLINA MACHADO, 1.940 — Marechal Hermes — Telefone: 884 — M.H., onde espera continuar a merecer e ampliar as suas tradicionais relações profissionais. — Horário: 8 às 11 horas.

RIVER F. CLUB

O presidente do RIVER F. CLUBE, usando das atribuições que lhe confere os Estatutos convoca o quadro social para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30-9-67, às 15 horas, em 1ª convocação ou às 16 horas em 2ª. ORDEM DO DIA Eleição do Conselho Deliberativo e seus suplentes para o biênio 1967-1969. — Rio, 23-9-67.

ALCIR DE CARVALHO GUIMARÃES
Presidente

FERNANDO CHINAGLIA DISTRIBUIDORA S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

De conformidade com as disposições estatutárias e em cumprimento às exigências legais, a DIRETORIA tem a honra de submeter à apreciação e deliberação dos SENHORES ACIONISTAS, o BALANÇO GERAL E DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS», referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1967, acompanhados do respectivo PARECER DO CONSELHO FISCAL.

Não obstante, encontramo-nos inteiramente ao dispor dos Srs. Acionistas para todos os esclarecimentos que se tornarem necessários.

Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1967.

AMÉRICA GENOVESI CHINAGLIA
Diretor-Presidente

FERNANDA CHINAGLIA LETA
Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1967
INSCRIÇÃO NO C.G.C.M.F. Nº 33.149.501
INSCRIÇÃO NO I.R. Nº 1584

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		159.430,27
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber — Revendedores	1.491.622,89	
Outras Contas a Receber	1.233.433,02	
Inventário	663.887,88	
Pagamentos Antecipados	36.374,17	3.425.317,96
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Investimentos	5.528,00	
Empréstimos Compulsórios	8.214,30	
Indenizações Trabalhistas Lei 4.357	12.081,70	
Fundo de Garantia Tempo de Serviço	27.171,08	52.995,08
IMOBILIZADO		
Fixo	307.640,58	
Correção Monetária	786.161,81	1.093.802,39
COMPENSADO		
Ações em Caução	20,00	
Bancos c/Cobrança	369.655,17	369.675,17
SOMA DO ATIVO		5.101.720,87

PASSIVO

	NCr$	NCr$
EXIGIVEL		
Bancos c/Garantidas	20.000,00	
Duplicatas Descontadas	461.555,60	
Fornecedores	1.635.087,16	
Obrigações a Pagar	775.448,93	
Outras Contas a Pagar	254.870,92	3.146.962,61
NÃO EXIGIVEL		
Capital	933.000,00	
Fundo de Deprec. do Ativo Fixo	68.382,35	
Fundo de Deprec. do Ativo Realizado	68.926,60	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	12.959,09	
Fundo de Garantia Tempo de Serviço	27.171,08	
Correção Monetária do Ativo Fixo	561,81	
Reserva p/Devedores Duvidosos	79.609,17	
Fundo de Reserva Legal	26.949,26	
Lucros em Suspenso	367.523,73	1.585.063,…
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	20,00	
Duplicatas em Cobrança	369.655,17	369.675,17
SOMA DO PASSIVO		5.101.720,87

Reconhecemos a exatidão dêste balanço na importância de NCr$ 5.101.720,87 (CINCO MILHÕES, CENTO E UM MIL, SETECENTOS E VINTE CRUZEIROS NOVOS E OITENTA E SETE CENTAVOS).

ARY DE AZEVEDO SANTOS
Téc. Cont. — C. R. C. GB 10.251

AMÉRICA GENOVESI CHINAGLIA
Diretor-Presidente

FERNANDA CHINAGLIA LETA
Diretor-Secretário

O presente Balanço acha-se transcrito às fôlhas nºs 417 e 418, do Diário Geral, nº 26.

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 30 de Junho de 1967

DÉBITO

		NCr$	NCr$
107	— Ajuste de Faturamento	480,55	
108	— Extravio de Revendedores	22.353,43	
108B	— Extravio de Fornecedores	1.586,97	
109	— Custo de Revistas	10.787.938,95	
110	— Custo de Assinaturas	12,76	
111	— Custo de Livros	34.662,10	
113	— Despesas de Distribuição	748.115,25	
115	— Departamento de Assinaturas	38.517,40	
116	— Promoção de Vendas	18.038,67	
117	— Despesas Administrativas	1.370.874,39	
119	— Despesas Financeiras	187.342,75	13.209.923,22
20	— Fundo de Reserva Legal		19.319,84
19	— Lucros e Perdas — Ano Corrente		367.076,99
	SOMA DO DÉBITO		13.596.320,05

CRÉDITO

		NCr$	NCr$
100	— Vendas de Revistas	13.487.305,69	
102	— Venda de Livros	49.601,93	
118	— Rendas Diversas	59.412,43	13.596.320,0…
	SOMA DO CRÉDITO		13.596.320,0…

ARY DE AZEVEDO SANTOS
Tec. Cont. — C. R. C. GB. 10.251

AMÉRICA GENOVESI CHINAGLIA
Diretor-Presidente

FERNANDA CHINAGLIA LETA
Diretor-Secretário

O presente Balanço acha-se transcrito às fôlhas nºs 416, do Diário Geral, nº 26.

— PARECER DO CONSELHO FISCAL —

Os abaixo assinados, membros do CONSELHO FISCAL DE «FERNANDO CHINAGLIA DISTRIBUIDORA S/A», no desempenho de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado o BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS e demais documentos concernentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1967, e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, razão por que recomenda-os à aprovação da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA.

Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1967.

ANTÔNIO CURIONI — MANOEL RODRIGUES PEREIRA CLARA — FERNANDO DAS CHAGAS LEITE

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

COMO CONQUISTAR AS MULHERES — Americano. — Prêmio especial do Festival de Cannes. Produção e direção de Lewis Gilbert. Com Michael Caine e Julia Foster. Nos cines: Ópera, Rio, Bruni Méier, Regência e São Pedro — Proibido até 18 anos.

O CANHONEIRO DE YANG-TSE' — Americana. Aventuras. Colorido. Com Steve McQueen e Candice Bergen. No cine Palácio. — Proibido até 18 anos. (Horário: 14,15 17,30 e 20,45 hs.).

TRÊS TIROS DE RINGO — Western. Direção: Emimmo Salvi. Com Gordon Mitchel e Mike Hargitay. Nos cines: Metro-Copacabana e Tijuca, Pax, Coral, Para Todos e Mauá (14 16 18 - 20 e 22 hs.) e Pathé, desde meio-dia — 14 anos.

EU SOU O AMOR — Drama — Direção: Serge Bourguignon. Com Brigitte Bardot, Laurent Terzieff e James Robertson Justice. No cine Condor-Largo do Machado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

CONGRESSO DE AMOR — Musical Diretor: Geza Von Radvanyi. Com Lili Palmer, Françoise Arnoul e Curd Jürgens. Nos cines: Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Paris-Palace e Rosário — 18 anos.

A NOITE DOS PISTOLEIROS — Direção: Arnold Laven. Com Dean Martin, George Peppard e Jean Simmons. Nos cines: São Luís, Madrid e Santa Alice — 18 anos.

BOLA DE FOGO-500 — Drama. Direção: William Asher. Com Frankie Avalon, Annette Funicello e outros. No Flórida — 14 anos.

A CIDADE DOS FORA DA LEI — Western. Com Arch Hall e Donna Cottier. Nos cines: Scala, Festival, Imperator e Alfa — 14 anos.

O MAGNÍFICO GLADIADOR — Direção: Alfonso Brescia Com Mark Forest, Marilu Todo e outros. No cine Asteca. — 14 anos.

ZONA SUL

[illegible] — 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ART-COPACABANA — Os complexos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BOTAFOGO — Férias no Sul — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Paris está em chamas? (15, 18 e 21 horas) — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Corações desesperados.
CARUSO — Deliciosa viùvinha — Livre.
COPACABANA — Bonecas que matam — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — A mulher de areia — 18 anos.
JUSSARA — No tempo dos bravos. — Livre.
KELLY — Terra ensangüentada — 10 anos.
LAGÔA-DRIVE-IN — A árvore da vida (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — O grande assalto — 18 anos.
MIRAMAR — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
PIRAJA' — Bruno, o inimigo de Roma — 14 anos.
POLITEAMA — Adorável trapalhão — Livre.
ROYAL — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
RIAN — O grande assalto — 18 anos.
VENEZA — A condêssa de Hong-Kong (16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — A falsa [illegible]
ART MADUREIRA — Bola de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-MEIER — Bola de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-TIJUCA — Bola de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRITANIA — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
BRUNI-PIEDADE — A invasão da Inglaterra — 18 anos
BRUNI-S. PENA — Deliciosa viùvinha — Livre.
CAIÇARA — Tôdas as mulheres do mundo e A baía perdida.
CACHAMBI — Marajó, barreira do mar — Livre.
CARIOCA — O grande assalto — 18 anos.
COLISEU — A 25ª Hora (14 - 16.30 - 19 e 21,30 hs.) — 14 anos.
FLUMINENSE — Estes homens maravilhosos e suas máquinas voadoras — Livre.
LEOPOLDINA — Alvarez Kelly — 10 anos.
MARAJO' — Os velhos tempos do Gordo e o Magro — Livre.
MATILDE — Ocidente contra Oriente — 14 anos.
MELO-PENHA — A invasão da Inglaterra — 18 anos.
MOÇA BONITA — Adorável trapalhão — Livre.
NATAL — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
PARAISO — A 25ª Hora — 14 anos.
RIO PALACE — Bola de fogo — 14 anos.
SANTO AFONSO — Na trilha dos apaches.
TIJUCA — Festival de êxitos (1 filme por dia).
TIJUCA-PALACE — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
VAZ LOBO — Flechas ardentes — 14 anos.

CENTRO

[illegible] — 18 anos.
CINEAC — Esquina do amor — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Viva Gringo e Sete homens de ouro — 14 anos.
ODEON — Os profissionais — 14 anos.
PRESIDENTE — Alvarez Kelly — 10 anos.
REX — Bonecas que matam — 18 anos.
RIO BRANCO — A bola de fogo — 14 anos.
VITORIA — E o vento levou — (13 - 16 - 20 hs.) — 14 anos.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Quem samba fica», às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O B Bravo Soldado Schweik», às 21h30m.
CARLOS GOLMES (22-7581) — «Vem no embalo, comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmalado» às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «O assassinato da Irmã Geórgia», às 21h30m.
JOVEM (26-2569) — «Album de Familia», às 21h30m.
MESBLA (42-4880) — «A Volta ao Lar», às 21 horas.
MINI (57-6651) — «De Feydeau a Millôr Fernandes», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 21h30m.
NACIONAL DE COMEDIA (22-0367) — «Ricardo Bandeira», às 21 horas.
OPINIAO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «O negócio tá subindo», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SERRALDOR (32-8531) — «Deus lhe pague», às 21h15m.

Ao Menino Jesus de Praga FAUSTO agradece a grande graça alcançada.

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Cel. Vivaldo Coraci Soares da Gama
- Sr. Pedro Luis Bandeira Steele
- Prof. Mário Vasconcelos da Veiga Cabral
- Dr. Emilio Hidal
- Eng. Roberto Pôrto
- Dra. Maria Alexandrina Ferreira Chaves
- Sra. Maria Beatriz dos Santos Cardoso, espôsa do general Dulcidio do Espírito Santo Cardoso
- Sra. Elsa Chaloup, espôsa do sr. João Chaloup Sobrinho
- Sra. Iolanda Teixeira
- Menina Telenice, filha do sr. José Soares Nascimento e sra. Dilamar Moura Nascimento, nossa colega de trabalho

NOIVADOS

Ficaram noivos, no dia 17, a srta. Gleids Gomes da Cruz, filha do casal Severino Gomes da Cruz e o sr. Lindemberg Pirineus da Silva, filho do casal Francisco Gonçalves da Silva, funcionário do DCT.

CASAMENTOS

Srta. Maria de Lourdes-Sr. João Augusto Montarroios — Está marcado para o dia 29 do corrente, às 17h30min, na Candelária, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Martins, filha do casal sr. Raul Tôrres Martins e senhora Maria Barreto Martins, com o sr. João Augusto Montarroios, filho do casal general João Augusto Montarroios e sra. Neida Cavalcânti Montarroios.

— Srta. Eliane Simões-Sr. Francisco Peres — Na igreja do Bom Jesus do Calvário, na rua Conde de Bonfim número 50, realiza-se, amanhã, a cerimônia religiosa do casamento da senhorita Eliane Simões, filha do [...]al sr. Emílio Francisco Simões, com o sr. Francisco Peres, filho do casal sr. Antônio Sanches Peres. Serão padrinhos da noiva, o sr. Roberto de Luca e senhora e do noivo, o doutor Moacir Renault Leite e senhora.

SOCIAIS

RELIGIOSOS

Primeira Comunhão — Na Igreja do Colégio Santo Antônio Maria Zacaria, na rua do Catete, fêz a sua Primeira Comunhão, domingo, o aluno Mauro Luis Ribeiro de Brito, filho do doutor Luis Carlos de Brito e sra. Edna Maria Ribeiro de Brito, em solenidade religiosa que acolheu alunos de várias séries. A preparação dos estudantes para a Primeira Comunhão estêve a cargo do padre Almir Martinho de Albuquerque e a missa solene foi celebrada pelo reitor do colégio, padre Vicente Adoma.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Carlos de Lima Cavalcânti — 11 horas. Igreja do Carmo

Ademar de Sousa Monteiro — 10h30min. Igreja São Francisco de Paula

Joaquim Frederico de Sousa Araújo — 11h30min. Igreja do Carmo

Adelmar Machado, espôsa e irmãos — 8h30min. Igreja da Candelária

Sizenando Silón — 8h30min. Igreja São Francisco de Paula

Beatriz Moreira de Almeida Lopes — 10 horas, Catedral

Pelegrino Mulé — 10 horas. Igreja Cruz dos Militares

I RAINHA DO CAFÉ DA GB

Maria Expedita Cavalcânti de Castro, de 18 anos, representante do Banco Nacional de Minas Gerais, foi eleita sábado último a «I Rainha do Café da Guanabara» de 1967, na «II Festa do Café», realizada nos salões do Copaleme Praia Clube e patrocinada pelo Centro do Comércio do Café, do Instituto Brasileiro do Café e da Secretaria de Turismo.

Dois conjuntos de iê-iê-iê e uma orquestra animaram o baile e as 13 candidatas do título de «Rainha do Café» foram apresentadas por bancos, firmas exportadoras de café, companhias de navegação, etc. Vários prêmios foram oferecidos às concorrentes e a primeira colocada recebeu das mãos do presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, que também presidiu o júri, uma viagem Rio—Buenos Aires—Rio com acompanhante, além de uma taça «Bates». Como princesas foram escolhidas as senhoritas Maria Teresa Almeida Costa e Ana Maria Assis.

TEATROS

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças, Legislação do inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R 1º de Março 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Dr. JOÃO ALVES DE MATTOS Advogacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou administrativa. Av. Pres. Vargas 590, s. 403 T. 23-3028, das 14 às 18 horas.

AERONÁUTICA

Jovem de 16 a 23 anos. Garanta seu Futuro, como Sargento Especialista da Aeronáutica. Basta o Curso Primário. Inscrição: Rua do Acre, 83 — 5º andar.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica. Televisores, Rádios, Transistores Reformas Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APARELHOS LTDA. Rua Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

POSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de elétro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796. Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RADIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

TELE-AMÉRICA — Consertos de: TV — rádios — transitor — Hi-Fi etc. Técnicos especializados atendem a qualquer hora do dia. Tubos a prazo; instal. de antenas. R. MAGALHÃES COUTO, 55 B — GB. Tel.: 29-61-29.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMOVEIS Capas e todos os acessórios cromados.. 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos Consórcio de automóveis DISVEL — Distribuidora de Veiculos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322

MAQUINÉ-MÁQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veiculos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuinas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos FIGUEIRA DE MELO, 261/3 Telefone: 28-9358.

BAR-INSTALAÇÃO

INSTALAMOS, REFORMAMOS, CONSERTAMOS — serviço executado no menor prazo possível. Maiores informações — 32-7033.
WALMAG REFRIGERAÇÃO LTDA.
Av. 13 de Maio, 23 — s/1526. Ed. DARKE — GB.

BELEZA

SOKA — CURSO DE LIMPEZA DE PELE Maquiagem, cabeleireiros e similares. MÉTODO JAPONÊS. R.S. Clara, 50. sobrado. Filial: Catete, 274-loja 4 Galeria Vitória, Tel.... 25-5742.

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados Chopp da Brahma. — O melhor serviço Travessa Mariana de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares. 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

COLCHÕES DE CRINA

COLCHÕES DE CRINA — Custam pouco e são melhores COLCHOARIA BOA NOITE TEL.: 32-1552 Av. Presidente Vargas, 2.697. Faça sua encomenda e boa noite.

COMPRO

ACORDEONS, TELEVISORES ELETROLAS. OBJETOS DE PRATA etc. Atende-se a domicílio. Pago realmente mais — TELEFONE: 42-0405.

CONSERTA TUDO

Conserto tudo de uma vez e pague pouco por mês. Eletricista, Bombeiro, Pintor, Marceneiro, Pedreiro, Limpeza em geral. Sinteco, etc. Informação com o sr. NADIR, Telefone 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

ATENÇÃO DONA DE CASA! Não confie em técnicos improvisados. A WALMAG atende com presteza pelo tel.: 32-7033 Atendimento a domicílio. Instalamos geladeiras s/ perder espaço na cozinha.
Av. 13 de Maio, 23 — s/1526 Ed. Darke.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade Despachante, Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURÍLIO CORRÊA DA SILVA. Av Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670 42-3667 e 42-8793.

CONTABILIDADE EM GERAL E SERVIÇOS DE DESPACHANTE Antônio Pacheco Sermenho Rua Carvalho de Souza, 247, Salas 405 a 407. Madureira-Guanabara.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE BRASÃO. Contabilidade em geral e serviços de Despachante. Direção de WLEDG PEREIRA DOS SANTOS. Rua Carvalho de Souza 247 sala 510. MADUREIRA Tel. Cetel 90-2761 e M. Hermes 561

CURSOS

Prático de LIMPEZA DA PELE, MASSAGEM FACIAL e MAQUILAGEM. Ensina-se PERUCAS. Curso Registrado no Departamnto de Ensino Técnico Profissional, sob o nº 1443 Largo de S. Francisco, 26-s/409 — Edifício Patriarca.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial. Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÃO

DUCLÈR: ABAT-JOUR AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita 969. — Tel.: 38-5148.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52 7241 — R Senador Dantas 117 sala, 1717 — GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA — Armários Embutidos. Móveis Estofados. Instalações Comerciais. Reforma de Móveis Estofados Lustres. Pinturas em Geral Largo de São Francisco, 26 — s/617 — 43-6208 — Oliveiros ou Alcides.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS, CUPINS E BARATAS Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PAQUETA IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

DENTISTAS

DR. DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3391.

CORREÇÃO DOS DENTES — Tratamento p/ crianças e adultos jovens pela moderna Ortopedia Funcional dos Maxilares. Consultórios: Z. Sul, Centro, Z. Norte e Rural.
DR. M. LINHARES
Informações pelo tel.: 49-4023.

DR. M. LINHARES — CORREÇÃO DAS ARCADAS DENTÁRIAS — Tratamento p/ adultos jovens pela moderna aparatologia removível da Ortopedia Funcional dos Maxilares. Consultas: Castelo, Piedade, C. Grande, St. Cruz. 49-4023.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente confidenciais. Métodos modernos. Longa prática e amplas referências. Tel 32-7166. Srs. NASCIMENTO OU GONZALES Atendemos aos domingos e feriados.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 milhões sob garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Trazer escritura Rua México, nº 41 — sala 506.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara Matrículas abertas

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais Cursos diurno e noturno Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117 s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp Pele, Av. 13 de Maio, 47, s/503.

APRENDA A DIRIGIR na Auto-Escola Narciso, em carros de duplo-comando.
Uma tradição da Zona Sul.
Rua General Polidoro, 330-D — Tel.: 26-1943.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCREDITO Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado 481. MADUREIRA Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

FOTÓGRAFO

STUDIO ALVES — FOTOS p/ documento: 3x4 — 1/2 duz.. NCR$ 3.00 5x7 — 1/2 duz.... NCR$ 5,00. Foto de crianças 18x24 NCR$ 7.00. Conj. 7 cabecinhas. NCR$ 15.00. Atende a domicílio. Orientação de Dinand e Margarida. Francisco Serrador, 90, s/20 Tels:.... 22-5586 e 42-9729.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas. Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GO — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

ATENÇÃO DONA DE CASA! Não confie em técnicos improvisados. A WALMAG atende com presteza pelo tel.: 32-7033. Atendimento à domicílio. Av. 13 de Maio, 23 — s/1526 Ed. DARKE — GB.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — reformas, consertos, troca de ciclagem. Fone 30-3213. VENDA DE PEÇAS: Tel.: 22-6508. R.UA RODRIGO SILVA, 6 — 2º andar.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas area e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRÁFICA SACY LTDA Artes gráficas em geral Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48 6969 - GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para sòmente uma firma Impressos em geral Off-set tipografia. Convites de formaturas, etc GRAFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídica Profissional. Informações comerciais em 24 horas Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen Dantas 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

IMPORTADORAS

Rádios e vitrolinhas c/ rádio p/ carros; toca-fitas, relógios, gravadores. Meias, blusões, calças. Preços especiais a revendedores. Direta da fábrica. R. Carioca, 53, 2º and. s/202. Tel.: 42-8535.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CÂMBIO — 4% no mês CORREÇÃO PRE-FIXADA. Avenida Rio Branco 277, loja H — Tels. 52-1888 e 52-0146.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos. GUANABARA APARÊLHOS ELETRO LTDA. Aristides Lôbo, 53 GB, Tels. 54-2725 e 48-2299.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, repúblicas e hospitais Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469

LUSTRES-ABAJURES

Lustres de Cristal, Lustres Coloniais, Apliques. Abajures em geral. Luminárias Lanternas. Plafoniêres. Vendas a Prazo. A vista com 20% de desconto. CASTRO ARAÚJO & CIA. LTDA. Barata Ribeiro, 200-loja I-Copac. 37-2987 — Aberta até 22 horas.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29. loja-4 Lg. S. Francisco.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FABRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cosinha, banheiro etc. TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-9080 GRAJAU: Barão Bom Retiro. 2650 B OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

MIMEOGRAFIA

SERVIÇO DE MIMEOGRAFIA: IMPRESSOES A TINTA (EM STENCIL COMUM OU ELETRÔNICO) E A ALCOOL (HECTOGRAFICAS). SERVIÇOS RÁPIDOS. CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO, nº 90 — Fones: 22-7787 e 22-7787.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos prêços Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc... R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5819 — Botafogo.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda Rua Senador Dantas, 117. s/1731 — Tels 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orç. s/ compromisso. Mat. 1ª qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23 5684-das 6 às 12 horas 52-1922 das 9 às 19 horas — Recados.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras A vista, NCr$ 100.00 - A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52 3260.

PISOPLÁSTICO

CHÃO E PAREDE — decorativos e duráveis. Contra qualquer abrasão. Pode ser colocado sôbre — tôdas as superfícies s/ tirar a existente. Orçamentos s/ compromisso pelo Tel: 52-0140 — SOARES. R. Evaristo da Veiga, 35, s/ 613.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS - DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-Fi pelo menor preço, encontra-se em TELE-RADIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones Aparelhos de Teste etc Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978

RELÓGIOS

Movado Elegância e Precisão Assist. técnica, consêrtos e vendas em geral. Autorizado pela fábrica Peças originais. IRMÃOS SARTINI LTDA Av. Rio Branco, 156-1ºs/loja 236-Ed. Central. T. 42-6349.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XA-XA-XA — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso Estrada da Barra da Tijuca 345 — Telef.: 99-0513 — CETEL

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/501 Tels: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca 5 107 — 108. Tels.: 22-6860 26-2040.

SOFÁS-CAMA

Sofá-cama, Grupos Estofados Bergères, Cadeiras de Balanço Estantes, mesas, Cadeiras Jacarandá. Vendas a prazo. vista com 20% de desconto CASTRO ARAÚJO & CIA. LTDA. — Barata Ribeiro, 200 — loja I — Copac. — 37 2987 — Aberta até 22 horas.

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 13º and. Tels.: 22-6662 22-8144.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTEREO «cartuchos» Gravações nacionais e estrangeiras Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Stereofônicas Gravadores Stereo SONY Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

TV-ALUGUEL

PARA HOTEIS, CLUBES, CASAS DE SAÚDE — RESIDÊNCIAS — Alugamos e instalamos televisores Teleking. Fazemos a manutenção dos aparelhos. RenTV
Rua Alfredo Chaves, 21 — GB Tel.: 46-6131.

Êste símbolo identifica um Bom Profissional!

os melhores profissionais autônomos, oficinas e emprêsas com garantia de atenção e competência!

GANHE UM BOM SERVIÇO utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO. Todos são escolhidos após uma cuidadosa seleção e se comprometem a observar um Código de Ética, além de lhe oferecerem a garantia de BOM SERVIÇO!

Todos os serviços são garantidos por esta Etiquêta-Garantia.

Um serviço público do

Diario de Noticias

Se você deseja ter seu nome na relação dos profissionais da Campanha do Bom Serviço, telefone para: 52-1455